Livro Eletrônico



MATERIAL PARA

PRF

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Aula 05

Português p/ PRF (Policial) Com Videoaulas - Pós-Edital

Felipe Luccas, Equipe Felipe Luccas



Estratégia CONCURSOS

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"



AULA 05

PONTUAÇÃO

SUMÁRIO

Pontuação - Noções Introdutórias

Olá, pessoal! Estamos de volta para aprender um assunto que vai te render uma ou duas questões garantidas na sua prova, fora a pontuação numa eventual prova discursiva. Vamos desmistificar esse assunto de uma vez por todas, adiante!!!

A pontuação serve para dar sentido a um texto escrito. Ainda que você seja daqueles alunos que, pelo hábito da leitura, aprendeu a usar a pontuação de maneira intuitiva, é preciso saber que isso, por si só, não basta para concurso público. As bancas têm exigido a **justificativa para o uso do sinal de pontuação** e as explicações para a pontuação têm sempre fundamento na análise sintática.

Nesta aula mostrarei os princípios básicos da pontuação, um raciocínio amplo para entender por que os termos devem vir pontuados de determinada maneira. Depois, vamos esmiuçar esses princípios em diversas regras de uso e suas justificativas gramaticais, do jeito que as bancas cobram.

OBS: Não se assuste com o tamanho dessa aula, pois há mais de 100 questões recentes comentadas!!

Princípios Gerais

Como sabemos, a ordem natural da organização de uma sentença na nossa língua é **SuVeCA**. É a chamada "ordem direta".

Sujeito +	**Verbo +**	**Complemento**	**(+ Adjuntos)**
Eu	**comprei**	**uma bicicleta**	**semana passada**
Maria	**foi**	**trabalhar**	**de táxi**
Nós	**gostamos**	**de comer**	**em rodízios**

Essa ordem é fluída, intuitiva, natural. A inversão desses termos ou a inclusão de outros termos entre eles tem implicações na pontuação, para que ainda seja possível enxergar a relação de sentido e a sequência natural da frase.



Então, segue o ***primeiro princípio fundamental da pontuação***:

Na ordem direta, a vírgula não pode separar esses termos. Qualquer termo que vier entre eles deve estar **entre vírgulas**, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito,____ ,Verbo, ____ ,Complemento, ____ , Adjuntos, ____.

Em outras palavras, isso significa que não pode haver separação entre:

Sujeito e seu verbo.

Verbo e seu complemento.

Nome e seu complemento ou adjunto.

Predicativo de seu sujeito ou objeto.

Porém, se houver algum termo intercalado entre esses, ele deve estar isolado por pontuação: *por vírgulas, parênteses, travessões*.

Pedro comprou um carro de corrida.

Repito: não poderia haver nenhuma vírgula entre esses termos. Porém, poderia haver outros termos intercalados, isto é, entre um termo e outro, caso em que deve estar devidamente indicado e isolado por pontuação.

Pedro ,____ , comprou , ____ , um carro , ____ , de corrida , ____.

Pedro*, sem pensar muito,* comprou, *a prazo e sem poder pagar,* um carro*, que mais parecia uma nave,* de corrida*, ontem à noite — que louco!*

Os ***adjuntos***, termos que indicam circunstância adverbial, devem vir no final segundo a ordem direta. Se estiverem ***deslocados, geralmente, devem ser pontuados***, conforme veremos nas regras de uso das vírgulas.

O **segundo princípio** relevante sobre a pontuação é: termo que indique ***"esclarecimento" deve estar separado por pontuação***. Por "esclarecimento", de forma ampla, devemos entender expressões que desenvolvam o sentido de termos anteriores, acrescentem informações, detalhes, explicações, adendos, extensões. Esses "esclarecimentos" podem tomar forma de *adjuntos adnominais, adjuntos adverbiais, predicativos do sujeito, apostos explicativos, orações interferentes, entre outros*. Vamos detalhar essas possibilidades; mas, para entender melhor, tente, desde já, incorporar o princípio geral de que esses termos virão marcados por pontuação.

Momento de reflexão... Pessoal, eu uso a palavra "princípios" e não "regras" por um motivo: há muita divergência entre gramáticos sobre o uso da pontuação e eventualmente você encontrará exemplos que contrariem em algum grau esses princípios, veja:

Ex: *O aluno, empolgado, estudou duas horas a mais.*

(predicativo, com verbo de ligação omitido, separado por vírgula)

Ex: *Que você já tinha jantado, eu já sabia.*

(objeto direto em forma de oração antecipado separado do verbo)

Ex: *A casa, de madeira, não resistiu ao furacão.*

(adjunto adnominal separado do nome)

No entanto, esses casos cabem no segundo princípio, pois **são expressões de "explicação" ou ênfase** e são pouco comuns, além de serem casos de pontuação não obrigatória. As questões de prova pedem quase sempre que você identifique um erro mais crasso, uma separação prejudicial entre termos que seguem uma ordem direta e fluída.

Veja esse outro exemplo:

Ex: *Quem compra, compra algo.*

(sujeito separado do verbo? Com ou sem vírgula?)

*Segundo posicionamento da Academia Brasileira de Letras: "**a vírgula é de regra**. Não se estaria separando o sujeito do verbo, pois são duas orações, uma delas com o pronome relativo condensado. Eis a análise sugerida pelo Professor Rocha Lima para este tipo de período: (Aquele) compra algo=principal/que compra=subordinada adjetiva. Eis outros exemplos semelhantes: Quem tem boca, vai a Roma; Quem desdenha, quer comprar. Põe-se a vírgula quando se profere com pausa maior a segunda parte do enunciado."*

Já o gramático Sacconi defende que é caso de vírgula facultativa.

A língua portuguesa não é uma ciência exata e há bastante divergência entre gramáticos e até entre bancas.

Portanto: não se preocupe em decorar ou entender profundamente a explicação acima, trouxe esses exemplos só para você ficar preparado para casos que podem ter uma explicação excepcional, ou de uma doutrina gramatical minoritária.

***REPITO**: para a prova, guarde os princípios básicos e use-os para entender melhor as regras gerais que virão a seguir nessa aula.*

Moral da história: para pôr fim a essa polêmica, se vier em prova, marque a regra geral: não use vírgula. **A visão tradicional é que não se coloca vírgula entre sujeito e verbo, mesmo que esse sujeito seja uma oração e mesmo que esteja deslocado, fora de ordem**. Veja o exemplo de prova:

Quem cuida da saúde conta com os recursos do corpo, já quem cultiva uma amizade conta com o conforto moral. (Item correto, **sem vírgula!!**)

Devemos saber que nas provas aparecem textos como o período destacado acima, enormes, fora da ordem direta, com várias intercalações de termos ou orações inteiras.

Você deve tentar identificar os termos da ordem direta para poder organizar seu pensamento e ver aqueles que estão deslocados. Se você for capaz de identificar as funções sintáticas básicas, sujeito, complemento, adjuntos, e organizar o período, já vai ser capaz de acertar muitas questões, pois as bancas adoram inserir uma vírgula entre esses termos da ordem direta. Na confusão de um período longo, o aluno não percebe.

Bem, só por saber esse princípio de marcar com pontuação um segmento que venha entre os termos básicos da oração, já podemos resolver uma questão recente.

Vírgula, respiração e semântica.

Para aprender bem essa matéria, esqueça aquela história de que a vírgula é para respirar ou para fazer pausas. Um professor da minha adolescência já dizia: "vírgula não é para ajudar a respiração, ou seria remédio para asma e bronquite". A vírgula é essencialmente um ***marcador de funções sintáticas***.

A vírgula é o sinal de pontuação mais cobrado em prova e o que tem mais regras. A sua presença ou omissão altera sintática e semanticamente o texto:



A imagem, retirada do *pinterest,* mostra bem como a ausência da vírgula pode mudar todo o sentido.

O correto seria inserir uma vírgula após "comer", para separar o vocativo "gente": vou ali comer, gente.

A ausência da vírgula faz que a palavra "gente" tenha função sintática de objeto direto do verbo "comer". Nesse caso, em vez de *"gente"* ser um chamamento ao ouvinte, torna-se aquilo que é comido pelo falante!

Vamos comparar outros exemplos de mudança de sentido por uso da vírgula.

Ex: *João, o Auditor multou a empresa*. (*João é vocativo, Auditor é sujeito*)

Ex: *João, o Auditor, multou a empresa*. (*João é sujeito, Auditor é aposto explicativo*)

Ex: Os servidores que fizeram greve levaram falta. (*alguns levaram falta*)

Ex: Os servidores, que fizeram greve, levaram falta. (*todos levaram falta*)

Ex: Não espere por mim! (*vá na frente*)

Ex: Não, espere por mim! (*vamos juntos*)

Ex: "Vamos perder nada, foi resolvido." (*não haverá perda*)

Ex: "Vamos perder, nada foi resolvido." (*haverá perda*)

Ex: Se o homem soubesse o valor que tem, a mulher andaria de quatro à sua procura. (*A mulher anda à procura do homem que sabe o próprio valor*)

Ex: Se o homem soubesse o valor que tem a mulher, andaria de quatro à sua procura. (*O homem anda à procura da mulher porque sabe o valor dela*)

Eu trouxe esses exemplos porque a banca gosta de perguntar se uma vírgula pode ser suprimida ou mudar de posição. Nesse caso, devemos analisar as consequências sintáticas e semânticas.

1. (CESPE / IHBDF / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO TÉCNICO / 2018)

> ***Hospitalizados*** *eram só os pobres, e Florence preparou-se para cuidar deles, praticando com os indigentes que viviam próximos à sua casa. Viajou por toda a Europa, visitando hospitais.*
>
> A inserção de uma vírgula logo após o termo "Hospitalizados" manteria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Pela ordem direta aplicada (sujeito>verbo), não pode haver vírgula entre o sujeito "hospitalizados" e o verbo "eram". Ainda seria razoável cogitar também que a frase está na ordem direta e que "os pobres" é o sujeito deslocado, fora da ordem direta. Isso nada mudaria na análise da questão, pois o sujeito, mesmo deslocado, não deve ser separado do verbo. É a inversão dos adjuntos adverbiais que, como regra, justificam a pontuação na ordem indireta.

Questão incorreta.

2. (CESPE / EBSERH / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

> *Essa mudança drástica não deixou o organismo humano ileso. Estudos **mostram** que o açúcar, por alterar alguns tecidos humanos durante a fase de crescimento, pode ser o responsável por problemas que vão de miopia e acne até o câncer.*
>
> A colocação de uma vírgula logo após a forma verbal "mostram" prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Aqui, temos separação entre verbo e complemento, que veio em forma oracional:

*Estudos **mostram** [que o açúcar, por alterar alguns tecidos humanos durante a fase de crescimento, pode ser o responsável por problemas que vão de miopia e acne até o câncer.]*

*Estudos **mostram** [ISTO]*

Então, a vírgula é indevida, pois não pode haver separação entre verbo e complemento.

Questão correta.

3. (CESPE / SEDF / 2017)

> *Quando indaguei a alguns escritores de sucesso que manuais de estilo tinham consultado durante seu aprendizado, a resposta mais comum foi "nenhum". Disseram que escrever, 4 para eles, aconteceu naturalmente.*
>
> No que se refere ao texto precedente, julgue o item a seguir.
>
> Em "Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente", a supressão das vírgulas preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.

Comentários:

Na redação original, a expressão adverbial "para eles" indica opinião: na opinião deles, aconteceu naturalmente. Poderíamos entender também que tem sentido de "com eles": escrever aconteceu naturalmente com eles, na vida deles.

Se tirarmos as vírgulas, "para eles" passa a ser objeto de "escrever". Então, o sentido original muda, pois agora se escreve **para alguém (escrever para eles)**. Portanto, a ausência de vírgulas mudou o sentido e a análise sintática. Questão correta.

O uso da vírgula

Agora vamos ver as principais regras de uso da vírgula. Vocês vão observar como elas se encaixam nos princípios que trouxe no início da aula.

Não vamos ser rigorosos com nomenclatura, pois isso varia muito entre bancas e questões. De modo geral, "marcar", "separar" e "isolar" serão sinônimos, embora "isolar" geralmente signifique mais especificamente que o termo está entre vírgulas ou sinal que as substitua. Do mesmo modo, "deslocado" significa que o termo está fora da posição tradicional, pode ser sinônimo de "anteposto", se estiver ***antes*** do verbo ou

oração a que se refere, e "intercalado", se estiver entre termos, no meio. Esse é o vocabulário mais tradicional. Na sequência teremos tópicos com as principais finalidades das vírgulas. Vamos em frente!!!!!!

Separar adjuntos adverbiais deslocados

Os adjuntos adverbiais expressam **circunstância** relacionada à ação verbal, como *tempo, modo, motivo, condição, concessão, instrumento, finalidade*. Podem vir em termos simples, locuções ou até na forma de orações subordinadas adverbiais, introduzidas pelas conjunções subordinativas adverbiais (*quando, embora, porque, como, conforme, à medida que, na medida em que, para que, tanto...que*). Então, essa regra vale para orações subordinadas adverbiais e termos adverbiais.

Nem sempre você saberá classificar exatamente qual é a circunstância. Mas é importante lembrar que ela se referirá ao modo que o verbo é praticado.

Na ordem direta, os termos e orações adverbiais vêm ao final. Se deslocados, como regra, devem vir separados por vírgula:

Ex: Vou jogar xadrez na casa de minha namorada. (***adjunto na posição final***)

Ex: ***Na casa de minha namorada,*** vou jogar xadrez. (***adjunto deslocado***)

Ex: Vou jogar***, em casa,*** xadrez até a madrugada. (***adjunto deslocado***)

Ex: Inscrevi-me no concurso sem pensar muito. (***adjunto na posição final***)

Ex: ***Sem pensar muito,*** inscrevi-me no concurso. (***adjunto deslocado***)

Ex: Inscrevi-me***, sem pensar muito,*** no concurso. (***adjunto deslocado***)

No primeiro exemplo, temos uma circunstância de lugar: adjunto adverbial de lugar.

No terceiro exemplo, temos uma circunstância de modo: adjunto adverbial de modo.

Os termos ou orações que indiquem circunstância devem vir separados por vírgulas quando estiverem fora de sua posição natural, ou seja, quando não estiverem no final do período.

Feita essa explanação, memorize:



As vírgulas são usadas para separar orações subordinadas adverbiais, principalmente quando antepostas à oração principal.

Ex*: Quando cheguei, o cão ficou feliz.*

Ex*: Se eu pudesse, viajaria mais.*

Ex*: A terra estava molhada, porque tinha chovido muito.*

Ex*: Embora seja gentil, costuma elevar a voz.*

Ex*: Para que ele viesse, foi necessário muito incentivo.*

Ex*: Conforme prescreve a lei, é crime o abandono de animais.*

***Ex**: A persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado.*

***Ex**: Havendo possibilidade, faça questões das melhores bancas.*

***Ex**: Feito o trabalho, você receberá o pagamento.*

ATENÇÃO: se a circunstância (termo adverbial ou oração subordinada adverbial) estiver após a oração principal, na ordem direta, a vírgula é facultativa. Se estiver anteposta, deve vir marcada por vírgula.

POLÊMICA:

Juntamente com a regra acima, você deve ter outro detalhe em mente: se o adjunto adverbial vier fora de sua posição natural, mas for uma ***expressão simples e curta, de pequena extensão (um advérbio, por exemplo), a vírgula é facultativa***. Se for um adjunto adverbial longo, a vírgula é obrigatória.

Existe muita polêmica e subjetividade sobre o que seria longo ou curto. **Para a prova**, leve a opinião majoritária, que é confirmada pela Academia Brasileira de Letras: ***um adjunto de até duas palavras é considerado curto***. Há várias questões nesse sentido.

Com três palavras ou mais, embora nenhuma gramática o diga expressamente, para efeito de prova normalmente será considerado um ***adjunto adverbial longo, que será separado por vírgula quando for deslocado***. É como cai em 99% dos casos!

Eu digo "normalmente" porque tudo depende do ritmo da frase. Veja exemplo do consagrado gramático Adriano Gama Kury:

"*No princípio de agosto* resolvi definitivamente sair".

Aqui, foi considerado correto o não uso de vírgula, por questão do ritmo de leitura.

Veja que certas expressões parecem rejeitar a vírgula, ou causariam uma pausa brusca na leitura:

A essa hora da madrugada você me telefona?

Veja que uma vírgula após "madrugada" causaria uma quebra rítmica descabida, ninguém teria vontade de inserir uma vírgula ali. É esse tipo de situação específica que torna a pontuação tão flexível.

Voltemos. Em suma:

Ex: Hoje (**,**) eu vou beber até perder a memória. (**vírgula facultativa**)

Ex: Amanhã (**,**) vou acordar arrependido. (**vírgula facultativa**)

Ex: De tarde (**,**) quero descansar... (**vírgula facultativa**)

Ex: Depois de muito esforço e sacrifício (**,**) ela conseguiu. (**Vírgula obrigatória**)

Ex: Embora fosse impossível (**,**) ela realizou a façanha. (**Vírgula obrigatória**)

Ex: Se tudo der certo (**,**) o dólar vai baixar. (**Vírgula obrigatória**)

***Reitero**: a função da vírgula de separar orações adverbiais deslocadas (antepostas, intercaladas) é muito cobrada em prova, especialmente com orações reduzidas. **Oração deslocada pede vírgula**. Fique atento!!!*



4. (CESPE / PC-SE / DELEGADO / 2018)

> *Devido a seu protagonismo e sua importância na organização e garantia da reprodução das normas* ***legais,*** *o Estado democrático não pode abdicar dessa instituição.*
>
> A eliminação da vírgula logo após "legais" prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

A vírgula marca um adjunto adverbial de causa, que está antecipado. Temos caso de vírgula obrigatória, não é possível suprimir. Questão correta.

5. (CESPE / MPE PI / TÉCNICO / 2018)

> *Desta vez, Arthur Frommer e Holly Hugues elencam os 500 locais que precisamos visitar antes que desapareçam.*
>
> Seria incorreta a eliminação da vírgula empregada logo após a expressão "Desta vez", pois seu uso é obrigatório naquele contexto.

Comentários:

Não seria. "Desta vez" é adjunto adverbial de curta extensão, então a vírgula é facultativa e poderia ser retirada sem qualquer prejuízo. Questão incorreta.

6. (CESPE / MPU / ANALISTA / 2018)

> *Os mecanismos que reproduzem as desigualdades devem ser* ***revelados*** *de forma que se possibilite seu enfrentamento pela sociedade civil por meio da cidadania ativa, buscando-se o aprofundamento da democracia e a garantia da justiça de gênero, da igualdade racial e dos direitos humanos.*
>
> A introdução de uma vírgula imediatamente após a palavra "revelados" (l.1) manteria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Veja:

*Os mecanismos que reproduzem as desigualdades devem ser revelados****, de forma que se possibilite seu enfrentamento***

A oração destacada é adverbial e pode sim perfeitamente ser marcada por vírgula, sem erro gramatical.

Questão correta.

7. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

> *Fecha-se o tempo, o juiz apita, a assistência pula a cerca e invade o campo, o pau começa a **comer**, mormente nas costas dos forasteiros, o juiz retira-se e se encosta à cerca, aguardando aparentemente que os ânimos serenem. O jogo recomeça.*
>
> Caso fosse suprimida a vírgula empregada logo após "comer", seriam preservados a correção gramatical e o sentido do texto.

Comentários:

"..., *mormente nas costas dos forasteiros, o juiz retira-se e se encosta à cerca, aguardando aparentemente que"* é uma expressão adverbial intercalada e, portanto, deve ser usada entre DUAS vírgulas. Não podemos tirar a primeira vírgula do par.

Questão incorreta.

Enumerar termos repetidos e/ou de mesma função sintática:

Umas das razões de uso da vírgula mais recorrentes em provas é a enumeração. As bancas gostam de chamar os itens de uma lista de "***<u>elementos coordenados de uma série enumerativa</u>***". Grave esse nome!

Em resumo, é a "vírgula da listinha"!

Ex: "Art. 6º São direitos sociais *<u>a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados</u>*, na forma desta Constituição."

Ex: Comprei *<u>frutas, legumes, cereais e carnes magras</u>*. (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são objetos do verbo comprar.)

Ex: Tenho medo *<u>de altura, da morte, da solidão e da Gretchen</u>*. (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são complementos nominais de "medo")

Ex: Os líderes eram *<u>machistas, tirânicos e corruptos</u>*. (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são predicativos do sujeito "os líderes")



Antes do último elemento da enumeração o uso do "e" indica que a enumeração acabou. Se for inserida vírgula antes do último item, sugere-se que há outros itens que não foram mencionados.

Ex: Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez, Neymar. (há outros grandes jogadores além desses, a lista é exemplificativa.)

Ex: Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez e Neymar. (Não há outros grandes jogadores além desses, a lista é taxativa.)

Ex: É pau, é pedra, é o fim do caminho, é um resto de toco, é um pouco sozinho...

(a vírgula separa a repetição de uma estrutura sintática; a repetição de um termo no início de um período ou oração é uma figura de linguagem chamada anáfora. Não precisa gravar esse nome, mas grave que a vírgula separa essa repetição.)

Ex: "Chorei, chorei, até ficar com dó de mim..."

Ex: Nadou, nadou, nadou e morreu na praia.

(a vírgula separa palavras repetidas)

Ex: "Muitos policiais estão envolvidos em corrupção, e tramas obscuras, e conluios, e todo tipo de intrigas escusas."

(a vírgula separa o polissíndeto, ou seja, a repetição de conectivos)

8. (CESPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

> *Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.*
>
> *Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.*
>
> As vírgulas empregadas após as palavras "flexibilidade" (ℓ.2) e "novo" (ℓ.4) justificam-se pela mesma regra de pontuação.

Comentários:

Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

A vírgula após "flexibilidade" separa termos de mesma função sintática numa enumeração.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

A vírgula após "novo" marca a antecipação de um adjunto adverbial.

Logo, estão em regras diferentes. Questão incorreta.

9. (CESPE / EBSERH / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

> *O Brasil, durante a maior parte da sua história, manteve uma cultura familista e pró-natalista. Por cerca de 450 anos, o incentivo à fecundidade elevada era justificado **em função** da prevalência de altas taxas de mortalidade, dos interesses da colonização portuguesa, da expansão da ocupação territorial e do crescimento do mercado interno.*
>
> O trecho "da prevalência de altas taxas de mortalidade, dos interesses da colonização portuguesa, da expansão da ocupação territorial e do crescimento do mercado interno" constitui uma enumeração que complementa o sentido da expressão iniciada por "em função".

Comentários:

Sim, aqui temos a vírgula separando termos de mesma função sintática, numa enumeração de complementos:

em função *[1]da prevalência de altas taxas de mortalidade, [2]dos interesses da colonização portuguesa, [3]da expansão da ocupação territorial e [4]do crescimento do mercado interno.*

Questão correta.

10. (CESPE / FUNPRESP / 2016) - Adaptada

> Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto **Um amigo em talas**, julgue o item que se segue.
>
> As vírgulas em "*Amadeu Amaral Júnior, em estado de desemprego, aceita esmolas, donativos, roupa velha, pão dormido*" foram todas empregadas para separar itens de uma enumeração.

Comentários:

Questão maldosa.

"Amadeu Amaral Júnior**,** em estado de desemprego**,** *aceita [1]esmolas, [2]donativos, [3]roupa velha, [4]pão dormido*"

As duas primeiras vírgulas estão isolando termo de natureza explicativa, intercalado entre o sujeito "Amadeu" e o seu verbo "aceita". As outras vírgulas estão separando termos de mesma função sintática numa enumeração: *Esmolas, donativos, roupa velha, pão dormido* são itens de uma lista de objetos diretos do verbo "aceita". Assim sendo, há uso de vírgulas por razões diferentes e a banca erra quando dá a entender que todas são para separar itens de uma enumeração. Questão incorreta.

11. (CESPE / DEPEN / 2015) - Adaptada

> *É preciso compreender que o preso conserva os demais direitos (educação, integridade física, segurança, saúde, assistência jurídica, trabalho e outros) adquiridos como cidadão...*

> No trecho entre parênteses no início do primeiro parágrafo, as vírgulas foram empregadas para isolar elementos de mesma função sintática em uma enumeração.

Comentários:

Essa é a regra da vírgula nas enumerações de termos de função sintática, nas próprias palavras da banca. Questão correta.

Isolar conjunção coordenativa na ordem indireta:

O lugar "padrão" da conjunção é no início da oração que ela introduz. Pontanto, as conjunções coordenativas deslocadas devem vir isoladas por vírgulas, para "marcar" esse deslocamento da posição original. Ex: *Porém, logo, todavia, portanto, pois.*

Ex: Seu lugar, portanto, não é aqui.

Ex: Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.

LEMBRETE: o "mas" não aceita deslocamento, devendo vir iniciando a oração adversativa. A vírgula vem antes do "mas", não após.

Separar orações coordenadas com ou sem conjunção:

A separação de orações coordenadas é semelhante a uma enumeração de termos coordenados. Por isso, também deve ser usada a vírgula.

Ex: Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo.

Ex: Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.

Ex: Vou embora, pois não aguento essa loucura.

Ex: Saia, que já vai chover.

Ex: Quero passar, logo evito perder tempo.

Ex: Seja por bem, seja por mal, eu vou conseguir.

Também são separadas as orações subordinadas aditivas reduzidas de gerúndio, um tipo bem específico, que geralmente se relaciona ao "E" indicativo de sequência temporal ou de consequência:

Ex: "O vaso caiu no chão, despedaçando-se." (e despedaçou-se)

Ex: "O balão subiu rápido, desaparecendo no céu." (e desapareceu no céu)

OBS: Em regra, não se separam as orações coordenadas unidas por "e" ou "nem".

OBS: É possível inserir vírgulas após conjunção conclusiva iniciando periodo (Ex: *Quero passar. Logo **(,)** evito perder tempo.*)



A vírgula antes do "E":

É obrigatório o uso da vírgula antes do "E" no polissíndeto (repetição de conjunção):

Ex: Mas ela só reclama**,** e reclama**,** e reclama...

É obrigatório o uso da vírgula antes do "E" para desfazer ambiguidade:

Ex: Ela comprou o gato**,** e o cachorro ficou com ciúme.

(se tirar a vírgula, pode-se entender que ela comprou o gato e o cachorro.)

É facultativo o uso da vírgula para separar orações aditivas com sujeitos diferentes. Porém, é recomendável usá-la. (***esse uso cai muito!!***)

Ex: Eu trabalhava **(,)** e meu filho gastava o dinheiro.

É facultativo o uso da vírgula para separar orações com relação adversativa, ou seja, com sentidos opostos.

Ex: Fez dieta por muitos anos **(,)** e não emagreceu.

Ex: Chovia muito **(,)** e foi nadar na piscina.

(***E*** com sentido de ***MAS***; a vírgula é aconselhável, recomendável).

É facultativo o uso da vírgula antes de etc.

É "desaconselhável" a vírgula separar orações com sujeitos iguais.

Ex: Dormi no sofá e acordei com dores na escápula.

(o sujeito de ambos os verbos é "eu": a vírgula estaria separando o sujeito do seu segundo verbo. Evite-a!)

Notinha de rodapé (KURY,1999): Pode-se usar a vírgula, quando o sujeito for o mesmo, ***"como recurso estilístico"*** para "realçar a oração iniciada pela conjunção aditiva, ocasião em que a pausa é mais forte. Nesse caso, pode-se também usar o travessão:

Ex.:Na véspera,deitara-se cedo**, e sonhou.**

Ex.:Na véspera,deitara-se cedo**—e sonhou.**

Ressalto: esse uso acima é "estilístico", não deriva de regra gramatical. Trouxe aqui, pois pode aparecer no texto de prova e a banca perguntar o motivo do uso daquela pontuação.

Obs: A banca geralmente pergunta se a vírgula foi utilizada por um dos motivos acima e o candidato deve reconhecer as possibilidades acima. É difícil a banca ser categórica e afirmar que é "impossível" ou "proibido" usar aquela vírgula. Normalmente se limita a dizer que a vírgula foi inserida por haver sujeitos diferentes ou por haver sentido adversativo e perguntar se está certo!

12. (CESPE / SEDF / 2017)

> *Como qualquer profissional do ambiente escolar, os monitores também são **educadores**, e cabe à equipe gestora realizar ações formativas para que eles saibam como interagir com as crianças e os jovens nos diversos...*
>
> Seria mantida a correção gramatical do texto caso a vírgula empregada imediatamente após "educadores" fosse suprimida.

Comentários:

As orações coordenadas pelo "E" têm sujeitos diferentes, logo é facultativa (embora recomendável) a utilização de vírgula antes da conjunção "E". Na primeira oração, o sujeito é "monitores", na segunda é uma oração:

*Como qualquer profissional do ambiente escolar, **[os monitores]** também **são** educadores, e **cabe** à equipe gestora **[realizar ações formativas para que eles saibam como interagir com as crianças e os jovens nos diversos]***

Portanto, a vírgula utilizada na redação oficial é adequada, mas não é obrigatória, de modo que sua supressão manteria a correção gramatical do texto. Questão correta.

13. (CESPE / Funpresp / 2016)

> *Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me **protegia,** e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam* também, *intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar.*
>
> A respeito de aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item.
>
> A vírgula empregada logo após "protegia" (l.3) separa orações aditivas que têm sujeitos distintos..

Comentários:

Os dois principais casos de vírgula antes do "E" são:

1) "E" com sentido adversativo.

2) Orações coordenadas com sujeitos diferentes. Esse é o caso da nossa questão:

*Mas **aquela casa** me protegia**, e** dentro dela **uma mulher** se esforçava por me fazer feliz.*

Na primeira oração o sujeito é "aquela casa"; na segunda, "uma mulher". Então a vírgula separa, de fato, oraçoes aditivas com sujeitos diferentes. Correta.

14. (CESPE / PF / AGENTE DA POLÍCIA FEDERAL / 2018)

> *— Você está enganado. Conheço-o bem. E ambas as coisas. Como poeta e matemático, [ele] raciocinaria bem; como mero matemático, não raciocinaria de modo **algum,** e ficaria, assim, à mercê do delegado.*

> A supressão da vírgula empregada logo após a palavra "algum" (L.3) manteria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Aqui, a supressão vírgula, na verdade, foi usada para "melhorar" o texto. O sujeito das duas orações é o mesmo, então não cabe usar vírgula antes do "E". A banca queria que o candidato reconhecesse a inadequação e retirasse a vírgula. Questão correta.

Separar orações interferentes:

Essa regra é um subtipo da regra das orações intercaladas, pois a oração interferente é aquela que interrompe o período, que *interfere* na ordem direta, com um adendo, explicação ou comentário do autor:

Ex: Acontece que a donzela**,** ***isso era segredo dela*****,** também tinha seus caprichos.

Ex: A vizinha**,** ***somente fiquei sabendo agora*****,** guardava um corpo no freezer!

Essas orações interferentes podem vir também marcadas por vírgula ou travessão.

Separar orações adjetivas explicativas:

Orações adjetivas explicativas basicamente são explicações que aparecem em forma de oração, por terem verbo. Assemelham-se a um aposto explicativo e acrescentam um comentário acessório (suprimível) ao substantivo. São iniciadas por pronome relativo: *que, o qual, as quais, cujo*...

Ex: Minha mãe**,** que era uma mulher sábia**,** nunca fez faculdade.

Ex: O livro**,** cuja capa era metálica**,** caiu no chão.

Ex: Chamei um policial**,** que me negou ajuda.

Lembre-se de que as orações ***adjetivas restritivas não são separadas por vírgulas***.

Ex: O homem, *que estuda muito*, vence na vida. (oração explicativa)

Ex: O homem que estuda muito vence na vida. (nem todo homem vence na vida, somente aquele que estuda muito. O comentário restringe, limita *homem*)



Em algumas situações, é inadequado omitir as vírgulas da oração adjetiva, pois a semântica não vai permitir o sentido restritivo:

Ex: A minha mãe, que tem medo de avião, viaja de carro. (oração explicativa)

Ex: *A minha mãe que tem medo de avião viaja de carro. (restrição inadequada)

Observe que, nesse caso, se retirarmos a vírgula, teremos inadequação, pois estaremos restringindo "minha mãe", entidade que já é restrita por natureza. Não podemos dizer que "somente uma das minhas mães viaja de carro".

Pela mesma razão, não poderíamos omitir as vírgulas abaixo:

Ex: O Canadá, que é um país frio, recebe muitos imigrantes.

Ex: A Carta Magna de 1988, que trouxe muitos direitos difusos, é rígida.

Só há um Canadá e uma Carta Magna de 1988, então não é possível transformar a oração em restritiva. As vírgulas se tornam obrigatórias!

15. (CESPE / MPE PI / TÉCNICO / 2018)

> *Um dos últimos estádios norte-americanos que mantêm sua construção original, diz o Atlanta Journal Constitution.*
>
> Os sentidos originais do texto seriam preservados caso se inserisse uma vírgula imediatamente após "norte-americanos".

Comentários:

A inserção da vírgula vai mudar o sentido sim, de restrição para explicação.

... estádios norte-americanos *que mantêm sua construção original* (sem vírgula, oração adjetiva restritiva)

... estádios norte-americanos***, que*** *mantêm sua construção original* (**COM** vírgula, oração adjetiva **explicativa**)

Questão incorreta.

16. (CESPE / POLÍCIA CIVIL DO MARANHÃO / ESCRIVÃO / 2018)

> *O desastre**,** que completou um ano no último dia 28 de novembro**,** matou 71 pessoas, em sua maior parte atletas do time brasileiro da Chapecoense.*
>
> O sentido do segundo período do segundo parágrafo seria preservado caso as vírgulas que sucedem as palavras "desastre" e "novembro" fossem suprimidas.

Comentários:

Se fossem suprimidas, a oração adjetiva explicativa se tornaria restritiva, fato que mudaria o sentido. Questão incorreta.

17. (CESPE / PMSP / 2016) - Adaptada

> *"Os lixões deverão dar lugar a aterros sanitários, que, se não representam uma solução perfeita, ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos, uma vez que evitam problemas como os citados anteriormente".*
>
> A supressão da vírgula empregada logo após "sanitários" preservaria o sentido do trecho.

Comentários:

Lembre-se de que a oração explicativa vem entre vírgulas e a restritiva vem sem vírgulas.

Se suprimirmos a vírgula, a oração explicativa que está isolada: "**, _que_**, se não *representam uma solução perfeita*, **_ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos,_**" passará a ser restritiva. Isso muda completamente o sentido. Repare que, dentro da própria oração explicativa, há outra oração intercalada "*, se não representam uma solução perfeita,*". Essas orações muitas vezes são chamadas de "orações interferentes", pois vêm entre termos, interrompendo a ordem. _*A banca diz que o sentido vai ser preservado, mas não vai*_. Questão incorreta.

18. (CESPE / MPU / TÉCNICO / 2018)

> *A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global decorrente da modernização dos meios de comunicação como a Internet, pois é sinônimo de estranheza e de falta de tolerância.*
>
> A inserção de uma vírgula após "global" (l.1) alteraria os sentidos originais do texto, mas não sua correção gramatical.

Comentários:

Aqui, temos a mesma "lógica" das orações adjetivas. Observem que o adjetivo 'decorrente', sem vírgula, tem valor restritivo. Ao inserir a vírgula, passa a ter valor explicativo:

A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global ***decorrente (que decorre) da modernização dos meios de comunicação como a internet****...*

*A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global****, decorrente (que decorre) da modernização dos meios de comunicação como a internet****...*

Portanto, embora não cause erro, a inserção da vírgula altera os sentidos.

Questão correta.

19. (CESPE / Funpresp / 2016) - Adaptada

> *O homem que só tinha certezas quase nunca utilizava ponto de interrogação.*
>
> Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto **O homem que só tinha certezas**. O sentido original do texto seria alterado caso a oração "que só tinha certezas" fosse isolada por vírgulas.

Comentários:

Vamos lá:

O homem _que só tinha certezas_ não usava ponto de interrogação. (oração adjetiva restritiva. Há outros homens, mas esse especificamente é um que só tinha certezas.)

*O homem**, que só tinha certezas,** não usava ponto de interrogação*. (oração adjetiva

explicativa. O homem não usava ponto de interrogação porque só tinha certezas.)

Moral da história, a inserção de vírgulas para isolar a oração adjetiva muda seu sentido original. Questão correta.

20. (CESPE / TCU / 2015) - Adaptada

> *Os tribunais de contas, de modo geral, são acionados pelo cidadão por meio de denúncias.*
>
> *Quando o caso que der origem à denúncia envolver dinheiro federal, a denúncia de ser feita ao TCU, que possui unidades em cada um dos estados do Brasil.*
>
> O emprego das vírgulas no primeiro período do segundo parágrafo do texto justifica-se por regras distintas.

Comentários:

Quando o caso que der origem à denúncia envolver dinheiro federal, *a denúncia de ser feita ao TCU****, que possui unidades em cada um dos estados do Brasil****.*

"Quando" já denuncia a circunstância de tempo; temos a primeira vírgula justificada pela regra da oração subordinada adverbial temporal deslocada. A segunda vírgula se justifica pela ocorrência de oração adjetiva explicativa, conforme o pronome relativo "que" anterior a ela já denuncia. Questão correta.

Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação:

As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas somente pela ausência de verbo e do pronome relativo. Um aposto explicativo também segue esse padrão.

A vírgula também deve ser usada para separar palavras denotativas de situação, de retificação ou de continuidade: *afinal, enfim, ora, agora, então (sem sentido conclusivo); por exemplo, ou melhor, isto é, ou seja, aliás, com efeito, do mesmo modo, ou antes, por assim dizer.*

Ex: Vários lutadores perderam**, por exemplo,** Aldo.

Ex: Gosto muito de livros**, isto é,** de ler.

Ex: **Então,** você vai mesmo desistir de estudar?

Ex: **Afinal,** quem poderá nos defender.

Ex: Podemos**, enfim,** descansar.

Ex: **Ora,** o que você tem a ver com isso?

Ex: **Bem,** não posso negar que ela tem coragem.

Ex: **Aliás,** ela tem muita coragem.

OBS: Em expressões de natureza explicativa, podem ser usadas ***vírgulas, parênteses ou travessões***:

Ex: Messi**,** entre outros atacantes ilustres**,** nunca venceu a copa do mundo.

Ex: Messi **(**entre outros atacantes ilustres**)** nunca venceu a copa do mundo.

Ex: Messi **—** entre outros atacantes ilustres **—** nunca venceu a copa do mundo.

Veja que essa pontuação reforça o caráter acessório das explicações, que poderiam ser retiradas: Messi nunca venceu a copa do mundo.

21. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

> Relativamente à pontuação, a correção do texto seria mantida caso o período "Esses aspectos produzem resultados contrários aos esperados pelo cidadão, como, por exemplo, a lentidão dos processos." fosse reescrito como **Esses aspectos produzem resultados contrários aos esperados pelo cidadão, como por exemplo, a lentidão dos processos.**

Comentários:

Erro sutil, quase um teste de "visão". A expressão "por exemplo" deve vir sempre marcada por vírgula.

> **Esses aspectos produzem resultados contrários aos esperados pelo cidadão, como, por exemplo, a lentidão dos processos.**

Questão incorreta.

22. (CESPE / SEDF / 2017)

> *Pedir ao educador que situe o centro de gravidade na própria criança é pedir-lhe nada menos que fazer uma revolução, se é verdade que até agora o centro de gravidade foi situado fora dela. É essa revolução — exigência fundamental do movimento da educação nova — que Claparède compara à que Copérnico realizou na astronomia*
>
> Os travessões foram empregados no texto para isolar uma expressão de natureza explicativa.

Comentários:

Sim. A expressão entre travessões faz um comentário explicativo acessório sobre o termo 'revolução' e a qualifica como fundamental. Questão correta.

23. (CESPE / DPU / 2016) - Adaptada

> *Mediante simples afirmativa, postular as benesses dessa prerrogativa, garantida pela Constituição Federal vigente.*
>
> A supressão da vírgula empregada logo após "prerrogativa" manteria a coerência do texto, embora alterasse o seu sentido.

Comentários:

Aqui vale o mesmo raciocínio das orações adjetivas. A presença da vírgula dá à expressão um caráter explicativo.

A ausência dela deixa o termo "garantida" diretamente ligada ao nome "prerrogativa", se tornando um adjunto adnominal, que não pode ser separado do nome. Se o adjetivo estiver ligado diretamente ao nome, ele o estará particularizando de forma restritiva e teremos um sentido de uma prerrogativa específica garantida pela constituição em oposição a outras que não são garantidas.

Em termos mais simples, a supressão da vírgula manteria o termo correto e coerente, mas tiraria o caráter explicativo do termo por ela separado e faria dele um termo restritivo, com mudança de sentido. Questão correta.

Separar o Objeto Direto Pleonástico (repetido):

O objeto "pleonástico" é aquele complemento verbal que, por recurso estilístico ou de ênfase, aparece duas vezes, isto é, é repetido.

Ex: Os **meninos**, já **os** levei para escola.

Ex: **Títulos** relevantes, não ganhei **nenhum deles.**

24. (CESPE / PF / AGENTE DA POLÍCIA FEDERAL / 2018)

> *Imagine uma operação de busca na selva. Sem mapas, binóculos ou apoio logístico; somente com um facão. Assim eram feitas as operações de combate à pornografia infantil pela Polícia Federal até o dia em que peritos criminais federais desenvolveram, no estado de Mato Grosso do Sul, o Nudetective.*
>
> A inserção de uma vírgula imediatamente após a palavra "Assim" (L.2) alteraria os sentidos do texto.

Comentários:

No texto original, "assim" é um advérbio de modo que recupera a maneira rudimentar do trabalho da polícia:

Assim (desse jeito: Sem mapas, binóculos ou apoio logístico; somente com um facão) *eram feitas as operações de combate à pornografia infantil pela Polícia Federal*

Ao inserir uma vírgula, o "Assim" passa a ser lido como um conectivo conclusivo (como Logo, Portanto, Então...) e o sentido passa a ser conclusivo, o que difere da relação semântica original.

Assim *eram feitas as operações de combate (ADVÉRBIO DE MODO)*

Assim, *eram feitas as operações de combate (CONECTIVO CONCLUSIVO)*

O mesmo raciocínio vale para o advérbio temporal "logo", que, usado com vírgula, sugere valor conclusivo. Essa "pegadinha" despenca!

O dia está quente; logo (rapidamente) a praia ficará cheia.

*O dia está quente**;** logo (portanto)**,** a praia ficará cheia.*

Portanto, a inserção da vírgula alteraria sim os sentidos do texto. Questão correta.

25. (CESPE / EBSERH / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

> ***Logo** após a detecção de focos positivos do mosquito em São José do Rio Preto, realizaram-se as delimitações e a aplicação de controle, as quais não foram suficientes para eliminar o vetor.*
>
> A inserção de uma vírgula imediatamente após o vocábulo "Logo" alteraria os sentidos do texto, apesar de manter sua correção gramatical.

Comentários:

Esse formato de questão cai muito em prova.

No texto original, "Logo" é advérbio de tempo, com sentido de "imediatamente, pouco tempo após".

Ao inserir uma vírgula após o "Logo", o sentido passa a ser de conclusão, porque, usado dessa forma, marcado por vírgula, temos o "Logo" como conectivo equivalente a "portanto" ou outra conjunção conclusiva:

> ***Logo (Portanto),** após a detecção de focos positivos do mosquito em São José do Rio Preto, realizaram-se as delimitações e a aplicação de controle, as quais não foram suficientes para eliminar o vetor.*

Questão correta.

Separar o aposto:

O aposto é um termo explicativo de valor substantivo que desenvolve ou esclarece um termo anterior. Por ter natureza explicativa e acessória, normalmente vêm marcado por vírgulas e pode ser retirado.

Ex: Ares**,** *o deus da guerra***,** inspirava os troianos. (***aposto explicativo***).

Ex: O Presidente do Senado**,** *Renan Calheiros***,** jurou ser inocente. (***aposto explicativo***).

Se bater aquela dúvida sobre se realmente aquelas vírgulas estão bem posicionadas, retire o termo entre vírgulas e veja se ainda faz sentido.

Ex: Ares inspirava os troianos.

Ex: O Presidente do Senado jurou ser inocente.

Viu? As frases continuam perfeitas. Isso corrobora o caráter explicativo e acessório do aposto. Ele pode ser retirado sem prejuízo da correção.

Vamos prosseguir estudando outros ***tipos de aposto***.

Ex: Planejamento, disciplina, estudo**,** tudo é importante! (***aposto resumitivo***)

Ex: Reprovei 4 vezes**,** o que abalou minha confiança. (***aposto de oração***)

Ex: Chitãozinho e Xororó são cantores, este tem voz aguda e aquele tem voz grave. (***aposto distributivo***)

Ex: Comprei duas canetas**,** uma azul e uma vermelha. (***aposto distributivo***)

Ex: Queria dois atacantes no meu time**,** Messi e Suárez. (***aposto distributivo***)

O aposto distributivo ou enumerativo também pode vir iniciado por dois-pontos **(:)**.

Ex: Chitãozinho e Xororó são cantores**:** este tem voz aguda e aquele tem voz grave. (***aposto distributivo***)

Ex: Comprei duas canetas**:** uma azul e uma vermelha.

Ex: Queria dois atacantes no meu time**:** Messi e Suárez.

O aposto especificativo, aquele que especifica, distingue e individualiza, é o único que não vem pontuado.

Ex: O estado *de Minas Gerais* possui grande área.

Ex: A praia *de Copacabana* é super segura.

Ex: Ele cometeu crime *de latrocínio*.

Ex: O Poeta *Fernando Pessoa* era português.

O aposto também pode estar antes do substantivo a que se refere, separado por pontuação:

Ex: Destino inevitável, a morte ainda intriga a filosofia. (a morte é o destino...)

26. (CESPE / FUB / 2015)

> *Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada.*
>
> Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento "*Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros*" fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após "*verão*" feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

Comentários:

A redação que a banca propôs foi: ***O** verão**, estação do ano mais aguardada pelos brasileiros,** não é sinônimo apenas de prai*a...

Importante para questões de substituição: a banca fez menção ao ajuste de maiúsculas. Se não fizesse, o item estaria errado, pois é regra começar períodos com letra maiúscula.

Qual é a estação mais aguardada pelos brasileiros? É *o verão*. Então, o termo entre vírgulas é um aposto explicativo do termo *verão*. Como sabemos, a vírgula é usada para isolar o aposto explicativo. Questão correta.

27. (CESPE / TCE RN / 2015) - Adaptada

> *Exercer a cidadania é muito mais que um direito, é um dever, uma obrigação.*
>
> A substituição da última vírgula da frase pela conjunção **e** não acarreta erro

> gramatical ao texto nem traz prejuízo à sua interpretação original.

Comentários:

Vamos pensar um pouco: o "e" indica soma, geralmente de **elementos diferentes**: comprei um carro e uma moto. Ninguém diz "comprei um carro e um veículo" ou "você é bonita e bela".

A substituição da vírgula por uma conjunção aditiva "e" traria alteração de sentido, pois a vírgula marca um aposto explicativo: *uma obrigação* amplia e explica a ideia de *dever*; traz uma palavra e depois um sinônimo para explicá-lo. Se for colocada a conjunção "e" fica parecendo que são duas noções diferentes. Isso afeta a interpretação original. Questão incorreta.

Separar o vocativo:

O vocativo é um chamamento, uma invocação do ouvinte:

Ex: Bom dia, Brasil.

Ex: Felipe**,** seja mais gentil com ela!

Ex: Olha aqui**,** meu querido**,** não há milagre: você tem que estudar!

Ex: A jornalista**,** Patrícia**,** perdeu 22 kg!

Observe que, se retirarmos a vírgula, o vocativo passa a ser aposto especificativo: A jornalista Patrícia perdeu 22 kg!

28. (CESPE/ TJ CE / 2014) - Adaptada

> *Papel, amigo papel, não recolhas tudo o que escrever esta pena vadia. Querendo servir me, acabarás desservindo-me, porque se acontecer que eu me vá desta vida, sem tempo de te reduzir a cinzas, os que me lerem depois da missa de sétimo dia, ou antes, ou ainda antes do enterro, podem cuidar que te confio cuidados de amor.*
>
> *Não, papel. Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa, e foge. A janela aberta te mostrará um pouco de telhado, entre a rua e o céu, e ali ou acolá acharás descanso. Comigo, o mais que podes achar é esquecimento, que é muito, mas não é tudo; primeiro que ele chegue, virá a troça dos malévolos ou simplesmente vadios.*
>
> ***Escuta, papel***. *O que naquela dama Fidélia me atrai é principalmente certa feição de espírito, algo parecida com o sorriso fugitivo, que já lhe vi algumas vezes. Quero estudá-la se tiver ocasião. Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti, se tenho vagar e quê — e pouco mais.*
>
> Sem prejuízo da correção gramatical do texto ou de seu sentido original, a vírgula empregada em "Escuta, papel" poderia ser suprimida.

Comentários:

A vírgula está sendo usada para separar o vocativo. O autor se dirige a um ouvinte, o papel. A vírgula é obrigatória e não pode ser suprimida. Questão incorreta.

Marcar a omissão de palavra

A vírgula é usada para indicar que uma palavra foi suprimida, mas que pode ser facilmente subentendida pelo contexto. Vejamos.

Ex: Ela gosta de *instagram*; eu, de estudar. (a vírgula substitui o verbo omitido gostar; a vírgula se justifica por ocorrência da Zeugma, omissão de termo já mencionado.)

Ex: O meu pai foi peão, minha mãe, solidão. (minha mãe "foi" solidão. A vírgula substitui o verbo "ser", que está omitido.)

Elipse é a ***omissão de um termo que não foi expressamente mencionado***, mas que pode ser facilmente identificado ou presumido no contexto. **Zeugma** é uma elipse específica: a omissão de um termo que ***expressamente já foi mencionado***.

Veja um caso de elipse:

Ex: Só faço o que mandam. (*Eu* faço o que *eles(as)* mandam; as palavras "Eu" e "Eles(as)" estão elípticas, mas podem ser facilmente inferidas pelas desinências)

Agora veja um caso de elipse que justifica a vírgula: geralmente pela existência de um verbo implícito:

Ex: Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta.

(Na casa de mamãe havia roupa lavada; na minha há contas embaixo da porta.)

Ex: Sábado, balada; domingo, sono profundo.

(Subentende-se que sábado alguém **vai** a balada e no domingo **dorme** muito)

Ex: Aos amigos, tudo; aos inimigos; nada.

(aos amigos **oferecemos** tudo; aos inimigos **oferecemos** nada)

Ex: *O meu pai era paulista**,** meu avô, pernambucano**,** o meu bisavô, mineiro**,** meu tataravô, baiano.

*essa última sentença é especial, pois traz duas regras de pontuação. As vírgulas em negrito separam as orações coordenadas; as demais marcam a omissão do verbo. Por substituírem um verbo omitido numa Zeugma (forma de elipse), essas vírgulas são chamadas de vírgulas *vicárias*.

29. (CESPE / TCE RN / 2015) - Adaptada

> *Ao Poder Legislativo é conferida a função de elaborar a lei; ao Poder Executivo, a função de administrar a aplicação da lei; ao Poder Judiciário, a função de dirimir os conflitos legais surgidos entre pessoas ou entre estas e o Estado.*
>
> As vírgulas empregadas logo após os nomes "Executivo" e "Judiciário" indicam a

> elisão da forma verbal composta que as precede no texto.

Comentários:

Vamos traduzir: *Elisão da forma verbal composta que as precede* = elipse de verbo que apareceu antes. Temos aqui a vírgula da Zeugma:

Ao Poder Legislativo ***é conferida*** a função de elaborar a lei

Ao Poder Executivo**,** a função de administrar...

(é conferida)

Ao Poder Judiciário**,** a função de dirimir os conflitos...

(é conferida)

A vírgula indica a elipse da forma verbal composta "é conferida", que está implícita nas outras orações. Repare também no uso do ponto e vírgula para enumerar orações coordenadas. Não foi o objeto da questão, mas às vezes é! Fique atento. Questão correta.

Novamente, faço um alerta: fiquem atentos às mudanças sintáticas e semânticas que a pontuação pode causar:

O menino ***rico*** tinha carros esportivos (*adjunto adnominal* – junto ao nome)

O menino, ***rico***, tinha carros esportivos. (**predicativo do sujeito* – separado)

Rico, o menino tinha carros esportivos. (**predicativo do sujeito* – separado)

O menino, ***um rico***, tinha carros esportivos. (*aposto* – O menino = um rico)

O menino, ***apesar de ser rico***, vivia endividado. (*adjunto adverbial* – indica concessão)

Menino rico, ajude-me. (*vocativo* – o menino rico é o ouvinte)

Uso do ponto e vírgula

A definição clássica do ponto e vírgula (;) é ser uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto final, é uma pontuação intermediária entre os dois. As gramáticas não trazem regras absolutas e obrigatórias para essa pontuação, o que gera certa insegurança no seu uso, sentimento que foi tratado em uma crônica de Luis Fernando Veríssimo:

"(...) Mas tenho um temor e uma frustração. Jamais usei um ponto e vírgula. Já usei 'outrossim', acho que já usei até 'deveras' e vivo cometendo advérbios, mas nunca me animei a usar ponto e vírgula. Tenho um respeito reverencial por quem sabe usar ponto e vírgula e uma admiração maior ainda por quem não sabe e usa assim mesmo, sabendo que poucos terão autoridade suficiente para desafiá-lo. (...)"

Então vamos ver os casos mais comuns de uso desse sinal.

Antes de conectivos adversativos e conclusivos:

É comum o uso de ponto e vírgula para ***separar orações coordenadas***. Ele ocorre especialmente antes de conjunções adversativas: *entretanto; mas; porém; contudo; todavia; ou conclusivas: logo; portanto; por isso; por conseguinte.*

Nada impede que seja usada a vírgula também, pois sabemos que a vírgula deve ser usada para separar orações coordenadas.

Ex: Eu sempre tive medo do mar; mas sempre amei praia.

Ex: Ele foi condenado penalmente; portanto perdeu o emprego.

Se a oração se inicia após (;) ou (.), a vírgula após o conectivo **PODE** ser utilizada, facultativamente:

Ex: Ele foi condenado penalmente; portanto (,) perdeu o emprego.

Ex: Ele foi condenado penalmente. Portanto (,) perdeu o emprego.

Apesar disso, ***não se recomenda*** iniciar oração com "mas" após ponto final.

Enumerar e agrupar elementos em enumerações:

A função principal do ponto e vírgula é atuar como um enumerador. Ele separa estruturas coordenadas que já tenham vírgulas internas. Ele é usado para separar partes independentes, razão por que não é aconselhável para separar orações subordinadas.

Ex: Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;

II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;

III - fundo de garantia do tempo de serviço;

Ex: O concurseiro tem duas preocupações: uma é passar; outra é passar logo.

Veja a organização interna dessa enumeração:

Ex: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson, Sâmila; Waldisney, Eyshylah; Douglas. (o ponto e vírgula indica quem eram os casais)

Veja outra possibilidade:

Ex: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson; Sâmila, Waldisney; Eyshylah, Douglas. (o ponto e vírgula indica outro agrupamento)

Na fala, essa divisão e agrupamento seriam marcados pela entonação e pelas pausas.

Ex: No mercadinho tem de tudo, carne, frango, peixe; frutas, legumes, cereais. (o

ponto e vírgula separa subgrupos diferentes: alimentos de origem animal e de origem vegetal.)

Ex: Os atacantes dos times são Messi, Neymar e Suárez; Cristiano, James e Bale. (o ponto e vírgula separa dois grupos de atacantes, um de cada time)

30. (CESPE / MPU / TÉCNICO / 2018)

> *Se a cultura, no que tange a valores e visões de mundo, é fundamental para nossa constituição enquanto indivíduos (servindo-nos como parâmetro para nosso comportamento moral, por exemplo), limitarmo-nos a ela, desconhecendo ou depreciando as demais culturas de povos ou grupos dos quais não fazemos parte, pode nos levar a uma visão estreita das dimensões da vida humana.*
>
> Na linha 3, a correção do texto seria prejudicada caso a vírgula empregada logo após o parêntese fosse substituída por ponto e vírgula.

Comentários:

Como temos uma estrutura "paralela": Se por um lado a cultura é importante, por outro é perigoso limitar-se a ela. Não podemos separar esse "par" por ponto e vírgula, pios são metades dependentes. Questão correta.

Uso do sinal de dois pontos (:)

Ligar orações ou termos que tenham natureza de "explicação":

Em essência, o sinal de dois pontos indica que há uma relação entre o que vem antes dele com o que vem depois. *Essa relação geralmente é de explicação ou, de forma mais ampla, qualquer sentido que seja um desenvolvimento do que foi dito antes*.

Ex: O dólar estava muito alto: *não viajei*.

Ex: Ele era difícil de conviver: *nunca se casou*.

Nesse caso, como são duas orações coordenadas, poderia também haver entre elas uma vírgula. Por isso, a banca muitas vezes pergunta se é possível trocar a vírgula por dois pontos. Nesse caso, seria até possível trocar por (;).

Ex: Tenho apenas **um objetivo**: passar em concurso.

Essas orações introduzidas por (:) com sentido de esclarecimento de um termo específico anterior ("objetivo", por exemplo) são chamadas de orações subordinadas substantivas apositivas, pois funcionam como um aposto explicativo, mas na forma de oração (com verbo).

Isolar oração subordinada substantiva apositiva (introduzida por conjunção integrante):

Ex: Ela queria apenas uma coisa: *que a prova viesse logo*. (o aposto também pode vir na forma de uma oração desenvolvida.)

Ex: Ela queria apenas uma coisa: *passar logo*. (o aposto também pode vir na forma de uma oração reduzida.)

Introduzir citação:

O uso mais clássico do sinal de dois pontos é marcar o discurso direto e inserir uma reprodução fiel, literal, da fala alheia.

Ex: Dizia ele: "*Estou indo pra Brasília, neste país lugar melhor não há*".

Nesse caso, é comum haver aspas na reprodução literal do comentário citado.

Introduzir enumeração:

O sinal de dois-pontos é utilizado para introduzir apostos distributivos e enumerativos, ou seja, enumerações.

Ex: Eu aceito você de volta sob três condições: *você vai pedir desculpas, devolver o dinheiro e nunca mais repetir esse comportamento*.

Ex: Encontrei na festa meus dois melhores amigos de infância: João e Pedro.

31. (CESPE / PF / PERITO CRIMINAL / 2018)

> *Os programas de investigação criminal de ficção não reproduzem corretamente o que ocorre na vida real quando o assunto são as* ***técnicas científicas:*** *um cientista forense da Universidade de Maryland estima que cerca de 40% do que é mostrado no CSI não existe.*
>
> *Em Knoxville, Tennessee, um policial* ***relatou:*** *"Estou com um homem cujo carro foi roubado. Ele viu uma fibra vermelha no banco traseiro e quer que eu descubra de onde ela veio, em que loja foi comprada e qual cartão de crédito foi usado".*
>
> Os dois-pontos subsequentes a "técnicas científicas" e "relatou" foram, ambos, empregados com o objetivo de introduzir um trecho que apresenta um esclarecimento.

Comentários:

Na primeira ocorrência, de fato, introduz um esclarecimento, um motivo para sustentar a afirmação de que "*Os programas de investigação criminal de ficção não reproduzem corretamente o que ocorre na vida real quando o assunto são as* ***técnicas científicas"***

Na segunda ocorrência, contudo, temos citação literal, o sinal de dois-pontos introduz o discurso direto. Questão incorreta.

32. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

> *A abordagem desse tipo de comércio, inevitavelmente, passa pela concorrência, visto que é por meio da garantia e da possibilidade de entrar no mercado internacional, de estabelecer permanência ou de engendrar saída, que se consubstancia a plena expansão das atividades comerciais e se alcança o resultado último dessa interatuação: o preço eficiente dos bens e serviços.*
>
> Na linha 5, os dois-pontos introduzem um esclarecimento a respeito do "resultado último dessa interatuação".

Comentários:

o resultado último dessa interatuação: o preço eficiente dos bens e serviços.

O preço eficiente é justamente o "resultado último dessa interação". Temos aqui um aposto explicativo, introduzido pelos dois-pontos. Questão correta.

33. (CESPE / CGM - JOÃO PESSOA / 2018)

> *A corrupção é uma doença que deve ser combatida por meio de uma vacina: a educação.*
>
> Os dois-pontos empregados introduzem um aposto.

Comentários:

Sim. A expressão "a educação" é justamente o termo que esclarece/desenvolve o sentido de "uma vacina". Temos então caso clássico de aposto explicativo.

Questão correta.

34. (CESPE / INSS / 2016) - Adaptada

> *Os monarcas portugueses, após o terremoto que dizimou Lisboa, se orgulhavam de, a despeito dos destroços, terem erguido uma grande biblioteca: A real Livraria.*
>
> O sinal de dois-pontos empregado imediatamente após "biblioteca" introduz um termo de natureza explicativa.

Comentários:

O sinal de dois pontos é usado para introduzir termos que explicam algo que foi dito antes. "A real livraria" é a explicação e o esclarecimento do termo "uma grande biblioteca", é um aposto explicativo de "biblioteca".

Questão correta.

35. (CESPE / FUB / 2015) - Adaptada

> *O levantamento mostra significativo avanço da Unb. O salto qualitativo deve-se a três fatores: o corpo docente, o impacto na Internet e a reputação acadêmica.*
>
> O sinal de dois-pontos empregado logo após "fatores" introduz uma enumeração.

Comentários:

Exatamente. O sinal de dois-pontos enumera os 3 fatores. Questão correta.

Uso das reticências:

As reticências, essencialmente, indicam uma interrupção de algo que ia continuar, ou seja, expressam interrupções no texto. O sinal de reticências sinaliza também uma ideia não concluída, algo que o escritor deixa no ar.

Ex: Nós fizemos tudo para salvar seu filho, mas...

Ex: O que eu ia dizer é...bem...deixa pra lá.

As reticências entre parênteses indicam a supressão de parte do texto **(...)**.

Ex: "Do mesmo modo que a frase não é uma simples sequência de palavras, o texto não é uma simples sucessão de frases. São elos transfrásicos, (...), que fazem do texto um conjunto de informações."

36. (CESPE / Téc. Judiciário / STJ / 2012) - Adaptada

> *A um coronel que se queixava da vida no quartel, um jornalista disse:*
>
> *— O senhor não sabe como é chato militar na imprensa.*
>
> O ponto final empregado logo após "imprensa" poderia ser corretamente substituído por reticências.

Comentários:

A banca apenas pergunta se é possível substituir "corretamente", ou seja, sem causar erro gramatical. A substituição do ponto final pelas reticências seria sim correta; apenas causaria uma "suspensão" no pensamento, que ficaria interrompido, sem desfecho, não concluído, "no ar". Questão correta.

Uso das aspas:

As aspas servem para **citações** e para indicar o uso "especial" de uma palavra. Quando digo "especial", quero dizer um uso daquela palavra com uma intenção diferente do esperado, fora do contexto habitual.

Indicar citações:

As aspas indicam a reprodução literal do texto, as exatas palavras, no discurso direto.

Ex: Encheu o peito de ar com orgulho e gritou: "Agora ferrou!"

Ex: O padre começou a oração: "Em nome do pai, do filho..."

Indicar estrangeirismo, neologismo, arcaísmo, expressão popular ou gíria:

Ex: Para apagar caracteres, pressione "backspace" ou "delete".

Ex: Você é um "esquerdopata" crônico!

Ex: "Vós-me-cê" vai querer que a escrava aqui faça tudo?

Ex: Vamos ali tomar uma "birita" no bar?

Ex: Ela posta fotos de biquíni para "causar" na "net".

Ex: Impetrei um "habeas corpus" com a "patroa" para poder sair na "night".

Atualmente, no entanto, tem sido tolerado o uso de *itálico* como forma de dispensar o uso de aspas, exceto na hipótese de citação textual.

Indicar ironia e sentido figurado:

Ex: Quem foi o "gênio" que tirou zero naquela prova fácil?

Ex: Você, calado, é um "poeta"...

Ex: O policial e o ladrão chegaram a um "entendimento".

Em citações literais, o ponto deve ficar dentro das aspas se a frase começa e termina com aspas. Exemplo:

Ex: "Nunca fiz amigos bebendo leite." (Vinícius de Morais)

Se apenas uma parte da citação está dentro das aspas, a pontuação deve ficar fora das aspas.

Ex: Minha mãe sempre dizia que "lágrimas não são argumentos".



37. (CESPE / SEDUC-AL / 2018)

> *O estado de São Paulo realiza o chamado "dia D" da vacinação contra a febre amarela em 54 cidades da Grande São Paulo, do Vale do Paraíba e da Baixada Santista. O governo do estado pretende imunizar 9,2 milhões de pessoas.*
>
> O emprego das aspas em "dia D" (ℓ.1) justifica-se porque a expressão, originada do campo lexical militar, está empregada no texto em sentido mais amplo, significando uma data especial e muito aguardada.

Comentários:

Exatamente. "Dia D" faz parte do campo lexical (vocabulário) militar e se refere ao dia em que tropas aliadas desembarcaram na Normandia e o rumo da guerra mudou

completamente. Por isso, “Dia D” passou a indicar um dia de grande importância. Transferindo metaforicamente essa carga de grandiosidade para um dia com campanha massiva de vacinação, é coerente marcar esse sentido figurado, esse sentido especial por extensão, com aspas, conforme prescreve a regra de pontuação. Questão correta.

38. (CESPE / TRE RS / 2015) - Adaptada

> *Assim, não será surpresa se, para substituir a fatura das “doações” empresariais, os partidos pleitearem ainda mais dinheiro do fundo partidário e a ampliação da propaganda eleitoral dita “gratuita”, que de gratuita não tem nada, pois é financiada por meio de renúncia fiscal.*
>
> As aspas foram empregadas tanto em 'doações' (l.1) quanto em 'gratuita' (l.3) com a mesma finalidade.

Comentários:

As aspas foram usadas para marcar ironia, figura utilizada para dizer o contrário do que se pensa. A prova disso no texto é o trecho: “*que de gratuita não tem nada, pois é financiada por meio de renúncia fiscal*”. Questão correta.

O uso do travessão:

O travessão serve para indicar a mudança de interlocutor e muitas vezes funciona como a vírgula, nos casos em que ela é usada para isolar ou destacar palavras ou orações. Váárias questões pedem para trocar um par de vírgulas isolando um termo por um travessão duplo.

Mudança de interlocutor no diálogo:

Ex: — Pai, tirei 7.5 no exame!

— Parabéns, filho! Qual exame?

— O exame do bafômetro. Eles ficaram com seu carro...

Ex: Meus “queridinhos” — disse ela — quero que vocês de explodam!

Isolar termos ou orações intercaladas de caráter explicativo ou para dar destaque/ênfase:

Ex: Esse seu carro — se é que pode ser chamado assim — é uma “carroça”.

Ex: Meus amigos —todos casados— não querem mais saber de carnaval.

Podem aparecer outros sinais de pontuação após o travessão, mas eles serão justificados por suas próprias regras de uso. Veja:

Ex: Minha filha — amor da minha vida—, não faça mais isso! (a vírgula depois do

travessão está ali para isolar o vocativo *minha filha*, que tem dentro dele uma fala isolada por travessões. Basta ler sem o termo entre os travessões que fica claro o motivo da vírgula: Minha filha, não faça mais isso!)

39. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

> *Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; se não por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa, ao menos ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento com sua criatividade e coragem intelectual.*
>
> No fragmento "*Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar* (...)" (L.1-2) as vírgulas poderiam ser substituídas por travessões, sem prejuízo gramatical para o texto.

Comentários:

Cuidado. As vírgulas podem sim ser substituídas por travessões em termos acessórios, explicativos, normalmente intercalados, isolados, como aposto, oração adjetiva, adjunto adverbial.

*Messi**—** o artilheiro**—** é um gênio. Ele**—** segundo os argentinos**—** é o melhor da história.*

*Messi **(**o artilheiro**)** é um gênio. Ele **(**segundo os argentinos**)** é o melhor da história.*

*Messi**,** o artilheiro**,** é um gênio. Ele**,** segundo os argentinos**,** é o melhor da história.*

Contudo, aqui temos vírgulas numa enumeração, então não cabe usar travessões. Portanto, não podemos trocar as vírgulas por travessões. Questão incorreta.

40. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

> *O couro vai para Bira, Bira perde para um galalau amarelo dos "estrangeiros", o galalau perde para Zico, Zico passa para Lucas, que perde para o capitão dos **visitantes**, um louro de gorro de meia.*
>
> A vírgula empregada logo após "visitantes" pode ser substituída por travessão, sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.

Comentários:

O termo "um louro de gorro de meia" é um aposto explicativo do termo anterior "capitão dos visitantes", então, poderia sim vir separado por vírgula, sinal de dois-pontos, ou, mais enfaticamente, por travessão:

*Zico passa para Lucas, que perde para o capitão dos **visitantes,** um louro de gorro de meia.*

*Zico passa para Lucas, que perde para o capitão dos **visitantes:** um louro de gorro de meia.*

*Zico passa para Lucas, que perde para o capitão dos **visitantes—** um louro de gorro de meia.* Questão correta.

Uso dos parênteses:

Essencialmente, os parênteses servem para isolar esclarecimentos acessórios.

Ex: A faculdade em que estudei (UFRJ) era longe do centro.

Ex: Os políticos estão sendo investigados (pela Polícia Federal) na "lava-jato".

Em vários casos, o uso dos parênteses vai ser justificado pelas mesmas regras do travessão duplo e das vírgulas que isolam termos ou orações acessórias.



Pronto!! Fechamos mais uma aula importantíssima para sua aprovação. Admita, não foi tão difícil assim né rs... Espero que não. Pontuação não vai mais ser problema na sua prova! Seguem outras questões comentadas. Pratiquemos!

Mais Questões Comentadas

41. (CESPE / Polícia Militar AL / Soldado / 2018)

> *Tal perigo, porém, não é assim tão grande.*
>
> A palavra "porém" poderia ser corretamente substituída por **mas**, sem alteração da coesão e dos sentidos do texto.

Comentários:

As conjunções adversativas (porém, entretanto, todavia, contudo) podem e costumam ser usadas deslocadas, entre vírgulas. A conjunção "mas", por sua vez, não aceita esse deslocamento e deve vir no início da oração, não aceita ser deslocada e isolada por vírgulas. Então, o "mas" não poderia entrar no lugar do "porém", pois ficaria deslocado de sua posição cativa, que é o início da oração, e isolado entre vírgulas.

OBS: O "mas" pode até vir entre vírgulas, mas a vírgula seguinte estará ligada ao termo seguinte, não ao "mas".

Ex: Gosto de cerveja, mas**,** excepcionalmente**,** hoje não vou beber.

A segunda vírgula isola o advérbio "excepcionalmente", não está ligada ao "mas".

Questão incorreta.

42. (CESPE / PF / ESCRIVÃO / 2018)

> *Como se pode imaginar, não foi o latim clássico, **dos grandes escritores romanos e latinos e falado pelas classes romanas mais abastadas**, que penetrou na Península Ibérica e nos demais espaços conquistados pelo Império Romano.*
>
> A correção do texto seria mantida se as vírgulas que isolam o trecho "dos grandes escritores romanos e latinos e falado pelas classes romanas mais abastadas" (L.1-2) fossem substituídas por travessões.

Comentários:

O termo "dos grandes escritores romanos e falado pelas classes romanas mais abastadas" tem natureza explicativa, então pode ser isolado por vírgulas ou travessões. Numa análise sintática profunda, embora desnecessária ao deslinde da questão, podemos entender que é um aposto com o núcleo subentendido:

*Como se pode imaginar, não foi o latim clássico, **(latim)** **dos grandes escritores romanos e latinos e falado pelas classes romanas mais abastadas**, que penetrou*

Questão correta.

43. (CESPE / MPU / ANALISTA / 2018)

> *Afirma-se, às vezes, que a justiça não diz respeito à argumentação racional.*
>
> Caso a expressão "às vezes" fosse deslocada para imediatamente após "justiça", feitos os devidos ajustes de pontuação, a correção gramatical seria mantida, mas o sentido original do texto seria alterado.

Comentários:

Questão de altíssimo nível.

Seria sim, a vírgula também possui um papel de "divisão do texto", de delimitar a que "porção da frase" se refere um termo demarcado. Vejamos:

*Afirma-se**, às vezes,** que a justiça não diz respeito à argumentação racional. (às vezes isso é dito, às vezes afirma-se que a justiça não diz respeito à argumentação formal, nem sempre se diz isso, apenas "às vezes")*

*Afirma-se que a justiça**, às vezes,** não diz respeito à argumentação racional. (afirma-se que nem sempre a justiça diz respeito à argumentação, às vezes não diz, outras vezes diz, mas nem sempre)*

Em suma, na primeira situação, "às vezes" restringe apenas o verbo. Na segunda, restringe o fato de dizer ou não respeito à argumentação formal.

Questão correta.

44. (CESPE / MPU / TÉCNICO / 2018)

> *O etnocentrismo está certamente, entre as principais causas de intolerância internacional e da xenofobia. Basta **pensarmos** nas relações entre norte-americanos e latinos imigrantes, entre franceses e os povos vindos do norte do*

> *continente africano que buscam residência em países estrangeiros**, apenas como exemplos.***
>
> A correção gramatical estaria preservada se, logo após a forma verbal "pensarmos", fosse inserida a expressão **por exemplo**, desde que excluídas a expressão "apenas como exemplos" e a vírgula que a antecede.

Comentários:

A expressão "por exemplo" deve vir isolada por DUAS VÍRGULAS!

*Basta **pensarmos, POR EXEMPLO,** nas relações entre norte-americanos e latinos imigrantes, entre franceses e os povos vindos do norte do continente africano que buscam residência em países estrangeiros~~**, apenas como exemplos.**~~* Incorreta.

45. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

> *Vai macio, vai de valsa, é um minueto, até que, **consultados os cronômetros**, verifica-se que acabou o primeiro half time.*
>
> As vírgulas que isolam o trecho "consultados os cronômetros" são de uso facultativo.

Comentários:

Aqui, temos uma oração temporal intercalada, mas que aparece "disfaçada", reduzida, com o conectivo implícito:

> *Vai macio, vai de valsa, é um minueto, até que, (quando são) **consultados os cronômetros**, verifica-se que acabou o primeiro half time.*

Se temos termo/oração adverbial intercalado, devemos marcar por regra isolar com vírgulas. Questão incorreta.

46. (CESPE / MPE PI / ANALISTA / 2018)

> *a única maneira para que a verdade exerça todo o seu poder é que o criminoso assuma o seu próprio crime e assine aquilo que foi **sábia e obscuramente** construído pela investigação*
>
> A correção gramatical do texto seria preservada se o trecho "sábia e obscuramente" fosse isolado por vírgulas.

Comentários:

Sim. Temos adjunto adverbial deslocado, então é perfeitamente lícito usar as vírgulas para isolá-lo.

—Felipe, no texto não deveria há ter vindo com vírgula, por ser um adjunto adverbial com mais de duas palavras?

— Muita calma nessa hora, a língua não é uma ciência exata e as bancas ainda aprofundam as já numerosas controvérsias gramaticais existentes. Não há nenhuma gramática que oficialmente diga que três palavras já seja um caso de vírgula obrigatória. O que elas trazem é exemplos com uma ou duas palavras e dizem que é facultativo, o que é diferente. **É seguro dizer que uma ou duas palavras é "curto"**,

pois há muitas questões e gramáticas que corroboram esse entendimento. Quando aos adjuntos adverbiais mais extensos, não há como "bater o martelo". Há questões rítmicas e de divisão do texto que podem justificar um adjunto de três palavras sem vírgulas.

Moral da história: você nem sequer deveria estar elocubrando sobre isso, pois a banca não perguntou se estava errado SEM vírgula, **ela perguntou se estaria certo COM VÍRGULA— e disso não há dúvidas**. Então, prezado candidato, você já tem muito o que memorizar, não ocupe seu "HD" com ponderações do que não é perguntado, tranquilo? Esse bom senso é fundamental para resolver questões e ter sucesso na prova. Questão correta.

47. (CESPE / BNB / 2018)

> *A aprendizagem de máquina para a detecção de fraude é baseada em equações matemáticas e algoritmos e funciona em duas etapas. Na primeira, o sistema recebe exemplificações de compras legítimas e ilegítimas. Em seguida, a máquina avalia compras reais, levando em consideração os padrões observados. O sistema funciona mais ou menos como nossos neurônios. A partir de números e fórmulas, une ponto a ponto informações sobre características de transações já feitas pelo usuário* **—** *como valores médios gastos, horários de compra, uso de celular, pontos usados, principais estabelecimentos* **—**, *até chegar a uma probabilidade de fraude final. Com cada constatação, o programa consegue melhorar os padrões aprendidos.*
>
> No parágrafo, os travessões isolam trecho que exemplifica "características de transações já feitas pelo usuário".

Comentários:

Os travessões isolam expressões explicativas, sendo uma alternativa mais enfática às intercalações feitas com vírgulas. No caso, de fato, temos o detalhamento de aspectos das transações, características específicas como horários, locais e meios utilizados nas compras. Questão correta.

48. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

> *E um torcedor local puxa o revólver, dizendo que aquele penalty só se for passando por cima de algum cadáver.*
>
> A vírgula empregada logo após "revólver" poderia ser substituída por ponto e vírgula sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.

Comentários:

O ponto e vírgula não possui muitas regras rígidas e cabe normalmente em situações em que cabe um ponto final ou uma vírgula separando elementos coordenados. Contudo, o ponto e vírgula não pode ser usado entre termos ou orações subordinados, sintaticamente dependentes. Veja que a oração iniciada pelo verbo "dizendo" é uma subordinada temporal "disfaçada", reduzida, mas que indica um evento simultâneo: ele dizia "que aquele penalty só se for passando por cima de algum cadáver" ao mesmo tempo que puxou o revólver:

E um torcedor local puxa o revólver, **(enquanto dizia)** que aquele penalty só se for passando por cima de algum cadáver.

Questão incorreta.

49. (CESPE / BNB / 2018)

> *Segundo um arquiteto de software de uma empresa não participante do estudo, o modo como a máquina aprende os padrões antes de começar a analisar compras interfere diretamente no registro de falsos positivos e fraudes reais. "Se a prepararmos apenas para detectar casos de não fraude, podemos aumentar os riscos de fraudes que passam.*
>
> A inserção de vírgula imediatamente após a palavra "diretamente" (L.3) não comprometeria a correção gramatical do texto.

Comentários:

"no registro" é o complemento de "interferir", então não pode haver uma vírgula separando esses termos. Seria correto "diretamente" estar entre duas vírgulas, o que configuraria uma intercalação, mas não é possível haver uma vírgula apenas.

Questão incorreta.

50. (CESPE / BNB / 2018)

> *A inteligência artificial poderá inferir, assim, que o adoçante é o responsável pela obesidade dos usuários, o que nós sabemos, pela nossa inteligência humana, que não é bem assim.*
>
> Seria correto isolar a expressão "nós sabemos" (L.2) entre vírgulas, para dar maior destaque às ideias do trecho em que ela aparece.

Comentários:

Questão complexa de sintaxe com pontuação. O pronome "que" funciona como complemento de "sabemos", então não pode vir separado por vírgulas. Não seria necessário, porém, fazer tal análise, a separação "fatia" a expressão, observe:

> *A inteligência artificial poderá inferir, assim, que o adoçante é o responsável pela obesidade dos usuários, o que**, nós sabemos,** pela nossa inteligência humana, que não é bem assim.*

Veja que não faz sentido a leitura com essas vírgulas. Questão incorreta.

51. (CESPE / PF / ESCRIVÃO / 2018)

> *Punem-se as agressões, mas, por meio delas, as agressividades, as violações e, ao mesmo tempo, as perversões, os assassinatos que são, também, impulsos e desejos. Dir-se-ia que não são eles que são julgados; se são invocados, é para explicar os fatos a serem julgados e determinar até que ponto a vontade do réu estava envolvida no crime. As sombras que se escondem por trás dos elementos da causa é que são, na realidade, julgadas e punidas.*

> Sem prejuízo para o sentido original e a correção gramatical do texto, a oração "se são invocados" (L.4) poderia ser deslocada para logo após a palavra "crime" (L.5), desde que estivesse isolada por vírgulas.

Comentários:

Aqui, pelo valor que a vírgula tem de "organizar" o texto, percebemos que a sugestão da banca geraria uma redação absurda. Compare:

se são invocados, é para explicar *os fatos a serem julgados e determinar até que ponto a vontade do réu estava envolvida no crime.*

*é para explicar os fatos a serem julgados e determinar até que ponto a vontade do réu estava envolvida no crime****, se são invocados,****.*

A oração "se são invocados" é diretamente ligada à oração seguinte, não poderia ser separada dela. Questão incorreta.

52. (CESPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

> *Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.*
>
> Seria incorreta a inserção de dois-pontos imediatamente após o trecho "é necessário" (ℓ. 1).

Comentários:

Seria, pois haveria inserção de pontuação entre o ***sujeito*** e o verbo.

é necessário: ***um novo tipo de planejamento urbano.

um novo tipo de planejamento urbano é necessário. Questão correta.

53. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

> As vírgulas empregadas no trecho "Foi Nilo Peçanha, o então presidente da República, que criou"
>
> A) isolam um aposto.
>
> B) indicam um adjunto adverbial deslocado.
>
> C) separam uma oração de natureza temporal.
>
> D) isolam itens de uma enumeração.
>
> E) indicam a ocorrência de discurso indireto livre.

Comentários:

O aposto é um termo que esclarece um termo anterior, mantendo com ele uma "identidade semântica". Nilo Peçanha=o então presidente da República; então, sabemos que o termo entre vírgulas é um após de "Nilo Peçanha" e justamente por isso veio marcado entre vírgulas. Gabarito letra A.

54. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

> *As primeiras cidades, no sentido moderno, surgiram no período compreendido entre 3.100 e 2.900 a.C., na Mesopotâmia, civilização situada às margens dos rios Tigre e Eufrates.*
>
> A supressão da vírgula empregada logo após "2.900 a.C." (L.2) manteria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Aqui, a banca cobra novamente a regra da possibilidade de não usar vírgula para marcar o adjunto adverbial de pequena extensão — no caso, o adjunto adverbial de lugar "na Mesopotâmia". Veja:

As primeiras cidades, no sentido moderno, surgiram no período compreendido entre 3.100 e 2.900 a.C. **na Mesopotâmia**, civilização situada às margens dos rios Tigre e Eufrates.

Ao retirar a vírgula, "" deixa de estar isolado, como abona a gramática.

Ah, Felipe, mas e a vírgula que vem depois dele? Não tem que sair também?

Não, pois essa vírgula pertence ao termo seguinte, o aposto "civilização situada às margens dos rios Tigre e Eufrates".

A vírgula pode pertencer a termos diferentes, dependendo de como se analisa. É como uma porta de casa: a porta que une o quarto à sala é tanto a porta da sala, quanto a porta do quarto, dependendo de onde você está olhando. Entendido?

Questão correta.

55. (CESPE / ANVISA / 2016)

> *Os [medicamentos] genéricos, que, de início, aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo. Milhões de pessoas com baixo poder aquisitivo tiveram acesso a medicamentos pela primeira vez. No entanto, estudos e escândalos têm alertado a comunidade médica para o risco da disseminação descontrolada de medicamentos de qualidade questionável.*
>
> Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, julgue o próximo item.
>
> A supressão das vírgulas logo após "genéricos" e "citados", no trecho *"Os genéricos, que, de início, aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo"* (l. 1-2), não incorreria em erro gramatical, mas, sem elas, a interpretação do termo "Os genéricos" seria restringida.

Comentários:

Essas duas vírgulas que a banca indicou marcam uma oração adjetiva. Sabemos que a retirada de vírgulas muda o sentido. Vou retirar o termo adverbial intercalado "de início" para deixar mais clara a oração. Vamos comparar:

Os [medicamentos] genéricos, que aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo.

(sentido explicativo, todos os genéricos aderiam aos preceitos citados e todos adquiram

fama)

Os [medicamentos] genéricos que aderiam a todos os preceitos citados adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo.

(sentido restritivo, somente os genéricos que aderiam aos preceitos citados adquiram fama. Os que não aderiam, não.)

Portanto, a retirada das vírgulas restringe a interpretação do termos "os genéricos". Questão correta.

56. (CESPE / Funpresp / 2016)

> *Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam* ***também***, *intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar.*
>
> A respeito de aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item.
>
> A supressão da vírgula empregada logo após a palavra "também" (l.5) não prejudicaria o sentido original do período em que ocorre.

Comentários:

Pessoal, não percam tempo tentanto mergulhar nas sutilezas semânticas dessa modificação. Lembrem-se da regra geral: sem a vírgula, o adjetivo ou oração adjetiva têm sentido restritivo. Com vírgula, tem sentido explicativo. Portanto, a mudança prejudica o sentido original. Questão incorreta.

57. (CESPE / MEC / 2015) - Adaptada

> *Em terra, se você subisse em uma construção de 150 metros — a catedral de Colônia ou o monumento de Washington, digamos —, a mudança de pressão, de tão pequena, seria imperceptível.*
>
> Julgue: O emprego da vírgula após o travessão é facultativo.

Comentários:

A maneira mais simples de resolver uma questão como essa é retirar os travessões e ver se a vírgula permanece lá por outra razão.

*Em terra**,*** se você subisse em uma construção de 150 metros***, a mudança de pressão, de tão pequena, seria imperceptível.*

Em terra, (adjunto adverbial de lugar deslocado)

,* se você subisse em uma construção de 150 metros*, (oração subordinada condicional deslocada)

, de tão pequena, (adjunto adverbial deslocado, com sentido de causa).

Moral da história, todas as vírgulas presentes têm uma motivação. A vírgula após o

travessão é obrigatória, pois separa uma oração subordinada condicional deslocada. Questão incorreta.

58. (CESPE / MEC / 2015) - Adaptada

> Faço compras no supermercado. Encho o tanque do automóvel. Compro um livro, um filme, um CD. Vou almoçar, pago a conta, saio. E então reparo que não encontrei um único ser humano em todo o processo. Só máquinas. Eu, o meu cartão de crédito — e uma máquina. Então penso: será que Paul Lafargue (1842–1911) tinha razão?
>
> Na linha 5, o emprego do travessão tem a função de enfatizar a ausência de contato humano nas atividades realizadas no cotidiano, que são narradas no primeiro parágrafo.

Comentários:

Além de marcar a mudança de interlocutor, o travessão serve para isolar comentários intercalados, interferentes, com a finalidade de dar a eles ênfase, destaque. No primeiro parágrafo, de fato, o autor lista diversas atividades que realiza sem ter contato humano, por meio exclusivamente de contato com máquinas. Questão correta.

59. (CESPE / DEPEN / 2015) Adaptada.

> *Os condenados no brasil, são originários, na maioria das vezes, das classes menos favorecidas da sociedade.*
>
> *O segmento "na maioria das vezes"* está entre vírgulas porque constitui expressão de natureza explicativa.

Comentários:

A vírgula se justifica porque a expressão é uma locução adverbial de tempo (ou frequência) deslocada, com função de adjunto adverbial. "Na maioria das vezes" funciona tal qual um advérbio de frequência, como "sempre", "frequentemente", "raramente", "nunca"... A ideia de tempo e frequência é limítrofe, pois a frequência se mede dentro de um intervalo de tempo. Questão incorreta.

A banca inicialmente deu este item como certo. Depois mudou para errado, com a seguinte justificativa: "O segmento "na maioria das vezes" (l. 1 e 2) está entre vírgulas por constituir adjunto adverbial, e não ter expressão explicativa. Por esse motivo, o gabarito foi alterado."

60. (CESPE / DEPEN / 2015) Adaptada.

> *Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da triteza que passou, da felicidade que se perdeu.*
>
> O emprego de dois-pontos em substituição à vírgula logo após a expressão *"suas relíquias"* não geraria erro gramatical.

Comentários:

Se incluíssemos o sinal de dois-pontos após relíquias, estaríamos estabelecendo uma relação de explicação entre o que vem antes e depois dessa pontuação:

*Uma casa tem muita vez as suas **relíquias: lembranças** de um dia ou de outro, da triteza que passou, da felicidade que se perdeu.*

Com essa substituição, "lembranças" passa a ser explicação do que seriam as "relíquias". Haveria mudança semântica, mas não haveria erro gramatical.

Questão correta.

61. (CESPE / TCU / 2015) - Adaptada

> *Escreve H. Summer Maine que algumas experiências societárias, ao permitirem o declínio do poder real e o enfraquecimento de monarcas hereditários, acabaram por favorecer a emergência de aristocracias...*
>
> O emprego de vírgula logo após "H. Summer Maine" prejudicaria a correção gramatical do período.

Comentários:

Vamos aplicar o princípio da ordem direta:

***H. Summer Maine Escreve** [**que algumas experiências societárias, ao permitirem o declínio do poder real e o enfraquecimento de monarcas hereditários, acabaram por favorecer a emergência de aristocracias**...]*

***H. Summer Maine Escreve** [**ISTO**]*

Temos **sujeito**+**verbo**+**complemento** (objeto direto oracional). Não pode haver vírgula separando esses termos. A inclusão de vírgula após o verbo vai prejudicar a correção gramatical do período. Questão correta.

62. (CESPE / STJ / 2015) - Adaptada

> *Desse modo, o termo justiça como conformidade da conduta a uma norma é empregado para julgar o comportamento da pessoa humana diante de uma norma, seja esta moral, seja de direito natural ou de direito positivo.*
>
> Em "*seja esta moral, seja de direito natural*", é obrigatório o emprego da vírgula para indicar a relação de alternância entre os elementos de orações de mesmo nível sintático.

Comentários:

A estrutura da questão traz duas orações coordenadas alternativas (seja A, seja B), que devem ser obrigatoriamente separadas por vírgulas. Como as duas orações são de mesma natureza e estão coordenadas, podemos dizer que estão no mesmo nível sintático, ou têm a mesma função sintática. Questão correta.

63. (CESPE / Téc. Judiciário / STJ / 2012) - Adaptada.

> *A um coronel que se queixava da vida no quartel, um jornalista disse:*
>
> *— O senhor não sabe como é chato militar na imprensa.*
>
> Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do trecho acima, julgue os itens

a seguir. O emprego da vírgula após “quartel” é facultativo.

Comentários:

Essa questão é polêmica. Alguns gramáticos defendem a posição majoritária que os complementos verbais não devem ser separados do verbo nunca. Outros, como Rocha Lima, defendem que, se estiverem no começo do período, a vírgula é obrigatória. Diante dessa polêmica, para concursos, **a vírgula é facultativa para separar objeto direto ou indireto que venha deslocado, no início do período**. Independentemente da polêmica, guarde que ***isso é a posição do CESPE/UNB***. Questão correta.

64. (CESPE / Suframa / 2014)

*Após fechar outubro com índice histórico de mão de obra direta **(127.800 trabalhadores)**, o Polo Industrial de Manaus (PIM) deu sequência aos bons resultados e encerrou novembro de 2013 com novo recorde de empregos: 129.663 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. O faturamento acumulado do PIM no período de janeiro a novembro de 2013 também avançou, totalizando R$ 76,6 bilhões (US$ 35.7 bilhões), registrando-se crescimento de 12,40% (2,04% na moeda americana) em relação ao mesmo período de 2012.*

Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA junto às empresas incentivadas do parque industrial da capital amazonense.

A vírgula empregada após “(127.800 trabalhadores)” isola oração subordinada adverbial anteposta.

Comentários:

A oração subordinada adverbial temporal está no início, anteposta. Temos um caso de vírgula obrigatória. Questão correta.

65. (CESPE / INSS / 2016) - Adaptada

Consta-nos que o autor, solicitado pelos numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa do Sr. Estêvão Soares...

Acerca de aspectos linguísticos do texto, julgue o item a seguir.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso o termo “em casa” fosse isolado por vírgulas.

Comentários:

“Casa do Sr. Estêvão Soares” é uma expressão nominal composta de um nome “casa” e seu adjunto adnominal “do Sr. Estêvão Soares”. Não podemos separar com vírgula o nome de seu adjunto ou de seu complemento. Seria a mesma coisa que separar “***casa (,) de madeira***” ou “***camisa (,) azul***”. Questão incorreta.

66. (CESPE / CPRM / 2016) - Adaptada

Por meio de ações governamentais, todos os cidadãos devem ser constantemente instruídos...

> O emprego da vírgula que isola a expressão "Por meio de ações governamentais" é obrigatório.

Comentários:

A posição correta dos adjuntos adverbiais na ordem direta é no fim da frase. Quando está no início ou no meio, dizemos que está deslocado. Nesses casos, a vírgula é obrigatória. Na questão, temos um adjunto adverbial antecipado, de grande extensão (3 ou mais palavras), expressando circunstância de "meio"; então, a vírgula é obrigatória. Questão correta.

67. (CESPE / INSS / 2016) - Adaptada

> *[...] Tanto que, quando seu Joaquim, ao preencher a nota de encomenda, perguntou-me onde seria entregue a estante, tive um momento de hesitação.*
>
> No período "*Tanto que, quando (...) momento de hesitação*", o emprego de todas as vírgulas deve-se à mesma regra de pontuação.

Comentários:

Havia duas maneiras de analisar essa questão: a mais fácil era observar que a oração principal está no final e todos os termos estão "deslocados" na ordem direta, pois estão antepostos. Essa seria a razão das vírgulas.

A segunda seria mais sutil, mas também levaria ao mesmo resultado.

Vejamos a ordem direta: Tive um momento de hesitação [quando seu Joaquim***, ao preencher a nota de encomenda,*** perguntou-me onde seria entregue a estante].

A oração destacada em amarelo é a principal; a em azul, a adverbial de tempo. Pense nela como um enorme advérbio de tempo: tive um momento de hesitação agora. Dentro dessa oração adverbial que expressa circunstância de tempo, há outra oração adverbial: ***ao preencher a nota de encomenda***, reduzida de infinitivo, também com circunstância de tempo. Essa oração também é um adjunto adverbial de tempo. Em suma, as vírgulas estão isolando orações deslocadas que expressam circunstância de tempo. O fato de uma estar desenvolvida e outra estar reduzida de infinitivo não faz que sejam regras diferentes. Falando a "língua da banca": essas vírgulas são obrigatórias porque isolam orações subordinadas adverbiais temporais deslocadas.

Gabarito correta.

68. (CESPE / TCE SC / 2016) - Adaptada

> *Nesse sentido, a gestão de integridade refere-se às atividades empreendidas para estimular e reforçar a integridade e também para prevenir a corrupção e outros desvios dentro de determinada organização.*
>
> O trecho "e também" poderia ser corretamente isolado por vírgulas, recurso que lhe conferiria ênfase.

Comentários:

Veja que é uma estrutura aditiva clara, indicando finalidade: atividades empreendidas para [1] **isso** (estimular...) **E** para [2] **aquilo** (prevenir). Como a circunstância adverbial de finalidade está no final, não está deslocada, então não demanda vírgula.

"Também" é um advérbio, tem função de adjunto adverbial. Por ter somente uma palavra, não precisa estar isolado por vírgulas, mesmo deslocado. Se estivesse, de fato, seria por motivo de ênfase. O problema é que a banca não isolou somente o advérbio, mas, além dele, a conjunção "e". Isso não pode, pois vai quebrar a sequência aditiva acima. Experimente subtrair o "e também" e veja que vai ficar faltando um conector entre dois termos coordenados: "para estimular e reforçar a integridade" e "para prevenir a corrupção". Questão incorreta.

69. (CESPE / TJ DFT / 2015) - Adaptada

> *Enquanto cientistas e governos buscam novas fontes de energias sustentáveis, faça sua parte.*
>
> A vírgula empregada logo depois de "sustentáveis" é obrigatória, e sua supressão prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Enquanto é uma conjunção temporal e introduz uma oração adverbial temporal que está na frente da principal, ou seja, deslocada. Quando a oração adverbial estiver anteposta à principal, temos um caso de vírgula obrigatória. Questão correta.

70. (CESPE / TELEBRAS / 2015) - Adaptada

> *A partir de dados coletados com base em censos do Reino Unido, os pesquisadores verificaram diminuição de empregos que envolviam grande esforço, como trabalho e minas de carvão...*
>
> A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso, no início do segundo parágrafo, fosse inserida uma vírgula imediatamente após "coletados" e suprimida a utilizada logo após "Reino Unido".

Comentários:

A vírgula após Reino Unido se justifica pela presença de uma oração adverbial deslocada. Sua presença é obrigatória e não poderia ser suprimida sem prejuízo à correção gramatical. Só por isso já podemos dizer que o item está incorreto.

Agora vamos explorar mais profundamente as possibilidades de pontuação desse período. Veja como ficaria a substituição proposta pela banca:

A partir de dados coletados, com base em censos do Reino Unido os pesquisadores verificaram diminuição de empregos que envolviam grande esforço...

Veja que não há mais vírgula para separar a oração adverbial que vem anteposta à principal, marcada em amarelo. Uma possibilidade que manteria a correção seria inserir uma vírgula após Unido, dessa forma, o termo entre vírgulas ganharia um caráter explicativo e a oração adverbial deslocada continuaria marcada:

A partir de dados coletados, com base em censos do Reino Unido, *os pesquisadores verificaram diminuição de empregos que envolviam grande esforço...*

Questão incorreta.

71. (CESPE / SEDF / 2017)

> *Um estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas aponta que, enquanto 80% dos professores de educação infantil da rede pública do país têm nível superior completo, 65,6% dos 4 docentes dessa mesma etapa na rede privada têm igual escolaridade.*
>
> Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto anteriormente apresentado, julgue o item que se segue.
>
> A correção gramatical do texto seria mantida caso a vírgula empregada logo depois de "que" fosse suprimida.

Comentários:

A expressão ***", enquanto 80% dos professores de educação infantil da rede pública do país têm nível superior completo,"*** está entre vírgulas por ser um adjunto adverbial deslocado, de grande extensão. Não é possível retirar as vírgulas. A retirada de uma vírgula só também vai separar a conjunção integrante "que" do restante da oração que introduz... Questão incorreta.

Um estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas aponta que, 65,6% dos 4 docentes dessa mesma etapa na rede privada têm igual escolaridade.

72. (CESPE / CONTADOR / 2014) Adaptada

> *Saiu finalmente a conta da contribuição da nova classe média brasileira — aquela que, na última década, ascendeu ao mercado de consumo, como uma avalanche de quase 110 milhões de cidadãos.*
>
> No que se refere aos aspectos linguísticos e às ideias do texto acima, julgue o próximo item.
>
> O vocábulo "finalmente" poderia ser corretamente empregado entre vírgulas.

Comentários:

Quando a banca diz "poderia", ela declara o caráter facultativo das vírgulas para isolar adjunto adverbial de pequena extensão. Como regra geral, até duas palavras, o adjunto adverbial é considerado de pequena extensão e pode aparecer sem estar isolado por vírgulas. Se o adjunto vier entre vírgulas, também é correto e tem um efeito enfático.

Questão correta.

73. (CESPE / TRE-PE / 2016) Adaptada

O dever dos partidos políticos de prestar contas à justiça eleitoral está previsto na Constituição Federal de 1988 (CF). A obrigatoriedade de prestação de contas anualmente é imposta aos partidos políticos e encontra-se disciplinada na Lei n.º 9.096/1995, também conhecida como Lei dos Partidos Políticos, que trata das finanças e da contabilidade dos partidos políticos.

Até a publicação da Lei n.º 12.034/2009, as prestações de contas partidárias eram consideradas um procedimento administrativo de controle, que assumia caráter jurisdicional apenas na fase recursal. Após a alteração legislativa de 2009, o processo de prestação de contas dos órgãos partidários passou a assumir natureza jurisdicional desde a sua fase inicial, nos termos da Lei n.º 9.096/1995.

Antes da edição da Res.-TSE n.º 23.432/2014, a Res.-TSE n.º 21.841/2004 disciplinava os processos de prestação de contas dos partidos políticos e a tomada de contas especial, sendo esta última um procedimento administrativo de controle, de caráter excepcional, instaurado contra os partidos políticos que, tendo recebido recursos oriundos do Fundo Partidário, não apresentassem suas contas ou não comprovassem a aplicação regular dos recursos após trânsito em julgado da decisão que julgasse as contas irregulares ou as considerasse não prestadas.

Haja vista as disposições contidas na Res.-TSE n.º 21.841/2004, no processo de prestação de contas partidárias, apreciava-se a regularidade da captação e dos gastos dos recursos sem a aferição de eventual responsabilidade do ordenador de despesas incumbido de controlar a gestão das finanças. Esse procedimento era relegado ao processo de tomada de contas especial, em atenção à previsão contida em artigo da Lei dos Partidos Políticos, o qual, entre outros aspectos, determina a caracterização da responsabilidade civil e criminal dos dirigentes do partido e dos comitês, inclusive do tesoureiro, por quaisquer irregularidades.

Daiane Mello Piccoli. Aspectos polêmicos das novas regras sobre prestação de contas partidárias: aplicabilidade da Resolução n.º 23.432/2014 do Tribunal Superior Eleitoral. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

A correção gramatical e o sentido original do texto Aspectos polêmicos das novas regras... seriam mantidos caso fosse inserida vírgula imediatamente após

a) “recebido” (l.20).

b) “decisão” (l.23).

c) “recursos” (l.28).

d) "também" (l.5).

e) "políticos" (l.17).

Comentários:

Esse é o tipo de questão de pontuação, pois é cansativo e demanda testes.

a) A inclusão da vírgula após "recebido" estaria separando verbo de seu objeto. Recebido, recursos.

b) Se incluirmos uma vírgula após decisão, a oração restritiva vai passar a ser explicativa, com mudança de sentido.

d) A palavra "também" está ligada a "conhecida". A inclusão de vírgula após "também" iria isolar esse termo de uma forma que ele passaria a se referir ao que veio antes: "...encontra-se disciplinada pela lei". Isso geraria mudança de sentido, pois poderíamos entender que a obrigatoriedade de prestação de contas é prevista na lei e também em outro lugar.

e) A conjunção "e" está adicionando os dois objetos do verbo: "disciplinava" [1]a prestação de contas **E** [2]a tomada de contas especial. Não cabe vírgula entre eles, porque já uma conjunção coordenando esses dois termos.

c) A vírgula após "recursos" vai isolar e dar ênfase "sem aferição de eventual responsabilidade do ordenador de despesas incumbido de controlar a gestão das finanças". Esse termo, tendo vindo ao final da oração, isto é, na posição correta dos termos de natureza adverbial, não tem que ser obrigatoriamente separado por vírgula. Portanto, sua inclusão é facultativa e não provoca mudança de sentido ou erro gramatical. Gabarito letra C.

74. (CESPE / TELEBRAS / 2015) - Adaptada

Desde 1990, no Brasil, tem havido uma melhora sistemática do coeficiente de Gini, índice comumente utilizado para medir a desigualdade de distribuição de renda: melhorou dos 0,603 de 1993 para os 0.501 de 2013.

No final do primeiro parágrafo, caso se substituíssem o sinal de dois-pontos por vírgula e a palavra "melhorou" por que passou, a correção gramatical do período seria mantida.

Comentários:

Vamos testar a sugestão da banca e ver se continua correto.

Desde 1990, no Brasil, tem havido uma melhora sistemática do coeficiente de Gini, índice comumente utilizado para medir a desigualdade de distribuição de renda, ***que passou*** *dos 0,603 de 1993 para os 0.501 de 2013.*

O sinal de dois pontos introduzia um aposto explicativo para o termo "melhora sistemática". A introdução da vírgula manteve esse mesmo sentido por meio de uma *oração adjetiva explicativa*, que é introduzida pelo pronome relativo e deve ser marcada por vírgula. Questão correta.

75. (CESPE / TRE RS / 2015) - Adaptada

Mais uma vez, trata-se de uma falácia: desde sempre, figuras notórias puxam



> *votos, sem que isso represente prejuízo irremediável para a democracia...*
>
> Os dois-pontos empregados logo após "falácia" introduzem uma enumeração.

Comentários:

O sinal de dois pontos pode, de fato, ser usado para introduzir enumerações. Porém, não é o caso da questão. Aqui, ele serve para introduzir um termo de natureza explicativa, ou seja, para explicar a palavra "falácia". Questão incorreta.

76. (CESPE / MEC / 2015) - Adaptada

> Lafargue é pouco lido hoje em dia. Genro do famoso Karl Marx, Lafargue escreveu **O direito à preguiça** em finais do século XIX. Para deixar uma mensagem otimista: a humanidade deixará o trabalho para trás porque o progresso tecnológico vai libertar os homens da condenação da jornada.
>
> Na linha 9, os dois-pontos têm a função de introduzir uma explicação referente à informação anterior.

Comentários:

Exatamente. Os dois-pontos introduzem a explicação do que seria a "mensagem otimista", que era a libertação da condenação da jornada por meio do progresso tecnológico. Questão correta.

77. (CESPE / DEPEN / 2015) - Adaptada

> *Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu.*
>
> O emprego de dois-pontos em substituição à vírgula logo após a expressão "suas relíquias" não geraria erro gramatical.

Comentários:

Primeiramente, não estranhe o "muita vez", no singular. Esse trecho é de um texto antigo, de Machado de Assis. Leia como "muitas vezes".

Se incluíssemos o sinal de dois-pontos após relíquias, estaríamos estabelecendo uma relação de explicação entre o que vem antes e depois dessa pontuação:

Uma casa tem muita vez as suas ***relíquias: lembranças*** *de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu.*

Com essa substituição, "lembranças" passa a ser explicação do que seriam as "relíquias". *Haveria mudança semântica, mas não haveria erro gramatical*.

Questão correta.

78. (CESPE / MEC / 2015)

> Faço compras no supermercado. Encho o tanque do automóvel. Compro um livro, um filme, um CD. Vou almoçar, pago a conta, saio. E então reparo que não encontrei um único ser humano em todo o processo. Só máquinas. Eu, o meu cartão de crédito — e uma máquina. Então penso: será que Paul Lafargue (1842–1911) tinha razão?
>
> Lafargue é pouco lido hoje em dia. Genro do famoso Karl Marx, Lafargue escreveu **O direito à preguiça** em finais do século XIX. Para deixar uma mensagem otimista: a humanidade deixará o trabalho para trás porque o progresso tecnológico vai libertar os homens da condenação da jornada.
>
> A mensagem de Lafargue é uma espécie de profecia bíblica do avesso: quando Adão e Eva foram expulsos do paraíso, Deus condenou o par desobediente a ganhar a vida com o suor do rosto. As máquinas, escreveu Lafargue, permitirão que os homens regressem ao paraíso, deixando as canseiras da labuta para os brinquedos da tecnologia.
>
> Não sei quantas vezes li o opúsculo de Lafargue. Umas dez. Umas cem. Sempre à espera do dia em que a máquina libertaria os homens para o lazer.
>
> João Pereira Coutinho. *Nós, os escravos*. *In*: Internet <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).
>
> Em relação às estruturas linguísticas e às ideias do texto I, julgue o item a seguir.
>
> Haveria prejuízo para a correção gramatical do texto se, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, o ponto final logo após "século XIX" (R.9) fosse substituído por vírgula.

Comentários:

O trecho "Para deixar uma mensagem..." é uma circunstância de finalidade; portanto, poderia facilmente ter vindo no mesmo período, após uma mera vírgula. O autor, por motivo de ênfase, colocou essa parte após um ponto final, mas não era necessário, pois até mesmo a vírgula seria facultativa (porque a circunstância estaria no final). Feitas as adaptações para minúsculas, poderia sim o ponto final ser substituído por vírgula.

Questão incorreta.

79. (CESPE / DIPLOMATA / 2015) Adaptada.

> *Por não estar limitada pelas injunções do mercado é que a universidade pública pode cumprir seu papel histórico e social de produção e disseminação do conhecimento.*
>
> A substituição de "*é que*" por vírgula prejudicaria a correção gramatical do período.

Comentários:

A expressão "é que" é expletiva de realce e, logo, pode ser retirada sem prejuízo. Veja

como ficaria a modificação.

***Por não estar limitada pelas injunções do mercado**, a universidade pública pode cumprir seu papel histórico e social de produção e disseminação do conhecimento.*

A vírgula está marcando uma oração adverbial anteposta, então seu uso é adequado e não prejudica a correção gramatical. Questão incorreta.

80. (CESPE / DEPEN / 2015)

> O projeto transforma a leitura em uma extensão da produção de trabalho intelectual, que já caracterizava a remição de pena por dias de estudo. Os detentos têm acesso a mais de cem livros comprados pelo governo e, a partir dessa seleção, eles têm de vinte e um a trinta dias para ler um livro e escrever uma resenha que, se adequada aos parâmetros da lei, como circunscrição ao tema e estética, subtraem quatro dias da pena. Ao todo, os detentos podem remir até quarenta e oito dias apenas com as leituras. Essa possibilidade, no entanto, ainda é restrita a penitenciárias federais de segurança máxima.
>
> A correção gramatical do texto seria mantida caso a vírgula logo após o termo "que" (R.14) fosse eliminada.

Comentários:

Essa vírgula está isolando uma oração adverbial condicional:

, se adequada aos parâmetros da lei,

Por essa razão, se fosse eliminada, a correção gramatical não seria mantida.

Questão incorreta.

81. (CESPE / CGI-PI / 2015)

> Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu. Supõe que o dono pense em as arejar e expor para teu e meu desenfado. Nem todas serão interessantes, não raras serão aborrecidas, mas, se o dono tiver cuidado, pode extrair uma dúzia delas que mereçam sair cá fora.
>
> A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se inserisse uma vírgula logo após o termo "delas" (l.6).

Comentários:

O “que” é um pronome relativo introduzindo uma oração adjetiva restritiva. Ao inserir uma vírgula, essa oração vai passar a ter sentido explicativo: a correção gramatical permanecerá, mas vai mudar o sentido. Questão incorreta.

82. (CESPE / FUB / 2015)

> Neste ano, em especial, alguns cargos que tradicionalmente já são valorizados devem ficar ainda mais requisitados. São promissores cargos ligados à ciência de dados, em especial ao *big data* e aos dispositivos móveis, como celulares e *tablets*. Os novos profissionais da área de tecnologia ganham relevância pela capacidade de aprofundar a análise de informações e pela criação de estratégias dentro de empresas. A tendência é que, à medida que esse mercado se desenvolva no Brasil, aumentem as oportunidades nos próximos anos. Em momentos de incerteza econômica, buscar soluções para aumentar a produtividade é uma escolha certeira para sobreviver e prosperar: nesse sentido, as empresas brasileiras estão fazendo o dever de casa.
>
> Veja, 7/1/2015, p. 55 (com adaptações).
>
> Com referência aos sentidos e às estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.
>
> Preservam-se as relações sintáticas e a correção gramatical entre as orações ao substituir o sinal de dois-pontos (l.12) por ponto e vírgula ou vírgula.

Comentários:

O sinal de dois-pontos está separando orações coordenadas que guardam relação entre si: “buscar soluções para aumentar a produtividade é uma escolha certeira para sobreviver e prosperar” e “nesse sentido, as empresas brasileiras estão fazendo o dever de casa”. O ponto e vírgula e a vírgula também servem essa função e poderiam sim ser inseridos, já que não demandariam nenhum ajuste de letra maiúscula. Questão correta.

83. (CESPE / FUB / 2015)

> Se observarmos as nações desenvolvidas, verificaremos que elas sedestacam em termos de produtividade total dos fatores, ou seja, são países que tornaram as economias mais eficientes e produtivas e contam não só com a eficácia das máquinas e dos equipamentos de seu parque industrial, mas também com o acesso a insumos mais sofisticados e adequados, com mão de obra bem educada e formada, infraestrutura adequada e custos justos de transação.
>
> Julgue os próximos itens, relacionados às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima.
>
> Para a retomada de ideias na organização das orações do texto, admite-se, após “fatores” (l.3), a substituição da vírgula por ponto e vírgula.



Comentários:

O ponto e vírgula é uma pausa um pouco mais longa que a vírgula e também serve para separar orações coordenadas, como no caso da questão. Lembre-se, o ponto e vírgula é muito parecido com a vírgula e na maioria dos casos pode substituí-la. Pode em muitos casos substituir o ponto final após uma oração coordenada, desde que haja o ajuste na letra maiúscula. Guarde isso, em termos que vêm isolados, como expressões retificativas, explicativas, de situação, a primeira vírgula pode vir substituída pelo ponto e vírgula, não há impedimento. Questão correta.

84. (CESPE / FUB / 2015)

> Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada. O calor extremo provocado por massas de ar quente — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e
>
> Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.
> Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento "Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros" (l.1) fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após "verão" (l.2) feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

Comentários:

A redação que a banca propôs foi: **O** verão**, estação do ano mais aguardada pelos brasileiros,** não é sinônimo apenas de praia...

Importante para questões de substiuição: a banca fez menção ao ajuste de maiúsculas. Se não fizesse, o item estaria errado, pois o é regra começar períodos com letra maiúscula.

Qual é a estação mais aguardada pelos brasileiros? É o verão. Então, o termo entre vírgulas é um aposto explicativo do termo verão. Como sabemos, a vírgula é usada para isolar o aposto explicativo. Questão correta.

85. (CESPE / FUB / 2015)

> Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores — cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de opinião (2.° e 3.° anos do ensino médio), a olimpíada destacou produções em crônica (9.° ano do ensino fundamental), poema (5.° e 6.° anos) e memória (7.° e 8.° anos). Tudo regido por um só tema: "O lugar em que vivo".
>
> No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

> Na linha 18, caso o travessão fosse substituído por dois-pontos, não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto.

Comentários:

Vamos comparar:

Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores— cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto.

Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores: cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto.

O travessão foi usado para separar um termo explicativo, que detalhou “vinte alunos”. O sinal de dois pontos também pode ser usado para introduzir um termo que tem relação de explicação com o anterior. Por isso, a questão está correta.

86. (CESPE / FUB / 2015)

> ...*Naquela época, o voto não era universal: para participar do processo eleitoral, requeriam-se 200 mil réis de renda líquida anual comprovada.*
>
> Caso a vírgula que sucede o vocábulo “eleitoral” fosse suprimida, o sentido do texto seria preservado, mas não a sua correção gramatical.

Comentários:

A vírgula é obrigatória, pois marca uma oração adverbial de finalidade anteposta. No entanto, a ausência dela não causaria mudança de sentido ou prejuízo para a leitura.

Questão correta.

87. (CESPE / TRE-GO / 2015)

> Para candidatar-se, o cidadão, além de não ter sido pronunciado em processo criminal, deveria auferir renda proporcional à importância do cargo pretendido. Deveria, ainda, solicitar por escrito o seu alistamento na paróquia em que fosse domiciliado. Candidatos a vereador e a juiz de paz tinham apenas de comprovar residência no município e no distrito por mais de dois anos; candidatos a deputado provincial, dois anos na província; candidatos a deputado geral, renda anual de 800 mil réis; e candidatos a senador deviam comprovar, além da idade de quarenta anos, a percepção de renda anual de um milhão e seiscentos mil réis.
>
> Na linha 26, as vírgulas empregadas após os vocábulos “provincial” e “geral” evitam a repetição da expressão “tinham apenas de comprovar”, já expressa na linha 24.

Comentários:

Nessa questão, temos a vírgula da zeugma, que marca a omissão de um termo já mencionado no texto.

Candidatos a vereador e a juiz de paz **tinham apenas de comprovar** residência...

Candidatos a deputado provincial**,** dois anos na província

(tinham apenas de comprovar)

Candidatos a deputado geral**,** renda anual de 800 mil réis

(tinham apenas de comprovar)

A pontuação de fato tem finalidade de evitar a repetição de um termo já mencionado. Questão correta.

88. (CESPE / TRE-GO / 2015)

(STF). A ele se somavam dois membros efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os ministros do STF, além de dois efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Corte de Apelação do DF. Por fim, integravam a Corte três membros efetivos e quatro substitutos, escolhidos pelo chefe do governo provisório dentre quinze cidadãos, indicados pelo STF, desde que atendessem aos requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral. Dentre

Caso a vírgula que sucede o nome "cidadãos" (l.18) fosse suprimida, a correção gramatical do texto seria mantida.

Comentários:

O termo "indicados pelo STF" é uma explicação e, como a maioria dos termos de natureza explicativa, deve vir entre vírgulas. No entanto, a retirada dessa vírgula vai dar ao termo um caráter mais restritivo, sem prejudicar a correção gramatical. Lembre-se: as vírgulas indicam termos explicativos e a ausência de vírgulas indica restrição. Questão correta.

89. (CESPE / TRE-GO / 2015)

Texto I

Os primeiros anos que se seguiram à Proclamação da República foram de grandes incertezas quanto aos trilhos que a nova forma de governo deveria seguir. Em uma rápida olhada, identificam-se dois grupos que defendiam diferentes formas de se exercer o poder da República: os civis e os militares. Os civis, representados pelas elites das principais províncias — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul —, queriam uma república federativa que desse muita autonomia às unidades regionais. Os militares, por outro lado, defendiam um Poder Executivo forte e se opunham à autonomia buscada pelos civis. Isso sem mencionar as

> Julgue o item que se segue, acerca das estruturas linguísticas do texto. Caso as vírgulas que isolam o trecho "representados (...) do Sul —" (L. de 6 a 8) fossem suprimidas, a correção gramatical do texto seria mantida, mas o seu sentido original seria alterado.

Comentários:

O termo entre vírgulas é uma oração adjetiva explicativa. A retirada das vírgulas vai tornar todo o trecho uma oração adjetiva restritiva, o que vai mudar o sentido. Questão correta.

90. (CESPE / TRE-GO / 2015)

> acirradas disputas internas de cada grupo. Esse era um quadro que demonstrava a grande instabilidade sentida pelos cidadãos que viveram naqueles anos. Mas havia cidadãos?
>
> A inserção de vírgula logo após "Mas" (L.14) não prejudicaria a correção gramatical do texto, pois, nesse caso, a utilização da vírgula é de caráter facultativo.

Comentários:

O "mas" é uma conjunção que não aceita vírgula depois dela, exceto se houver um termo intercalado, neste caso, entre DUAS vírgulas. Questão incorreta.

91. (CESPE / FUB / 2015)

> Sustentabilidade, crise econômica mundial, mudanças climáticas, escassez de mão de obra, inovação — essas são as palavras-chaves que compõem o vocabulário das mudanças
>
> No início do texto (l. 1 e 2), as vírgulas são utilizadas para isolar elementos de mesma função sintática que compõem uma enumeração.

Comentários:

A vírgula está separando termos de uma enumeração. De quê? De "palavras chaves que compõem o vocabulário das mudanças". Questão correta.

92. (CESPE / ANATEL / 2014)

> ...*Desde o clássico de Weber (1958) até as obras mais recentes de Godbout (1997) e Jacobs (1993), a liberdade é apresentada como uma conquista urbana.* Estaria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho "Desde o clássico de Weber (1958) até as obras mais recentes de Godbout (1997) e Jacobs (1993)" fosse deslocado para o final da oração, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas e suprimida a vírgula após "(1993)".

Comentários:

O que banca sugere é isso:

__A__ liberdade é apresentada como uma conquista urbana __d__esde o clássico de Weber (1958)

até as obras mais recentes de Godbout (1997) e Jacobs (1993)

Grave isso: o adjunto adverbial na posição final da oração não está deslocado, então não precisa vir marcado por vírgula. Questão correta.

93. (CESPE / ANATEL / 2014)

> urbana. Essas novas formas de liberdade foram saudadas porque dissolviam laços de domínio dos poderes familiares e feudais que impediam o aparecimento de um poder público voltado para o povo (Habermas, 1994). Mas, simultaneamente, por atraírem pessoas vindas de diferentes lugares, com diferentes culturas, religiões, compromissos políticos e identificações, que apenas se esbarrariam nos novos espaços, as cidades teriam, então, comprometido o estabelecimento de relações duradouras entre seus habitantes.
>
> Tanto na linha 11 quanto na linha 15, o termo "que" introduz oração adjetiva restritiva.

Comentários:

Na linha 11, temos uma oração adjetiva restritiva, sem vírgula. Na linha 15, temos uma oração adjetiva explicativa, com vírgula. Questão incorreta.

94. (CESPE / PM-CE / 2014)

> O primeiro é que a vida parece ser um fenômeno tão teimoso, ao menos na sua forma microscópica, que aguenta todo tipo de ambiente inóspito, das pressões esmagadoras do leito marinho ao calor e às substâncias tóxicas dos gêiseres.
>
> Além disso, se o nosso planeta for um exemplo representativo da evolução da vida Cosmos afora, isso significa que a vida aparece relativamente rápido quando um planeta se forma — no caso da Terra, mais ou menos meio bilhão de anos depois que ela surgiu (hoje o planeta tem 4,5 bilhões de anos).
>
> Nos trechos "Além disso, se o nosso planeta for um exemplo representativo da evolução da vida Cosmos afora, isso significa que (...)" (l.32-34) e "teria havido tempo, na fase 'molhada' do passado de Marte, para que ao menos alguns micróbios aparecessem" (l.37-39), as vírgulas são empregadas pelo mesmo motivo: isolar termos com a mesma função gramatical.

Comentários:

"Além disso***, se o nosso planeta for um exemplo representativo da evolução da vida Cosmos afora,*** isso significa que (...)". Essas vírgulas estão isolando oração subordinada condicional.

"teria havido tempo***, na fase 'molhada' do passado de Marte,*** para que ao menos

alguns micróbios aparecessem". Nessa oração, as vírgulas estão isolando uma expressão adverbial, uma circunstância de tempo.

Questão incorreta.

95. (CESPE / PM-CE / 2014)

> *Nesse mesmo documento, Colombo escreveu que, segundo o que os índios haviam informado, ele estava a caminho do Japão. Os nativos tinham apontado, na verdade, para Cuba.*
>
> No período "*Nesse mesmo documento, Colombo escreveu que, segundo o que os índios haviam informado, ele estava a caminho do Japão*", a primeira vírgula foi empregada para isolar termo com valor adverbial e as demais, para isolar uma oração de valor temporal intercalada.

Comentários:

Nesse mesmo documento, Colombo escreveu que**, segundo o que os índios haviam informado,** ele estava a caminho do Japão. Os nativos tinham apontado, na verdade, para Cuba.

Termo com valor adverbial

Oração adverbial conformativa intercalada.

A segunda parte o item está errada, o valor não é temporal, é conformativo, segundo indica a conjunção conformativa "segundo". Questão incorreta.

96. (CESPE / CONTADOR / TEM / 2014) Adaptada

> No trecho "Não são poucos os chefes que não sabem como tratar um tema que envolve seus subordinados", há duas orações de natureza restritiva, uma referente a "os chefes" e outra a "um tema".

Comentários:

A restrição é uma particularização, isto é, é restringir a referência a alguns itens de um todo. Veja como o pronome relativo retoma o termo antecedente para restringir:

Chefes que não sabem: Alguns chefes não sabem, nem todos.

Tema que envolve: Algum tema envolve, nem todo.

Se houvesse uma vírgula antes do "que", a oração passaria ser explicativa e o sentido seria diferente: todos os chefes não sabem... E todos os temas envolvem.

Questão correta.

97. (CESPE / SUFRAMA / 2014) Adaptada

> *Embora a produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD), motocicletas e telefones celulares, os três produtos mais representativos do PIM, tenha sofrido decréscimo no período de janeiro a novembro de 2013 na comparação com o mesmo intervalo em 2012, a produção de outros produtos apresentou grande crescimento, com destaque para* tablets, videogames, *condicionadores de ar e*

> *microcomputadores.*
>
> As vírgulas empregadas após "celulares" e "PIM" isolam o aposto explicativo.

Comentários:

Exatamente. Aposto é um termo que se refere a um substantivo para explicá-lo ou especificá-lo. O termo entre vírgulas "*os três produtos mais representativos do PIM"* é aposto explicativo de: tela de cristal líquido, motocicletas e telefones celulares.

Questão correta.

98. (CESPE / SUFRAMA / 2014) - Adaptada.

> *Embora a produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD), motocicletas e telefones celulares, os três produtos mais representativos do PIM, tenha sofrido decréscimo no período de janeiro a novembro de 2013 na comparação com o mesmo intervalo em 2012, a produção de outros produtos apresentou grande crescimento, com destaque para* tablets*,* videogames*, condicionadores de ar e microcomputadores.*
>
> Com base no texto acima, julgue o item a seguir.
>
> A vírgula foi empregada após o vocábulo "*tablets*" para isolar o adjunto adverbial.

Comentários:

A vírgula separa o primeiro item de uma enumeração. Questão incorreta.

99. (CESPE / MDIC / 2014) Adaptada

> *"O setor passa por uma desindustrialização que podemos chamar de silenciosa", diz o diretor da ABIMAQ. A classificação teria a ver com o fato de o faturamento e o nível de empregos das empresas do setor terem-se mantido relativamente estáveis, à medida que as fabricantes, a partir dos anos 90 do século passado, tornavam-se principalmente montadoras de itens importados. "A indústria de eletrodomésticos é* pro forma*, pois, na verdade, é importadora. Isso ocorre em todos os segmentos da indústria de transformação e, com certeza, no setor de bens de capital."*
>
> Com relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item a seguir.
>
> Nos trechos 'pois, na verdade, é importadora' e 'e, com certeza, no setor de bens de capital', as vírgulas foram empregadas para isolar apostos explicativos.

Comentários:

As expressões entre vírgulas não são apostos explicativos, são locuções adverbiais de afirmação: "na verdade", "com certeza". As vírgulas foram usadas para isolar adjuntos adverbiais deslocados. Questão incorreta.

100. (CESPE / PM-CE / 2014) Adaptada

> *Lanço aqui a campanha: crie vínculos com um curió, uma paca ou um formigueiro que seja. Eles são fiéis e conectam você com a mãe natureza. Experimente, ponha um pãozinho no parapeito e veja se alguém aparece.*

> Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a vírgula em "Experimente, ponha um pãozinho no parapeito e veja se alguém aparece" poderia ser substituída pelo sinal de dois-pontos.

Comentários:

"Experimente" é uma oração. "Ponha um pãozinho" é outra oração. As orações coordenadas, por serem independentes sintaticamente, podem ser separadas por vírgula, ponto-e-vírgula, dois pontos e travessão. A substituição proposta é possível e costuma ser muito cobrada. Questão correta.

101. (CESPE / PM-CE / 2014) Adaptada.

> Julgue o item que se segue, considerando a sua estrutura e seus aspectos gramaticais.
>
> No período "Um ano depois da morte de Colombo, que passou a vida sem entender bem o que havia encontrado", a vírgula, empregada para separar o sujeito do predicado, torna mais claras as informações para o leitor.

Comentários:

A vírgula está marcando uma oração adjetiva explicativa. É proibido separar o sujeito do predicado, justamente porque esses termos são sintaticamente ligados na ordem direta. Questão incorreta.

102. (CESPE / Polícia Federal / 2014) Adaptada.

> *A história constitucional brasileira está repleta de referências difusas à segurança pública, mas, até a Constituição Federal de 1988 (CF), esse tema não era tratado em capítulo próprio nem previsto mais detalhadamente no texto constitucional.*
>
> Com relação às ideias e a aspectos gramaticais desse texto, julgue o item.
>
> A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se suprimisse a vírgula antes da conjunção "mas" (l.2).

Comentários:

A vírgula antes do "mas" está na regra geral de uso de vírgula para separar oração coordenada adversativa. Portanto, não pode ser suprimida mesmo. Pessoal, ao contrário das outras conjunções adversativas, que podem vir deslocadas, o "mas" não aceita vírgula depois dele, exceto quando essa vírgula estiver isolando um termo intercalado entre o "mas" e o resto da oração adversativa. Nesse caso, a vírgula após o "mas" não vai ter nada a ver com ele, ou seja, vai estar ali por força da intercalação e não poderá ser retirada. Esse é exatamente o caso dessa questão, há um termo adverbial de tempo entre vírgulas: "até a Constituição Federal de 1988 (CF)", que faz a vírgula ser obrigatória, e, portanto, impossível de ser suprimida. Questão correta.

103. (CESPE / TC-DF / 2014) Adaptada

> No trecho "Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não seja inútil" a vírgula separa orações coordenadas.

Comentários:

“Quanto ao gênero deles” pode ser oração? Não! Porque não tem verbo. Só aí já temos um erro.

A vírgula na verdade foi usada para separar um termo adverbial deslocado.

Questão incorreta.

104. (CESPE / TJ-CE / 2014) Adaptada

> *Papel, amigo papel, não recolhas tudo o que escrever esta pena vadia. Querendo servir me, acabarás desservindo-me, porque se acontecer que eu me vá desta vida, sem tempo de te reduzir a cinzas, os que me lerem depois da missa de sétimo dia, ou antes, ou ainda antes do enterro, podem cuidar que te confio cuidados de amor.*
>
> *Não, papel. Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa, e foge. A janela aberta te mostrará um pouco de telhado, entre a rua e o céu, e ali ou acolá acharás descanso. Comigo, o mais que podes achar é esquecimento, que é muito, mas não é tudo; primeiro que ele chegue, virá a troça dos malévolos ou simplesmente vadios.*
>
> *Escuta, papel. O que naquela dama Fidélia me atrai é principalmente certa feição de espírito, algo parecida com o sorriso fugitivo, que já lhe vi algumas vezes. Quero estudá-la se tiver ocasião. Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti, se tenho vagar e quê — e pouco mais.*
>
> Sem prejuízo da correção gramatical do texto ou de seu sentido original, a vírgula empregada em “Escuta, papel” (l.11) poderia ser suprimida.

Comentários:

A vírgula separa o vocativo. O Autor se dirige ao Papel, seu ouvinte. A vírgula não pode ser suprimida, pois é obrigatória nessa regra. Incorreto.

105. (CESPE / ANATEL / 2014) Adaptada



Internet: <http://blogdolute.blogspot.com.br>.

> Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.
>
> No primeiro quadrinho, o emprego de vírgula após o vocábulo "Gente" é obrigatório, visto que separa expressão de chamamento.

Comentários:

O vocativo é exatamente isso, um chamamento ao ouvinte. A regra gramatical manda obrigatoriamente separar o vocativo por vírgula. Questão correta.

106. (CESPE / CEF / Engenharia / 2014)

> *As primeiras moedas, peças representando valores, geralmente em metal, surgiram na Lídia (atual Turquia), no século VII a.C. As características que se desejava ressaltar eram transportadas para as peças por meio da pancada de um objeto pesado, em primitivos cunhos. Com o surgimento da cunhagem a martelo e o uso de metais nobres, como o ouro e a prata, os signos monetários passaram a ser valorizados também pela nobreza dos metais neles empregados.*
>
> *Embora a evolução dos tempos tenha levado à substituição do ouro e da prata por metais menos raros ou suas ligas, preservou-se**, com o passar dos séculos,** a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das **moedas**, que quase sempre, na atualidade, apresentam figuras representativas da história, da cultura, das riquezas e do poder das sociedades.*
>
> *A necessidade de guardar as moedas em segurança levou ao surgimento dos bancos. Os negociantes de ouro e prata, por terem cofres e guardas a seu serviço, passaram a aceitar a responsabilidade de cuidar do dinheiro de seus clientes e a dar recibos escritos das quantias guardadas. Esses recibos passaram, com o tempo, a servir como meio de pagamento por seus possuidores, por ser mais seguro portá-los do que portar dinheiro vivo. Assim surgiram as primeiras cédulas de "papel moeda", ou cédulas de banco; concomitantemente ao surgimento das cédulas, a guarda dos valores em espécie dava origem a instituições bancárias.*
>
> No que se refere aos aspectos linguísticos, à classificação tipológica do texto acima e às ideias nele expressas, julgue o item a seguir.
>
> Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a expressão "com o passar dos séculos" (l.9-10) poderia ser deslocado para imediatamente após "moedas" (l.11), suprimindo-se do texto as vírgulas que a isolam.

Comentários:

Essa é a questão que testa o conhecimento e também a atenção na hora da prova. Vejamos:

*Embora a evolução dos tempos tenha levado à substituição do ouro e da prata por metais menos raros ou suas ligas, preservou-se**, com o passar dos séculos,** a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das moedas, que quase sempre, na atualidade, apresentam figuras representativas da história*

A banca sugere:

Embora a evolução dos tempos tenha levado à substituição do ouro e da prata por

metais menos raros ou suas ligas, preservou-se a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das moedas ***com o passar dos séculos**, que quase sempre, na atualidade, apresentam figuras representativas da história*

A banca deslocou o adjunto adverbial para o final da oração. Então, a vírgula é facultativa. A alteração é gramaticalmente correta.

—Então a questão está correta, Felipe? Está? Né?

Observe a oração explicativa "***, que quase sempre...apresentam***". Na redação original, o "que" retoma o antecedente "moedas". Na redação alterada, retoma o antecedente "séculos": houve mudança de referente; consequentemente, houve mudança de sentido. Como a banca disse "Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto", o item está errado.

107. (CESPE / CEF / MÉDICO / 2014)

> *As moedas têm uma representação gráfica geralmente constituída por duas partes: uma sigla de designação abreviada para o padrão monetário, que varia de país para país, e o cifrão**, símbolo universal do dinheiro,** etimologicamente originado do árabe cifra.*
>
> *A origem do cifrão data do ano 711 da era cristã, quando o general Táriq-ibn-Ziyád comandou a conquista da Península Ibérica, ocupada até então pelos visigodos. Existem duas versões sobre o caminho percorrido pelo general árabe. Na primeira, Táriq teria partido de Tânger, cidade de Marrocos, da qual era governador. Na segunda, Táriq teria saído da Arábia e passado pelo Egito, desertos do Saara e da Líbia, Tunísia, Argélia e Marrocos. De lá, ele teria cruzado o estreito das Colunas de Hércules e chegado à Península Ibérica.*
>
> *Após a viagem, Táriq teria mandado gravar**, em moedas comemorativas,** uma linha sinuosa, em forma de um esse maiúsculo (S), representando o longo e tortuoso caminho percorrido para alcançar o continente europeu. Mandou colocar, no sentido vertical, duas colunas paralelas, cortando essa linha sinuosa. As colunas representavam as Colunas de Hércules e significavam força, poder e a perseverança da empreitada. O símbolo, gravado nas moedas, difundiu-se e passou a ser reconhecido mundialmente como cifrão, representação gráfica do dinheiro.*
>
> Em relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item subsequente.
>
> O emprego das vírgulas para isolar as expressões "símbolo universal do dinheiro" (l.3) e "em moedas comemorativas" (l.13) justifica-se pelo fato de que essas expressões exercem, nos períodos em que ocorrem, a mesma função sintática.

Comentários:

...o cifrão**, símbolo universal do dinheiro,** etimologicamente originado do árabe *cifr*. **(aposto explicativo)**

...Táriq teria mandado gravar**, em moedas comemorativas,** uma linha sinuosa **(adjunto adverbial de lugar)**

As expressões, nos períodos em que ocorrem, tem funções sintáticas diferentes. Questão incorreta.

108. (CESPE / CEF / MÉDICO / 2014) Adaptada

> *Há grande variação nos padrões de consumo em diferentes partes do mundo, conforme o nível de desenvolvimento e das condições de produção. Áreas desenvolvidas consomem diferentes proporções de alimentos quando comparadas às em desenvolvimento. Maiores proporções de alimentos de origem animal, variados tipos de vegetais, frutos, açúcares e bebidas são consumidos nas áreas desenvolvidas, enquanto nas em desenvolvimento consomem-se grandes quantidades de cereais e starchy foods (raízes, tubérculos, incluindo batata, batata-doce, inhame e mandioca). Nos países em desenvolvimento, o consumo de vegetais e frutas é menor do que nos países desenvolvidos e o consumo de alimentos de origem animal é mínimo.*
>
> *O consumo de açúcar vem aumentando em todas as partes do mundo. Em alguns países em desenvolvimento, esse consumo tem aumentado mais do que nos países desenvolvidos. Mas o açúcar é particularmente muito consumido na América do Norte, na Oceania, na maioria dos países europeus e na América Latina. As mais elevadas proporções no consumo de óleos e gorduras verificam-se entre os países da Europa e América do Norte.* ***Entre as bebidas alcoólicas, cervejas e vinhos são as mais comuns em todo o mundo,*** *mas seu consumo ocorre principalmente na Europa. Em todas as partes do mundo, são usadas bebidas alcoólicas, mas essas bebidas não acompanham a dieta diária da mesma forma que a cerveja e o vinho.*
>
> A correção gramatical do trecho "Entre as bebidas alcoólicas, cervejas e vinhos são as mais comuns em todo o mundo" seria prejudicada, caso se inserisse uma vírgula logo após a palavra "vinhos".

Comentários:

Vamos ordenar:

Cervejas e vinhos, são as mais comuns em todo o mundo entre as bebidas alcoólicas.

Viu o problema? A vírgula está separando o sujeito composto "cervejas e vinhos" do seu verbo. Isso é uma proibição fundamental nas regras de pontuação. Questão correta.

109. (CESPE / CEF / ANTAQ /2014) Adaptada

> *Um dos principais desafios para o Brasil é conhecer a Amazônia. Sua vocação eminentemente hídrica impõe, ao longo dos séculos, a necessidade do deslocamento de seus habitantes através dos rios.*
>
> No segundo período do texto, as vírgulas isolam segmento — "ao longo dos séculos" — com função de aposto explicativo.

Comentários:

As vírgulas isolam uma expressão adverbial de tempo. Questão incorreta.

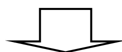
110. (CESPE / CADE / 2014) Adaptada

> Há razões para pensar que os países com acesso ao Pacífico estão em vantagem, como, por exemplo, o fato de que, em 2014, o bloco comercial Aliança do Pacífico (formado por México, Colômbia, Peru e Chile) provavelmente crescerá a uma média de 4,25%, ao passo que o grupo do Atlântico, formado por Venezuela, Brasil e Argentina — unidos pelo MERCOSUL —, crescerá 2,5%. O Brasil, a maior economia da região, tende a crescer 1,9%.
>
> Julgue os próximos itens, a respeito de aspectos linguísticos do texto. Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a vírgula empregada logo após o travessão, na linha 21, poderia ser suprimida.

Comentários:

Vamos retirar o termo entre travessões e ver como fica a pontuação:

...O grupo do Atlântico, formado por Venezuela, Brasil e Argentina— unidos pelo MERCOSUL—, crescerá 2,5%...



...O grupo do Atlântico**, formado por Venezuela, Brasil e Argentina,** crescerá 2,5%...

Observe que a vírgula após o travessão forma um par que isola um termo explicativo. Dessa forma, a vírgula não pode ser suprimida, pois não está ali por causa do travessão, mas por motivo de intercalação de termo entre o sujeito e verbo: o grupo do atlântico**...**crescerá. Questão incorreta.

111. (CESPE / CÂM. DOS DEPUTADOS / 2014) Adaptada

> Considerando aspectos estilísticos, semânticos e gramaticais desse conto, julgue os itens subsequentes.
>
> No fragmento “Na rua deserta nenhum sinal de bonde”, o emprego da vírgula após o adjetivo “deserta” estaria de acordo com a prescrição gramatical, dada a anteposição do adjunto adverbial.

Comentários:

“Na rua deserta” é um adjunto adverbial de lugar anteposto. A vírgula é usada para marcar essa anteposição e deveria ter sido inserida. Às vezes a banca sugere melhorias no texto original. Questão correta.

112. (CESPE / CÂM. DOS DEPUTADOS / 2014) Adaptada

> *Com a vinda da família real portuguesa ao Brasil, no século XIX, mais precisamente ao Rio de Janeiro, foi criado, em julho de 1856, por decreto imperial, o Corpo de Bombeiros Provisório da Corte. Quando recebiam aviso de incêndio, os praças saíam puxando o corrico (que tinha de seis a oito mangueiras) pela via pública e procuravam debelar o fogo, solicitando os reforços necessários, conforme a*

> *extensão do sinistro.*
>
> Considerando as ideias e a estrutura linguística do texto, julgue o item que se segue.
>
> Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido do texto caso os parênteses empregados nas linhas 4 e 5 fossem substituídos por vírgulas.

Comentários:

Os termos explicativos são acessórios e podem ser isolados por vírgulas, travessões ou parênteses. A banca sempre pergunta se é possível essa substituição e 99% das vezes é. Fique atento! Questão correta.

113. (CESPE / MPU / Transportes / 2014) Adaptada

> Posteriormente, na década de 70, foi criado o protocolo Internet***, que permitiu a comunicação entre os seus poucos usuários até então,*** uma vez que ela ainda estava restrita aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.
>
> As vírgulas empregadas na oração destacada isolam oração de natureza condicional.

Comentários:

As vírgulas empregadas isolam oração de natureza adjetiva explicativa.

Questão incorreta.

114. (CESPE / DIPLOMATA / 2015) Adaptada

> *...A exclamação, patética, vinha da famosa jornalista internacional Oriana Fallaci*
>
> Julgue: as vírgulas que isolam o termo "patética" foram empregadas para enfatizar o atributo de "exclamação", mas a supressão dessa pontuação manteria a correção gramatical do trecho.

Comentários:

Questão de alto nível. Aqui a banca cobrou o a vírgula que isola o predicativo do sujeito com verbo de ligação omitido.

...A exclamação, (que era) patética, vinha da famosa jornalista internacional Oriana Fallaci...

O predicativo é exatamente isso, um atributo ou uma qualidade do sujeito, que veio por meio de um verbo de ligação. Se a vírgula for retirada, teremos o adjetivo "patética" imediatamente junto ao nome exclamação. Nesse caso, ele passaria a ser um adjunto adnominal, que também atribuiria qualidade a "exclamação", sem a mesma ênfase, mas ainda sim correto.

De uma maneira mais simples, um adjetivo pode vir entre vírgulas, com ênfase, ou sem vírgulas, diretamente ligado ao substantivo, como um adjunto adnominal. Isso é escolha do redator. Questão correta.

115. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada.

> *Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de Harvard (EUA), o maior a respeito*

> *do tema feito até o momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e até mesmo sepse, entre outras enfermidades.*
>
> O emprego da vírgula após "momento" (l.2) explica-se por isolar o adjunto adverbial, que está anteposto ao verbo, ou seja, deslocado de sua posição padrão.

Comentários:

A banca trouxe uma regra correta no contexto errado. O termo entre vírgulas é um aposto explicativo do termo "estudo". Questão incorreta.

116. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

> *A importância de Moscovici para a ciência mundial foi reconhecida por dez universidades da Europa e da América do Norte, que lhe conferiram o título de Doutor Honoris Causa. Em julho de 2007, a UnB tornou-se a primeira instituição de ensino superior da América Latina a homenagear o especialista com a honraria, outorgando-lhe o título durante a V Jornada Internacional e III Conferência Brasileira sobre Representação Social, em Brasília – DF.*
>
> Sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, a vírgula empregada logo após "Norte" (l.2) poderia ser omitida.

Comentários:

Questão clássica. Se omitir a vírgula, a oração adjetiva vai virar restritiva e o sentido vai mudar. Questão incorreta.

117. (CESPE / DIPLOMATA / 2015) Adaptada

> *Graciliano guarda os originais dos livros já publicados. Assim pude verificar um curioso detalhe da feitura de **Vidas Secas**. Os capítulos, datados, indicaram-me a ausência de seguimento na elaboração da narrativa. "Baleia", o nono capítulo, foi o primeiro a ser escrito, em 4 de maio de 1937. Um mês e pouco depois, precisamente no dia 18 de 16 junho, escreveu o quarto capítulo, "Sinha Vitória". E assim todo o livro, que não obedeceu a nenhum plano antecipado.*
>
> A supressão da vírgula empregada logo após "livro" atenderia às normas gramaticais, porém violaria a coerência do texto.

Comentários:

Como aprendemos, a oração adjetiva com ou sem vírgula é atende às normas gramaticais, havendo somente mudança de sentido. Então, a primeira parte do item está certa. Questão correta.

Também está correta a segunda parte, porque, quando a vírgula for suprimida, a oração explicativa vai virar restritiva. Isso vai gerar uma incoerência, pois a restrição pressupõe a particularização de um item no meio de um grupo de vários elementos. Ora, o texto não fala de um grupo de livros e particulariza somente um: só se fala de um único livro, Vidas Secas. A ausência da vírgula vai sugerir que havia outros, o que vai contra o sentido do texto e vai ficar incoerente.

118. (CESPE / STJ / 2015) Adaptada

> *No período pré-romano da história ocidental, a sanção tinha fundamento religioso e pretensão de satisfação da divindade ofendida pela conduta do ofensor. Nesse período, surgiu a chamada Lei do Talião, do latim Lex Talionis — Lex significando lei e Talionis, tal qual ou igual. É de onde se extraiu a máxima "Olho por olho, dente por dente", encontrada, inclusive, na Bíblia.*
>
> Na linha 4, a vírgula que se segue ao vocábulo "*Talionis*" representa a elipse da forma verbal "significando"

Comentários:

Lex significando lei e *Talionis*, tal qual ou igual.

(Significando)

Essa é a vírgula da Zeugma, que marca a omissão de um termo já mencionado. Questão correta.

119. (CESPE / STJ / 2015) Adaptada

> *Obviamente, isso quer dizer que, se o dano fosse físico, a retaliação também o seria; por outro lado, fosse a ofensa apenas moral, não poderia ser de outra natureza o ato do ofendido contra o originário ofensor.*
>
> Do ponto de vista sintático, as vírgulas que isolam a frase "se o dano fosse físico" são de emprego facultativo, razão por que a correção do texto seria preservada caso se eliminassem ambas ou se apenas uma delas — seja a primeira, seja a segunda — fosse eliminada.

Comentários:

Nesse tipo de questão cheia de historinha, temos que focar nos fundamentos. A oração condicional deslocada deve vir **obrigatoriamente** isolada entre vírgulas, ou seja, entre duas vírgulas. Desconfie de qualquer retirada de uma única vírgula quando o termo está isolado. Além disso, não tem nada de facultativo.

Questão incorreta.

120. (CESPE / STJ / 2015) Adaptada

> *O atual Código Penal, de 1940, abrevia a pena dos criminosos que agem "sob o domínio de violenta emoção".*
>
> O emprego das vírgulas que isolam "de 1940" é facultativo, de modo que a supressão dessas vírgulas não prejudicaria o sentido original ou a correção gramatical do texto.

Comentários:

Se retirarmos o termo explicativo "de 1940" do meio das vírgulas, ele passará a ter valor restritivo, sugerindo existência de ser esse um código específico entre outros códigos. Não prejudica a correção, maso gera mudança de sentido. Questão incorreta.

121. (CESPE / TJ-SE / 2015) Adaptada

> *"Tecnologia para essa empreitada os chineses têm. Dinheiro, também."*
>
> Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item: a vírgula empregada após "Dinheiro" marca a elipse do verbo da oração.

Comentários:

Se o verbo não estivesse em elipse, ou seja, não estivesse omitido, teríamos: Tecnologia para essa empreitada os chineses têm. Dinheiro têm também. A vírgula, de fato, marca a elipse do verbo. Questão correta.

122. (CESPE / TJ-SE / 2015) Adaptada

> *Pesquisas do Departamento de Botânica concluíram que substâncias do caule da planta conhecida como Timbó (Serjamia Lethalis) matam as larvas do aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue. De acordo com os estudos, o pó do caule do Timbó moído e misturado em água forma uma solução viscosa — que elimina as larvas. Mais de 160 mil casos de dengue foram registrados no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. "Essa solução mata eficientemente o aedes aegypti. Já conhecíamos essa planta, mas nunca havia sido testado seu uso antes para esse fim. Estamos satisfeitos com os resultados", explica o professor José Elias de Paula, responsável pela pesquisa. Ele foi auxiliado por Marcílio Sales, servidor da Prefeitura.*
>
> Em relação ao texto acima, julgue o item abaixo.
>
> As vírgulas empregadas após "aedes aegypti" (l.3), "José Elias de Paula" (l.9) e "Marcílio Sales" (l.10) isolam termos de natureza explicativa que exercem, nas orações em que ocorrem, a mesma função sintática.

Comentários:

...matam as larvas do *aedes aegypti*, **mosquito transmissor da dengue**.

Ele foi auxiliado por Marcílio Sales, **servidor da Prefeitura**.

As vírgulas estão separando dois apostos explicativos dos termos anteriores.

Questão correta.

123. (CESPE / Polícia Civil-PE / 2016)

> Um erro na análise do fenômeno é a suposição de que tudo é crime organizado. Mesmo quando se trata de uma pequena apreensão de *crack* em um local remoto, alguns órgãos da imprensa falam em crime organizado. Em muitos casos, o varejo do tráfico é um dos crimes mais desorganizados que existe. É praticado por um usuário que compra de alguém umas poucas pedras de *crack* e fuma a metade. Ele não tem chefe, parceiros, nem capital de giro. Possui apenas a necessidade de suprir o vício. No outro extremo, fica o grande traficante, muitas vezes um indivíduo que nem mesmo vê a droga. Só utiliza seu dinheiro para financiar o tráfico ou seus contatos para facilitar as transações. A organização criminosa envolvida com o tráfico de drogas fica, na maior parte das vezes, entre esses dois extremos. É constituída de pequenos e médios traficantes e uns poucos traficantes de grande porte.
>
> Nas outras atividades criminosas, a situação é a mesma. O crime pode ser praticado por um indivíduo, uma quadrilha ou uma organização. Portanto, não é a modalidade do crime que identifica a existência de crime organizado.
>
> Guaracy Mingardi. **Inteligência policial e crime organizado.** *In*: Renato Sérgio de Lima e Liana de Paula (Orgs.). **Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo seu papel?** São Paulo: Contexto, 2006, p. 42 (com adaptações).
>
> No texto, isola um trecho de natureza explicativa a vírgula empregada logo após
>
> a) “traficante” (l.17).
>
> b) “vezes” (l.21).
>
> c) “indivíduo” (l.24).
>
> d) “remoto” (l.10).
>
> e) “casos” (l.12).

Comentários:

Vejamos os motivos das vírgulas empregadas.

B) “A organização criminosa envolvida com o tráfico de drogas fica, na maior parte das vezes, entre esses dois extremos.”

As vírgulas isolam circunstância adverbial de tempo. Repare que o CESPE/UNB gosta de perguntar se um adjunto adverbial de tempo/frequência é uma expressão explicativa. Questão incorreta.

C) “O crime pode ser praticado por um indivíduo, uma quadrilha ou uma organização.”

As vírgulas estão separando expressões coordenadas, de mesma função sintática. No caso, são agentes da passiva. Questão incorreta.

D) “Mesmo quando se trata de uma pequena apreensão de crack em um local remoto, alguns órgãos da imprensa falam em crime organizado.”

A vírgula se justifica pela presença de uma oração subordinada localizada anteposta, ou seja, antes da principal. Questão incorreta.

E) “Em muitos casos, o varejo do tráfico é um dos crimes mais desorganizados que

existe."

A vírgula isola uma expressão adverbial deslocada. Questão incorreta.

A) "No outro extremo, fica o grande traficante, muitas vezes um indivíduo que nem mesmo vê a droga."

A vírgula isola uma oração explicativa, no meio do período. Mesmo que ficasse a dúvida, não poderíamos marcar a letra b, pois traz circunstância clara de tempo/frequência. Questão correta. Gabarito letra A.

RESUMO

1º Princípio Geral: Ordem Direta: SuVeCA.

Sujeito + Verbo + Complemento (+ Adjuntos)

Eu	**comprei**	**uma bicicleta**	**semana passada**
Maria	**foi**	**trabalhar**	**de táxi**
Nós	**gostamos**	**de comer**	**em rodízios**

Como consequência, **não separar**:

Sujeito e seu verbo.

Verbo e seu complemento.

Complemento e seu adjunto.

Predicativo de seu sujeito ou objeto.

Nome de seu complemento ou adjunto Adnominal.

Conjunção subordinativa do restante da oração que ela inicia.

Qualquer termo que vier entre eles deve estar **entre vírgulas**, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito,____ ,Verbo, ____ ,Complemento, ____ , Adjuntos, ____.

Pedro,____ ,comprou, ____ ,um carro, ____ , de corrida, ____.

Pedro*, sem pensar muito,* comprou*, a prazo e sem poder pagar ,* um carro*, que mais parecia uma nave ,* de corrida*, ontem à noite — que louco!*

2º Princípio geral: termos que indiquem algum tipo de "esclarecimento" devem ser intercalados por pontuação (vírgula, travessão, parênteses).

Usos da vírgula:

Intercalação/deslocamento/anteposição:

De adjunto adverbial: Ele, assim que chegou, foi estudar/ Ele, bem cedo, foi estudar

De conjunção coordenativa deslocada: Estudei. Não tive, portanto, dificuldades./ Errei muito, entretanto.

De retificação: Ele optou pela preguiça, isto é, não estudou/ Faça, ou melhor, não faça.

De explicação: China e EUA, entre outras potências, cresceram menos em 2017.

De oração interferente: Ele me contou— e isso me deixou surpreso— que nunca viu o mar.

Isolar/Marcar:

Aposto: Diógenes, *meu tio querido*, é muito gentil. Fui ao Rio de Janeiro, *uma cidade violenta*.

Vocativo: Venham almoçar, *crianças*. /*Amiga*, você não vai acreditar…/*Eleitor*, vote em mim!

Complemento pleonástico: *Os problemas*, já *os* resolvi./ Esse sujeito, já o vi antes.

Palavra denotativa: Todos desistiram, *exceto* eu./ *Então*, vai estudar ou não?/ Ninguém foi, *só* ele./ Ele, *afinal*, decidiu se aposentar? O menino, *isto é*, rapaz, não foi condenado.

Indicar Elipse (omissão de termo não mencionado): Na fila do banco, várias pessoas.

(omissão de "havia")

Indicar Zeugma (omissão de termo já mencionado): Eu gosto de violão; ela, de piano. (omissão de "gosto")

Anteposição de oração subordinada: *Quando eu puder*, ajudarei./ *Que era difícil*, eu já sabia.

Adjuntos adverbiais de pequena extensão podem vir sem vírgulas. Orações adverbiais antepostas à principal devem vir marcada por vírgulas, mesmo quando curtas.

Ex: Hoje (**,**) eu vou beber até perder a memória. (**vírgula facultativa**)

Ex: Amanhã (**,**) vou acordar arrependido. (**vírgula facultativa**)

Ex: De tarde (**,**) quero descansar... (**vírgula facultativa**)

Ex: Embora fosse impossível (**,**) ela realizou a façanha. (**Vírgula obrigatória**)

Ex: Se tudo der certo (**,**) o dólar vai baixar. (**Vírgula obrigatória**)

Não se separa oração subordinada substantiva da principal, salvo a apositiva, que poder ter vírgula ou dois-pontos:

Ex: Tenho um desejo apenas: passar no concurso.

As orações adjetivas explicativas são isoladas por vírgula. A retirada da pontuação muda o sentido, pois as torna "restritivas".

Meu irmão, que mora em Roma, é médico. (Explicativa, com vírgulas)

Meu irmão que mora em Roma é médico. (Restritiva, sem vírgulas)

Separar termos (palavras ou orações) de mesma função sintática numa enumeração:

Ex: Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras. (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são objetos do verbo comprar.)

Ex: O segredo é estudar, revisar e praticar. (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são orações com função de predicativos do sujeito "segredo".)

Enumeração de orações coordenadas e polissíndeto:

Ex: Comprei frutas, passei no açougue, fui à feira. (enumeração de orações coordenadas.)

Ex: Minha mãe falava, e falava, e falava... (repetição da conjunção "E": polissíndeto)

Além do polissíndeto, é possível usar vírgula antes do "E" quando as orações unidas tiverem sujeitos diferentes ou o "E" tiver valor de oposição.

Ex: Eu trabalho, e o Estado fica com o dinheiro. (Sujeitos diferentes)

Ex: João amava Bia, e casou com Silvéria. ("E" adversativo)

Ponto e Vírgula:

Pode substituir a vírgula para separar orações coordenadas, especialmente as que tiverem certa extensão. Também servem para formar "grupos" em enumerações já organizadas por vírgulas.

Ex: Comprei alimentos saudáveis: **carne, peixe, frango**; **frutas, legumes, verduras**. (O (;) criou dois subgrupos: alimentos de origem **animal** e de origem **vegetal**.

Dois-pontos:

Anuncia um esclarecimento do que vem antes dele. Introduz um aposto explicativo:

Ex: O desafio era a rotina: estudar todo dia./ Ela revelou o motivo: estava sem dinheiro.

Nos casos acima, caberia também o uso de vírgulas.

Introduz citação literal:

Dizia ele: "estou indo para Brasília, neste país lugar melhor não há".

Reticências:

Sua função principal é marcar interrupções no fluxo da sentença ou do pensamento. Indicam *ironia, malícia, hesitação, incerteza, prolongamento de uma ideia*. Deixam "no ar" a continuidade do que foi interrompido.

Travessões e Parênteses:

Isolam termos explicativos acessórios. Nessa função, podem ser substituídos por vírgulas.

O travessão também marca a mudança de locutor. A retirada dos travessões não deve influenciar na pontuação normal da frase, por isolarem termo acessório, suprimível.

Messi— o artilheiro— é um gênio. Ele— segundo os argentinos— é o melhor da história.

Messi (o artilheiro) é um gênio. Ele (segundo os argentinos) é o melhor da história.

Messi, o artilheiro, é um gênio. Ele, segundo os argentinos, é o melhor da história.

Aspas:

Indicam citação literal, gíria, ironia, estrangeirismo, arcaísmo, linguagem informal. Indicam que a palavra foi utilizada com uma "intenção especial", um provável sentido extra, diferente do original.

Lista de questões

1. (CESPE / IHBDF / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO TÉCNICO / 2018)

> ***Hospitalizados** eram só os pobres, e Florence preparou-se para cuidar deles, praticando com os indigentes que viviam próximos à sua casa. Viajou por toda a Europa, visitando hospitais.*
>
> A inserção de uma vírgula logo após o termo "Hospitalizados" manteria a correção gramatical do texto.

2. (CESPE / EBSERH / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

> *Essa mudança drástica não deixou o organismo humano ileso. Estudos **mostram** que o açúcar, por alterar alguns tecidos humanos durante a fase de crescimento, pode ser o responsável por problemas que vão de miopia e acne até o câncer.*
>
> A colocação de uma vírgula logo após a forma verbal "mostram" prejudicaria a correção gramatical do texto.

3. (CESPE / SEDF / 2017)

> *Quando indaguei a alguns escritores de sucesso que manuais de estilo tinham consultado durante seu aprendizado, a resposta mais comum foi "nenhum". Disseram que escrever, 4 para eles, aconteceu naturalmente.*
>
> No que se refere ao texto precedente, julgue o item a seguir.
>
> Em "Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente", a supressão das vírgulas preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.

4. (CESPE / PC-SE / DELEGADO / 2018)

> *Devido a seu protagonismo e sua importância na organização e garantia da reprodução das normas **legais,** o Estado democrático não pode abdicar dessa instituição.*
>
> A eliminação da vírgula logo após "legais" prejudicaria a correção gramatical do texto.

5. (CESPE / MPE PI / TÉCNICO / 2018)

> *Desta vez, Arthur Frommer e Holly Hugues elencam os 500 locais que precisamos visitar antes que desapareçam.*
>
> Seria incorreta a eliminação da vírgula empregada logo após a expressão "Desta vez", pois seu uso é obrigatório naquele contexto.

6. (CESPE / MPU / ANALISTA / 2018)

> *Os mecanismos que reproduzem as desigualdades devem ser **revelados** de forma que se possibilite seu enfrentamento pela sociedade civil por meio da cidadania ativa, buscando-se o aprofundamento da democracia e a garantia da justiça de gênero, da igualdade racial e dos direitos humanos.*

A introdução de uma vírgula imediatamente após a palavra "revelados" (l.1) manteria a correção gramatical do texto.

7. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

Fecha-se o tempo, o juiz apita, a assistência pula a cerca e invade o campo, o pau começa a ***comer****, mormente nas costas dos forasteiros, o juiz retira-se e se encosta à cerca, aguardando aparentemente que os ânimos serenem. O jogo recomeça.*

Caso fosse suprimida a vírgula empregada logo após "comer", seriam preservados a correção gramatical e o sentido do texto.

8. (CESPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

As vírgulas empregadas após as palavras "flexibilidade" (ℓ.2) e "novo" (ℓ.4) justificam-se pela mesma regra de pontuação.

9. (CESPE / EBSERH / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

O Brasil, durante a maior parte da sua história, manteve uma cultura familista e pró-natalista. Por cerca de 450 anos, o incentivo à fecundidade elevada era justificado ***em função*** *da prevalência de altas taxas de mortalidade, dos interesses da colonização portuguesa, da expansão da ocupação territorial e do crescimento do mercado interno.*

O trecho "da prevalência de altas taxas de mortalidade, dos interesses da colonização portuguesa, da expansão da ocupação territorial e do crescimento do mercado interno" constitui uma enumeração que complementa o sentido da expressão iniciada por "em função".

10. (CESPE / FUNPRESP / 2016) - Adaptada

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto **Um amigo em talas**, julgue o item que se segue.

As vírgulas em "*Amadeu Amaral Júnior, em estado de desemprego, aceita esmolas, donativos, roupa velha, pão dormido*" foram todas empregadas para separar itens de uma enumeração.

11. (CESPE / DEPEN / 2015) - Adaptada

É preciso compreender que o preso conserva os demais direitos (educação, integridade física, segurança, saúde, assistência jurídica, trabalho e outros) adquiridos como cidadão...

No trecho entre parênteses no início do primeiro parágrafo, as vírgulas foram empregadas para isolar elementos de mesma função sintática em uma

enumeração.

12. (CESPE / SEDF / 2017)

Como qualquer profissional do ambiente escolar, os monitores também são ***educadores,*** *e cabe à equipe gestora realizar ações formativas para que eles saibam como interagir com as crianças e os jovens nos diversos...*

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a vírgula empregada imediatamente após "educadores" fosse suprimida.

13. (CESPE / Funpresp / 2016)

Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me ***protegia,*** *e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam* também, *intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar.*

A respeito de aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item.

A vírgula empregada logo após "protegia" (l.3) separa orações aditivas que têm sujeitos distintos..

14. (CESPE / PF / AGENTE DA POLÍCIA FEDERAL / 2018)

— Você está enganado. Conheço-o bem. E ambas as coisas. Como poeta e matemático, [ele] raciocinaria bem; como mero matemático, não raciocinaria de modo ***algum,*** *e ficaria, assim, à mercê do delegado.*

A supressão da vírgula empregada logo após a palavra "algum" (L.3) manteria a correção gramatical do texto.

15. (CESPE / MPE PI / TÉCNICO / 2018)

Um dos últimos estádios norte-americanos que mantêm sua construção original, diz o Atlanta Journal Constitution.

Os sentidos originais do texto seriam preservados caso se inserisse uma vírgula imediatamente após "norte-americanos".

16. (CESPE / POLÍCIA CIVIL DO MARANHÃO / ESCRIVÃO / 2018)

*O desastre****,*** *que completou um ano no último dia 28 de novembro****,*** *matou 71 pessoas, em sua maior parte atletas do time brasileiro da Chapecoense.*

O sentido do segundo período do segundo parágrafo seria preservado caso as vírgulas que sucedem as palavras "desastre" e "novembro" fossem suprimidas.

17. (CESPE / PMSP / 2016) - Adaptada

"Os lixões deverão dar lugar a aterros sanitários, que, se não representam uma solução perfeita, ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos, uma vez que evitam problemas como os citados anteriormente".

A supressão da vírgula empregada logo após "sanitários" preservaria o sentido do trecho.

18. (CESPE / MPU / TÉCNICO / 2018)

A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global decorrente da modernização dos meios de comunicação como a Internet, pois é sinônimo de estranheza e de falta de tolerância.

A inserção de uma vírgula após "global" (l.1) alteraria os sentidos originais do texto, mas não sua correção gramatical.

19. (CESPE / Funpresp / 2016) - Adaptada

O homem que só tinha certezas quase nunca utilizava ponto de interrogação.

Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto **O homem que só tinha certezas**. O sentido original do texto seria alterado caso a oração "que só tinha certezas" fosse isolada por vírgulas.

20. (CESPE / TCU / 2015) - Adaptada

Os tribunais de contas, de modo geral, são acionados pelo cidadão por meio de denúncias.

Quando o caso que der origem à denúncia envolver dinheiro federal, a denúncia de ser feita ao TCU, que possui unidades em cada um dos estados do Brasil.

O emprego das vírgulas no primeiro período do segundo parágrafo do texto justifica-se por regras distintas.

21. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Relativamente à pontuação, a correção do texto seria mantida caso o período "Esses aspectos produzem resultados contrários aos esperados pelo cidadão, como, por exemplo, a lentidão dos processos." fosse reescrito como **Esses aspectos produzem resultados contrários aos esperados pelo cidadão, como por exemplo, a lentidão dos processos.**

22. (CESPE / SEDF / 2017)

Pedir ao educador que situe o centro de gravidade na própria criança é pedir-lhe nada menos que fazer uma revolução, se é verdade que até agora o centro de gravidade foi situado fora dela. É essa revolução — exigência fundamental do movimento da educação nova — que Claparède compara à que Copérnico realizou na astronomia

Os travessões foram empregados no texto para isolar uma expressão de natureza explicativa.

23. (CESPE / DPU / 2016) - Adaptada

Mediante simples afirmativa, postular as benesses dessa prerrogativa, garantida pela Constituição Federal vigente.

A supressão da vírgula empregada logo após "prerrogativa" manteria a coerência do texto, embora alterasse o seu sentido.

24. (CESPE / PF / AGENTE DA POLÍCIA FEDERAL / 2018)

Imagine uma operação de busca na selva. Sem mapas, binóculos ou apoio logístico; somente com um facão. Assim eram feitas as operações de combate à pornografia infantil pela Polícia Federal até o dia em que peritos criminais federais desenvolveram, no estado de Mato Grosso do Sul, o Nudetective.

A inserção de uma vírgula imediatamente após a palavra "Assim" (L.2) alteraria os sentidos do texto.

25. (CESPE / EBSERH / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

***Logo** após a detecção de focos positivos do mosquito em São José do Rio Preto, realizaram-se as delimitações e a aplicação de controle, as quais não foram suficientes para eliminar o vetor.*

A inserção de uma vírgula imediatamente após o vocábulo "Logo" alteraria os sentidos do texto, apesar de manter sua correção gramatical.

26. (CESPE / FUB / 2015)

Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada.

Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento "*Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros*" fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após "*verão*" feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

27. (CESPE / TCE RN / 2015) - Adaptada

Exercer a cidadania é muito mais que um direito, é um dever, uma obrigação.

A substituição da última vírgula da frase pela conjunção **e** não acarreta erro gramatical ao texto nem traz prejuízo à sua interpretação original.

28. (CESPE/ TJ CE / 2014) - Adaptada

Papel, amigo papel, não recolhas tudo o que escrever esta pena vadia. Querendo servir me, acabarás desservindo-me, porque se acontecer que eu me vá desta vida, sem tempo de te reduzir a cinzas, os que me lerem depois da missa de sétimo dia, ou antes, ou ainda antes do enterro, podem cuidar que te confio cuidados de amor.

Não, papel. Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa, e foge. A janela aberta te mostrará um pouco de telhado, entre a rua e o céu, e ali ou acolá acharás descanso. Comigo, o mais que podes achar é esquecimento, que é muito, mas não é tudo; primeiro que ele chegue, virá a troça dos malévolos ou simplesmente vadios.

***<u>Escuta, papel</u>**. O que naquela dama Fidélia me atrai é principalmente certa feição de espírito, algo parecida com o sorriso fugitivo, que já lhe vi algumas vezes. Quero estudá-la se tiver ocasião. Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti, se tenho vagar e quê — e pouco mais.*

Sem prejuízo da correção gramatical do texto ou de seu sentido original, a vírgula empregada em “Escuta, papel” poderia ser suprimida.

29. (CESPE / TCE RN / 2015) - Adaptada

Ao Poder Legislativo é conferida a função de elaborar a lei; ao Poder Executivo, a função de administrar a aplicação da lei; ao Poder Judiciário, a função de dirimir os conflitos legais surgidos entre pessoas ou entre estas e o Estado.

As vírgulas empregadas logo após os nomes “Executivo" e “Judiciário" indicam a elisão da forma verbal composta que as precede no texto.

30. (CESPE / MPU / TÉCNICO / 2018)

Se a cultura, no que tange a valores e visões de mundo, é fundamental para nossa constituição enquanto indivíduos (servindo-nos como parâmetro para nosso comportamento moral, por exemplo), limitarmo-nos a ela, desconhecendo ou depreciando as demais culturas de povos ou grupos dos quais não fazemos parte, pode nos levar a uma visão estreita das dimensões da vida humana.

Na linha 3, a correção do texto seria prejudicada caso a vírgula empregada logo após o parêntese fosse substituída por ponto e vírgula.

31. (CESPE / PF / PERITO CRIMINAL / 2018)

Os programas de investigação criminal de ficção não reproduzem corretamente o que ocorre na vida real quando o assunto são as ***técnicas científicas:*** *um cientista forense da Universidade de Maryland estima que cerca de 40% do que é mostrado no CSI não existe.*

Em Knoxville, Tennessee, um policial ***relatou:*** *“Estou com um homem cujo carro foi roubado. Ele viu uma fibra vermelha no banco traseiro e quer que eu descubra de onde ela veio, em que loja foi comprada e qual cartão de crédito foi usado”.*

Os dois-pontos subsequentes a “técnicas científicas” e “relatou” foram, ambos, empregados com o objetivo de introduzir um trecho que apresenta um esclarecimento.

32. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

A abordagem desse tipo de comércio, inevitavelmente, passa pela concorrência, visto que é por meio da garantia e da possibilidade de entrar no mercado internacional, de estabelecer permanência ou de engendrar saída, que se consubstancia a plena expansão das atividades comerciais e se alcança o resultado último dessa interatuação: o preço eficiente dos bens e serviços.

Na linha 5, os dois-pontos introduzem um esclarecimento a respeito do “resultado último dessa interatuação”.

33. (CESPE / CGM - JOÃO PESSOA / 2018)

A corrupção é uma doença que deve ser combatida por meio de uma vacina: a educação.

Os dois-pontos empregados introduzem um aposto.

34. (CESPE / INSS / 2016) - Adaptada

Os monarcas portugueses, após o terremoto que dizimou Lisboa, se orgulhavam de, a despeito dos destroços, terem erguido uma grande biblioteca: A real Livraria.

O sinal de dois-pontos empregado imediatamente após "biblioteca" introduz um termo de natureza explicativa.

35. (CESPE / FUB / 2015) - Adaptada

O levantamento mostra significativo avanço da Unb. O salto qualitativo deve-se a três fatores: o corpo docente, o impacto na Internet e a reputação acadêmica.

O sinal de dois-pontos empregado logo após "fatores" introduz uma enumeração.

36. (CESPE / Téc. Judiciário / STJ / 2012) - Adaptada

A um coronel que se queixava da vida no quartel, um jornalista disse:

— O senhor não sabe como é chato militar na imprensa.

O ponto final empregado logo após "imprensa" poderia ser corretamente substituído por reticências.

37. (CESPE / SEDUC-AL / 2018)

O estado de São Paulo realiza o chamado "dia D" da vacinação contra a febre amarela em 54 cidades da Grande São Paulo, do Vale do Paraíba e da Baixada Santista. O governo do estado pretende imunizar 9,2 milhões de pessoas.

O emprego das aspas em "dia D" (ℓ.1) justifica-se porque a expressão, originada do campo lexical militar, está empregada no texto em sentido mais amplo, significando uma data especial e muito aguardada.

38. (CESPE / TRE RS / 2015) - Adaptada

Assim, não será surpresa se, para substituir a fatura das "doações" empresariais, os partidos pleitearem ainda mais dinheiro do fundo partidário e a ampliação da propaganda eleitoral dita "gratuita", que de gratuita não tem nada, pois é financiada por meio de renúncia fiscal.

As aspas foram empregadas tanto em 'doações' (l.1) quanto em 'gratuita' (l.3) com a mesma finalidade.

39. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; se não por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa, ao menos ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento com sua criatividade e coragem intelectual.

No fragmento "*Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar* (...)" (L.1-2) as vírgulas poderiam ser substituídas por travessões, sem prejuízo gramatical para o texto.

40. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

O couro vai para Bira, Bira perde para um galalau amarelo dos "estrangeiros", o galalau perde para Zico, Zico passa para Lucas, que perde para o capitão dos ***visitantes****, um louro de gorro de meia.*

A vírgula empregada logo após "visitantes" pode ser substituída por travessão, sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.

Mais Questões Comentadas

41. (CESPE / Polícia Militar AL / Soldado / 2018)

Tal perigo, porém, não é assim tão grande.

A palavra "porém" poderia ser corretamente substituída por **mas**, sem alteração da coesão e dos sentidos do texto.

42. (CESPE / PF / ESCRIVÃO / 2018)

Como se pode imaginar, não foi o latim clássico, ***dos grandes escritores romanos e latinos e falado pelas classes romanas mais abastadas****, que penetrou na Península Ibérica e nos demais espaços conquistados pelo Império Romano.*

A correção do texto seria mantida se as vírgulas que isolam o trecho "dos grandes escritores romanos e latinos e falado pelas classes romanas mais abastadas" (L.1-2) fossem substituídas por travessões.

43. (CESPE / MPU / ANALISTA / 2018)

Afirma-se, às vezes, que a justiça não diz respeito à argumentação racional.

Caso a expressão "às vezes" fosse deslocada para imediatamente após "justiça", feitos os devidos ajustes de pontuação, a correção gramatical seria mantida, mas o sentido original do texto seria alterado.

44. (CESPE / MPU / TÉCNICO / 2018)

O etnocentrismo está certamente, entre as principais causas de intolerância internacional e da xenofobia. Basta ***pensarmos*** *nas relações entre norte-americanos e latinos imigrantes, entre franceses e os povos vindos do norte do continente africano que buscam residência em países estrangeiros****, apenas como exemplos.***

A correção gramatical estaria preservada se, logo após a forma verbal "pensarmos", fosse inserida a expressão **por exemplo**, desde que excluídas a expressão "apenas como exemplos" e a vírgula que a antecede.

45. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

Vai macio, vai de valsa, é um minueto, até que, ***consultados os cronômetros****, verifica-se que acabou o primeiro half time.*

As vírgulas que isolam o trecho "consultados os cronômetros" são de uso facultativo.

46. (CESPE / MPE PI / ANALISTA / 2018)

a única maneira para que a verdade exerça todo o seu poder é que o criminoso assuma o seu próprio crime e assine aquilo que foi ***sábia e obscuramente*** *construído pela investigação*

A correção gramatical do texto seria preservada se o trecho "sábia e obscuramente" fosse isolado por vírgulas.

47. (CESPE / BNB / 2018)

A aprendizagem de máquina para a detecção de fraude é baseada em equações matemáticas e algoritmos e funciona em duas etapas. Na primeira, o sistema recebe exemplificações de compras legítimas e ilegítimas. Em seguida, a máquina avalia compras reais, levando em consideração os padrões observados. O sistema funciona mais ou menos como nossos neurônios. A partir de números e fórmulas, une ponto a ponto informações sobre características de transações já feitas pelo usuário **—** *como valores médios gastos, horários de compra, uso de celular, pontos usados, principais estabelecimentos* **—***, até chegar a uma probabilidade de fraude final. Com cada constatação, o programa consegue melhorar os padrões aprendidos.*

No parágrafo, os travessões isolam trecho que exemplifica "características de transações já feitas pelo usuário".

48. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR / 2018)

E um torcedor local puxa o revólver, dizendo que aquele penalty só se for passando por cima de algum cadáver.

A vírgula empregada logo após "revólver" poderia ser substituída por ponto e vírgula sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.

49. (CESPE / BNB / 2018)

Segundo um arquiteto de software de uma empresa não participante do estudo, o modo como a máquina aprende os padrões antes de começar a analisar compras interfere diretamente no registro de falsos positivos e fraudes reais. "Se a prepararmos apenas para detectar casos de não fraude, podemos aumentar os riscos de fraudes que passam.

A inserção de vírgula imediatamente após a palavra "diretamente" (L.3) não comprometeria a correção gramatical do texto.

50. (CESPE / BNB / 2018)

A inteligência artificial poderá inferir, assim, que o adoçante é o responsável pela obesidade dos usuários, o que nós sabemos, pela nossa inteligência humana, que não é bem assim.

Seria correto isolar a expressão "nós sabemos" (L.2) entre vírgulas, para dar maior destaque às ideias do trecho em que ela aparece.

51. (CESPE / PF / ESCRIVÃO / 2018)

Punem-se as agressões, mas, por meio delas, as agressividades, as violações e, ao mesmo tempo, as perversões, os assassinatos que são, também, impulsos e desejos. Dir-se-ia que não são eles que são julgados; se são invocados, é para explicar os fatos a serem julgados e determinar até que ponto a vontade do réu estava envolvida no crime. As sombras que se escondem por trás dos elementos da causa é que são, na realidade, julgadas e punidas.

Sem prejuízo para o sentido original e a correção gramatical do texto, a oração "se são invocados" (L.4) poderia ser deslocada para logo após a palavra "crime" (L.5), desde que estivesse isolada por vírgulas.

52. (CESPE / IPHAN / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

Seria incorreta a inserção de dois-pontos imediatamente após o trecho "é necessário" (ℓ. 1).

53. (CESPE / IFF / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

As vírgulas empregadas no trecho "Foi Nilo Peçanha, o então presidente da República, que criou"

A) isolam um aposto.

B) indicam um adjunto adverbial deslocado.

C) separam uma oração de natureza temporal.

D) isolam itens de uma enumeração.

E) indicam a ocorrência de discurso indireto livre.

54. (CESPE / EMAP / CARGOS DE NÍVEL MÉDIO / 2018)

As primeiras cidades, no sentido moderno, surgiram no período compreendido entre 3.100 e 2.900 a.C., na Mesopotâmia, civilização situada às margens dos rios Tigre e Eufrates.

A supressão da vírgula empregada logo após "2.900 a.C." (L.2) manteria a correção gramatical do texto.

55. (CESPE / ANVISA / 2016)

Os [medicamentos] genéricos, que, de início, aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo. Milhões de pessoas com baixo poder aquisitivo tiveram acesso a medicamentos pela primeira vez. No entanto, estudos e escândalos têm alertado a comunidade médica para o risco da disseminação descontrolada de medicamentos de qualidade questionável.

Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, julgue o próximo item.

A supressão das vírgulas logo após "genéricos" e "citados", no trecho "*Os*

> *genéricos, que, de início, aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo”* (l. 1-2), não incorreria em erro gramatical, mas, sem elas, a interpretação do termo “Os genéricos” seria restringida.

56. (CESPE / Funpresp / 2016)

> *Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam* ***também****, intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar.*
>
> A respeito de aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item.
>
> A supressão da vírgula empregada logo após a palavra “também” (l.5) não prejudicaria o sentido original do período em que ocorre.

57. (CESPE / MEC / 2015) - Adaptada

> *Em terra, se você subisse em uma construção de 150 metros — a catedral de Colônia ou o monumento de Washington, digamos —, a mudança de pressão, de tão pequena, seria imperceptível.*
>
> Julgue: O emprego da vírgula após o travessão é facultativo.

58. (CESPE / MEC / 2015) - Adaptada

> Faço compras no supermercado. Encho o tanque do automóvel. Compro um livro, um filme, um CD. Vou almoçar, pago a conta, saio. E então reparo que não encontrei um único ser humano em todo o processo. Só máquinas. Eu, o meu cartão de crédito — e uma máquina. Então penso: será que Paul Lafargue (1842–1911) tinha razão?
>
> Na linha 5, o emprego do travessão tem a função de enfatizar a ausência de contato humano nas atividades realizadas no cotidiano, que são narradas no primeiro parágrafo.

59. (CESPE / DEPEN / 2015) Adaptada.

> *Os condenados no brasil, são originários, na maioria das vezes, das classes menos favorecidas da sociedade.*
>
> *O segmento “na maioria das vezes”* está entre vírgulas porque constitui expressão de natureza explicativa.

60. (CESPE / DEPEN / 2015) Adaptada.

> *Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da triteza que passou, da felicidade que se perdeu.*
>
> O emprego de dois-pontos em substituição à vírgula logo após a expressão *“suas relíquias”* não geraria erro gramatical.

61. (CESPE / TCU / 2015) - Adaptada

> *Escreve H. Summer Maine que algumas experiências societárias, ao permitirem o declínio do poder real e o enfraquecimento de monarcas hereditários, acabaram por favorecer a emergência de aristocracias...*
>
> O emprego de vírgula logo após "H. Summer Maine" prejudicaria a correção gramatical do período.

62. (CESPE / STJ / 2015) - Adaptada

> *Desse modo, o termo justiça como conformidade da conduta a uma norma é empregado para julgar o comportamento da pessoa humana diante de uma norma, seja esta moral, seja de direito natural ou de direito positivo.*
>
> Em "*seja esta moral, seja de direito natural*", é obrigatório o emprego da vírgula para indicar a relação de alternância entre os elementos de orações de mesmo nível sintático.

63. (CESPE / Téc. Judiciário / STJ / 2012) - Adaptada.

> *A um coronel que se queixava da vida no quartel, um jornalista disse:*
>
> *— O senhor não sabe como é chato militar na imprensa.*
>
> Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do trecho acima, julgue os itens a seguir. O emprego da vírgula após "quartel" é facultativo.

64. (CESPE / Suframa / 2014)

> *Após fechar outubro com índice histórico de mão de obra direta **(127.800 trabalhadores)**, o Polo Industrial de Manaus (PIM) deu sequência aos bons resultados e encerrou novembro de 2013 com novo recorde de empregos: 129.663 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. O faturamento acumulado do PIM no período de janeiro a novembro de 2013 também avançou, totalizando R$ 76,6 bilhões (US$ 35.7 bilhões), registrando-se crescimento de 12,40% (2,04% na moeda americana) em relação ao mesmo período de 2012.*
>
> *Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA junto às empresas incentivadas do parque industrial da capital amazonense.*
>
> A vírgula empregada após "(127.800 trabalhadores)" isola oração subordinada adverbial anteposta.

65. (CESPE / INSS / 2016) - Adaptada

> *Consta-nos que o autor, solicitado pelos numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa do Sr. Estêvão Soares...*
>
> Acerca de aspectos linguísticos do texto, julgue o item a seguir.
>
> A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso o termo "em casa" fosse isolado por vírgulas.

66. (CESPE / CPRM / 2016) - Adaptada

Por meio de ações governamentais, todos os cidadãos devem ser constantemente instruídos...

O emprego da vírgula que isola a expressão "Por meio de ações governamentais" é obrigatório.

67. (CESPE / INSS / 2016) - Adaptada

[...] Tanto que, quando seu Joaquim, ao preencher a nota de encomenda, perguntou-me onde seria entregue a estante, tive um momento de hesitação.

No período "*Tanto que, quando (...) momento de hesitação*", o emprego de todas as vírgulas deve-se à mesma regra de pontuação.

68. (CESPE / TCE SC / 2016) - Adaptada

Nesse sentido, a gestão de integridade refere-se às atividades empreendidas para estimular e reforçar a integridade e também para prevenir a corrupção e outros desvios dentro de determinada organização.

O trecho "e também" poderia ser corretamente isolado por vírgulas, recurso que lhe conferiria ênfase.

69. (CESPE / TJ DFT / 2015) - Adaptada

Enquanto cientistas e governos buscam novas fontes de energias sustentáveis, faça sua parte.

A vírgula empregada logo depois de "sustentáveis" é obrigatória, e sua supressão prejudicaria a correção gramatical do texto.

70. (CESPE / TELEBRAS / 2015) - Adaptada

A partir de dados coletados com base em censos do Reino Unido, os pesquisadores verificaram diminuição de empregos que envolviam grande esforço, como trabalho e minas de carvão...

A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso, no início do segundo parágrafo, fosse inserida uma vírgula imediatamente após "coletados" e suprimida a utilizada logo após "Reino Unido".

71. (CESPE / SEDF / 2017)

Um estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas aponta que, enquanto 80% dos professores de educação infantil da rede pública do país têm nível superior completo, 65,6% dos 4 docentes dessa mesma etapa na rede privada têm igual escolaridade.

Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto anteriormente apresentado, julgue o item que se segue.

A correção gramatical do texto seria mantida caso a vírgula empregada logo depois de "que" fosse suprimida.

72. (CESPE / CONTADOR / 2014) Adaptada

Saiu finalmente a conta da contribuição da nova classe média brasileira — aquela que, na última década, ascendeu ao mercado de consumo, como uma avalanche de quase 110 milhões de cidadãos.

No que se refere aos aspectos linguísticos e às ideias do texto acima, julgue o próximo item.

O vocábulo "finalmente" poderia ser corretamente empregado entre vírgulas.

73. (CESPE / TRE-PE / 2016) Adaptada

O dever dos partidos políticos de prestar contas à justiça eleitoral está previsto na Constituição Federal de 1988 (CF). A obrigatoriedade de prestação de contas anualmente é imposta aos partidos políticos e encontra-se disciplinada na Lei n.º 9.096/1995, também conhecida como Lei dos Partidos Políticos, que trata das finanças e da contabilidade dos partidos políticos.

Até a publicação da Lei n.º 12.034/2009, as prestações de contas partidárias eram consideradas um procedimento administrativo de controle, que assumia caráter jurisdicional apenas na fase recursal. Após a alteração legislativa de 2009, o processo de prestação de contas dos órgãos partidários passou a assumir natureza jurisdicional desde a sua fase inicial, nos termos da Lei n.º 9.096/1995.

Antes da edição da Res.-TSE n.º 23.432/2014, a Res.-TSE n.º 21.841/2004 disciplinava os processos de prestação de contas dos partidos políticos e a tomada de contas especial, sendo esta última um procedimento administrativo de controle, de caráter excepcional, instaurado contra os partidos políticos que, tendo recebido recursos oriundos do Fundo Partidário, não apresentassem suas contas ou não comprovassem a aplicação regular dos recursos após trânsito em julgado da decisão que julgasse as contas irregulares ou as considerasse não prestadas.

Haja vista as disposições contidas na Res.-TSE n.º 21.841/2004, no processo de prestação de contas partidárias, apreciava-se a regularidade da captação e dos gastos dos recursos sem a aferição de eventual responsabilidade do ordenador de despesas incumbido de controlar a gestão das finanças. Esse procedimento era relegado ao processo de tomada de contas especial, em atenção à previsão contida em artigo da Lei dos Partidos Políticos, o qual, entre outros aspectos, determina a caracterização da responsabilidade civil e criminal dos dirigentes do partido e dos comitês, inclusive do tesoureiro, por quaisquer irregularidades.

A correção gramatical e o sentido original do texto Aspectos polêmicos das novas regras... seriam mantidos caso fosse inserida vírgula imediatamente após

a) “recebido” (l.20).

b) “decisão” (l.23).

c) “recursos” (l.28).

d) “também” (l.5).

e) “políticos” (l.17).

74. (CESPE / TELEBRAS / 2015) - Adaptada

Desde 1990, no Brasil, tem havido uma melhora sistemática do coeficiente de Gini, índice comumente utilizado para medir a desigualdade de distribuição de renda: melhorou dos 0,603 de 1993 para os 0.501 de 2013.

No final do primeiro parágrafo, caso se substituíssem o sinal de dois-pontos por vírgula e a palavra “melhorou” por que passou, a correção gramatical do período seria mantida.

75. (CESPE / TRE RS / 2015) - Adaptada

Mais uma vez, trata-se de uma falácia: desde sempre, figuras notórias puxam votos, sem que isso represente prejuízo irremediável para a democracia...

Os dois-pontos empregados logo após “falácia" introduzem uma enumeração.

76. (CESPE / MEC / 2015) - Adaptada

Lafargue é pouco lido hoje em dia. Genro do famoso Karl Marx, Lafargue escreveu **O direito à preguiça** em finais do século XIX. Para deixar uma mensagem otimista: a humanidade deixará o trabalho para trás porque o progresso tecnológico vai libertar os homens da condenação da jornada.

Na linha 9, os dois-pontos têm a função de introduzir uma explicação referente à informação anterior.

77. (CESPE / DEPEN / 2015) - Adaptada

Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu.

O emprego de dois-pontos em substituição à vírgula logo após a expressão “suas relíquias” não geraria erro gramatical.

78. (CESPE / MEC / 2015)

Faço compras no supermercado. Encho o tanque do automóvel. Compro um livro, um filme, um CD. Vou almoçar, pago a conta, saio. E então reparo que não encontrei um único ser humano em todo o processo. Só máquinas. Eu, o meu cartão de crédito — e uma máquina. Então penso: será que Paul Lafargue (1842–1911) tinha razão?

Lafargue é pouco lido hoje em dia. Genro do famoso Karl Marx, Lafargue escreveu **O direito à preguiça** em finais do século XIX. Para deixar uma mensagem otimista: a humanidade deixará o trabalho para trás porque o progresso tecnológico vai libertar os homens da condenação da jornada.

A mensagem de Lafargue é uma espécie de profecia bíblica do avesso: quando Adão e Eva foram expulsos do paraíso, Deus condenou o par desobediente a ganhar a vida com o suor do rosto. As máquinas, escreveu Lafargue, permitirão que os homens regressem ao paraíso, deixando as canseiras da labuta para os brinquedos da tecnologia.

Não sei quantas vezes li o opúsculo de Lafargue. Umas dez. Umas cem. Sempre à espera do dia em que a máquina libertaria os homens para o lazer.

João Pereira Coutinho. **Nós, os escravos.** *In*: Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).

Haveria prejuízo para a correção gramatical do texto se, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, o ponto final logo após "século XIX" (R.9) fosse substituído por vírgula.

79. (CESPE / DIPLOMATA / 2015) Adaptada.

Por não estar limitada pelas injunções do mercado é que a universidade pública pode cumprir seu papel histórico e social de produção e disseminação do conhecimento.

A substituição de "*é que*" por vírgula prejudicaria a correção gramatical do período.

80. (CESPE / DEPEN / 2015)

O projeto transforma a leitura em uma extensão da produção de trabalho intelectual, que já caracterizava a remição de pena por dias de estudo. Os detentos têm acesso a mais de cem livros comprados pelo governo e, a partir dessa seleção, eles têm de vinte e um a trinta dias para ler um livro e escrever uma resenha que, se adequada aos parâmetros da lei, como circunscrição ao tema e estética, subtraem quatro dias da pena. Ao todo, os detentos podem remir até quarenta e oito dias apenas com as leituras. Essa possibilidade, no entanto, ainda é restrita a penitenciárias federais de segurança máxima.

A correção gramatical do texto seria mantida caso a vírgula logo após o termo "que" (R.14) fosse eliminada.

81. (CESPE / CGI-PI / 2015)

Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu. Supõe que o dono pense em as arejar e expor para teu e meu desenfado. Nem todas serão interessantes, não raras serão aborrecidas, mas, se o dono tiver cuidado, pode extrair uma dúzia delas que mereçam sair cá fora.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se inserisse uma vírgula logo após o termo "delas" (l.6).

82. (CESPE / FUB / 2015)

Neste ano, em especial, alguns cargos que tradicionalmente já são valorizados devem ficar ainda mais requisitados. São promissores cargos ligados à ciência de dados, em especial ao *big data* e aos dispositivos móveis, como celulares e *tablets*. Os novos profissionais da área de tecnologia ganham relevância pela capacidade de aprofundar a análise de informações e pela criação de estratégias dentro de empresas. A tendência é que, à medida que esse mercado se desenvolva no Brasil, aumentem as oportunidades nos próximos anos. Em momentos de incerteza econômica, buscar soluções para aumentar a produtividade é uma escolha certeira para sobreviver e prosperar: nesse sentido, as empresas brasileiras estão fazendo o dever de casa.

Veja, 7/1/2015, p. 55 (com adaptações).

Preservam-se as relações sintáticas e a correção gramatical entre as orações ao substituir o sinal de dois-pontos (l.12) por ponto e vírgula ou vírgula.

83. (CESPE / FUB / 2015)

Se observarmos as nações desenvolvidas, verificaremos que elas sedestacam em termos de produtividade total dos fatores, ou seja, são países que tornaram as economias mais eficientes e produtivas e contam não só com a eficácia das máquinas e dos equipamentos de seu parque industrial, mas também com o acesso a insumos mais sofisticados e adequados, com mão de obra bem educada e formada, infraestrutura adequada e custos justos de transação.

Julgue os próximos itens, relacionados às ideias e às estruturas linguísticas do

texto acima.

Para a retomada de ideias na organização das orações do texto, admite-se, após "fatores" (l.3), a substituição da vírgula por ponto e vírgula.

84. (CESPE / FUB / 2015)

Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada. O calor extremo provocado por massas de ar quente — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.
Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento "Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros" (l.1) fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após "verão" (l.2) feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

85. (CESPE / FUB / 2015)

Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores — cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de opinião (2.° e 3.° anos do ensino médio), a olimpíada destacou produções em crônica (9.° ano do ensino fundamental), poema (5.° e 6.° anos) e memória (7.° e 8.° anos). Tudo regido por um só tema: "O lugar em que vivo".

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

Na linha 18, caso o travessão fosse substituído por dois-pontos, não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto.

86. (CESPE / FUB / 2015)

...Naquela época, o voto não era universal: para participar do processo eleitoral, requeriam-se 200 mil réis de renda líquida anual comprovada.

Caso a vírgula que sucede o vocábulo "eleitoral" fosse suprimida, o sentido do texto seria preservado, mas não a sua correção gramatical.

87. (CESPE / TRE-GO / 2015)

Para candidatar-se, o cidadão, além de não ter sido pronunciado em processo criminal, deveria auferir renda proporcional à importância do cargo pretendido. Deveria, ainda, solicitar por escrito o seu alistamento na paróquia em que fosse domiciliado. Candidatos a vereador e a juiz de paz tinham apenas de comprovar residência no município e no distrito por mais de dois anos; candidatos a deputado provincial, dois anos na província; candidatos a deputado geral, renda anual de 800 mil réis; e candidatos a senador deviam comprovar, além da idade de quarenta anos, a percepção de renda anual de um milhão e seiscentos mil réis.

Na linha 26, as vírgulas empregadas após os vocábulos "provincial" e "geral" evitam a repetição da expressão "tinham apenas de comprovar", já expressa na linha 24.

88. (CESPE / TRE-GO / 2015)

(STF). A ele se somavam dois membros efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os ministros do STF, além de dois efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Corte de Apelação do DF. Por fim, integravam a Corte três membros efetivos e quatro substitutos, escolhidos pelo chefe do governo provisório dentre quinze cidadãos, indicados pelo STF, desde que atendessem aos requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral. Dentre

Caso a vírgula que sucede o nome "cidadãos" (l.18) fosse suprimida, a correção gramatical do texto seria mantida.

89. (CESPE / TRE-GO / 2015)

Texto I

Os primeiros anos que se seguiram à Proclamação da República foram de grandes incertezas quanto aos trilhos que a nova forma de governo deveria seguir. Em uma rápida olhada, identificam-se dois grupos que defendiam diferentes formas de se exercer o poder da República: os civis e os militares. Os civis, representados pelas elites das principais províncias — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul —, queriam uma república federativa que desse muita autonomia às unidades regionais. Os militares, por outro lado, defendiam um Poder Executivo forte e se opunham à autonomia buscada pelos civis. Isso sem mencionar as

Julgue o item que se segue, acerca das estruturas linguísticas do texto. Caso as vírgulas que isolam o trecho "representados (...) do Sul —" (L. de 6 a 8) fossem suprimidas, a correção gramatical do texto seria mantida, mas o seu sentido original seria alterado.

90. (CESPE / TRE-GO / 2015)

acirradas disputas internas de cada grupo. Esse era um quadro que demonstrava a grande instabilidade sentida pelos cidadãos que viveram naqueles anos. Mas havia cidadãos?

A inserção de vírgula logo após "Mas" (L.14) não prejudicaria a correção gramatical do texto, pois, nesse caso, a utilização da vírgula é de caráter facultativo.

91. (CESPE / FUB / 2015)

Sustentabilidade, crise econômica mundial, mudanças climáticas, escassez de mão de obra, inovação — essas são as palavras-chaves que compõem o vocabulário das mudanças

No início do texto (l. 1 e 2), as vírgulas são utilizadas para isolar elementos de mesma função sintática que compõem uma enumeração.

92. (CESPE / ANATEL / 2014)

...*Desde o clássico de Weber (1958) até as obras mais recentes de Godbout (1997) e Jacobs (1993), a liberdade é apresentada como uma conquista urbana.* Estaria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho "Desde o clássico de Weber (1958) até as obras mais recentes de Godbout (1997) e Jacobs (1993)" fosse deslocado para o final da oração, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas e suprimida a vírgula após "(1993)".

93. (CESPE / ANATEL / 2014)

urbana. Essas novas formas de liberdade foram saudadas porque dissolviam laços de domínio dos poderes familiares e feudais que impediam o aparecimento de um poder público voltado para o povo (Habermas, 1994). Mas, simultaneamente, por atraírem pessoas vindas de diferentes lugares, com diferentes culturas, religiões, compromissos políticos e identificações, que apenas se esbarrariam nos novos espaços, as cidades teriam, então, comprometido o estabelecimento de relações duradouras entre seus habitantes.

Tanto na linha 11 quanto na linha 15, o termo "que" introduz oração adjetiva restritiva.

94. (CESPE / PM-CE / 2014)

O primeiro é que a vida parece ser um fenômeno tão teimoso, ao menos na sua forma microscópica, que aguenta todo tipo de ambiente inóspito, das pressões esmagadoras do leito marinho ao calor e às substâncias tóxicas dos gêiseres.

Além disso, se o nosso planeta for um exemplo representativo da evolução da vida Cosmos afora, isso significa que a vida aparece relativamente rápido quando um planeta se forma — no caso da Terra, mais ou menos meio bilhão de anos depois que ela surgiu (hoje o planeta tem 4,5 bilhões de anos).

Nos trechos "Além disso, se o nosso planeta for um exemplo representativo da evolução da vida Cosmos afora, isso significa que (...)" (l.32-34) e "teria havido tempo, na fase 'molhada' do passado de Marte, para que ao menos alguns micróbios aparecessem" (l.37-39), as vírgulas são empregadas pelo mesmo motivo: isolar termos com a mesma função gramatical.

95. (CESPE / PM-CE / 2014)

Nesse mesmo documento, Colombo escreveu que, segundo o que os índios haviam informado, ele estava a caminho do Japão. Os nativos tinham apontado, na verdade, para Cuba.

No período "*Nesse mesmo documento, Colombo escreveu que, segundo o que os índios haviam informado, ele estava a caminho do Japão*", a primeira vírgula foi empregada para isolar termo com valor adverbial e as demais, para isolar uma oração de valor temporal intercalada.

96. (CESPE / CONTADOR / TEM / 2014) Adaptada

No trecho "Não são poucos os chefes que não sabem como tratar um tema que envolve seus subordinados", há duas orações de natureza restritiva, uma referente a "os chefes" e outra a "um tema".

97. (CESPE / SUFRAMA / 2014) Adaptada

Embora a produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD), motocicletas e telefones celulares, os três produtos mais representativos do PIM, tenha sofrido decréscimo no período de janeiro a novembro de 2013 na comparação com o mesmo intervalo em 2012, a produção de outros produtos apresentou grande crescimento, com destaque para tablets, videogames, *condicionadores de ar e microcomputadores.*

As vírgulas empregadas após "celulares" e "PIM" isolam o aposto explicativo.

98. (CESPE / SUFRAMA / 2014) - Adaptada.

Embora a produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD), motocicletas e telefones celulares, os três produtos mais representativos do PIM, tenha sofrido decréscimo no período de janeiro a novembro de 2013 na comparação com o

mesmo intervalo em 2012, a produção de outros produtos apresentou grande crescimento, com destaque para tablets, videogames, *condicionadores de ar e microcomputadores.*

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

A vírgula foi empregada após o vocábulo "*tablets*" para isolar o adjunto adverbial.

99. (CESPE / MDIC / 2014) Adaptada

"O setor passa por uma desindustrialização que podemos chamar de silenciosa", diz o diretor da ABIMAQ. A classificação teria a ver com o fato de o faturamento e o nível de empregos das empresas do setor terem-se mantido relativamente estáveis, à medida que as fabricantes, a partir dos anos 90 do século passado, tornavam-se principalmente montadoras de itens importados. "A indústria de eletrodomésticos é pro forma,*pois, na verdade, é importadora. Isso ocorre em todos os segmentos da indústria de transformação e, com certeza, no setor de bens de capital."*

Com relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item a seguir.

Nos trechos 'pois, na verdade, é importadora' e 'e, com certeza, no setor de bens de capital', as vírgulas foram empregadas para isolar apostos explicativos.

100. (CESPE / PM-CE / 2014) Adaptada

Lanço aqui a campanha: crie vínculos com um curió, uma paca ou um formigueiro que seja. Eles são fiéis e conectam você com a mãe natureza. Experimente, ponha um pãozinho no parapeito e veja se alguém aparece.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a vírgula em "Experimente, ponha um pãozinho no parapeito e veja se alguém aparece" poderia ser substituída pelo sinal de dois-pontos.

101. (CESPE / PM-CE / 2014) Adaptada.

Julgue o item que se segue, considerando a sua estrutura e seus aspectos gramaticais.

No período "Um ano depois da morte de Colombo, que passou a vida sem entender bem o que havia encontrado", a vírgula, empregada para separar o sujeito do predicado, torna mais claras as informações para o leitor.

102. (CESPE / Polícia Federal / 2014) Adaptada.

A história constitucional brasileira está repleta de referências difusas à segurança pública, mas, até a Constituição Federal de 1988 (CF), esse tema não era tratado em capítulo próprio nem previsto mais detalhadamente no texto constitucional.

Com relação às ideias e a aspectos gramaticais desse texto, julgue o item.

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se suprimisse a vírgula antes da conjunção "mas" (l.2).

103. (CESPE / TC-DF / 2014) Adaptada

No trecho "Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não seja inútil" a vírgula separa orações coordenadas.

104. (CESPE / TJ-CE / 2014) Adaptada

Papel, amigo papel, não recolhas tudo o que escrever esta pena vadia. Querendo servir me, acabarás desservindo-me, porque se acontecer que eu me vá desta vida, sem tempo de te reduzir a cinzas, os que me lerem depois da missa de sétimo dia, ou antes, ou ainda antes do enterro, podem cuidar que te confio cuidados de amor.

Não, papel. Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa, e foge. A janela aberta te mostrará um pouco de telhado, entre a rua e o céu, e ali ou acolá acharás descanso. Comigo, o mais que podes achar é esquecimento, que é muito, mas não é tudo; primeiro que ele chegue, virá a troça dos malévolos ou simplesmente vadios.

Escuta, papel. O que naquela dama Fidélia me atrai é principalmente certa feição de espírito, algo parecida com o sorriso fugitivo, que já lhe vi algumas vezes. Quero estudá-la se tiver ocasião. Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti, se tenho vagar e quê — e pouco mais.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto ou de seu sentido original, a vírgula empregada em "Escuta, papel" (l.11) poderia ser suprimida.

105. (CESPE / ANATEL / 2014) Adaptada



Internet: <http://blogdolute.blogspot.com.br>.

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.

No primeiro quadrinho, o emprego de vírgula após o vocábulo "Gente" é

obrigatório, visto que separa expressão de chamamento.

106. (CESPE / CEF / Engenharia / 2014)

As primeiras moedas, peças representando valores, geralmente em metal, surgiram na Lídia (atual Turquia), no século VII a.C. As características que se desejava ressaltar eram transportadas para as peças por meio da pancada de um objeto pesado, em primitivos cunhos. Com o surgimento da cunhagem a martelo e o uso de metais nobres, como o ouro e a prata, os signos monetários passaram a ser valorizados também pela nobreza dos metais neles empregados.

*Embora a evolução dos tempos tenha levado à substituição do ouro e da prata por metais menos raros ou suas ligas, preservou-se****, com o passar dos séculos,*** *a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das* ***moedas****, que quase sempre, na atualidade, apresentam figuras representativas da história, da cultura, das riquezas e do poder das sociedades.*

A necessidade de guardar as moedas em segurança levou ao surgimento dos bancos. Os negociantes de ouro e prata, por terem cofres e guardas a seu serviço, passaram a aceitar a responsabilidade de cuidar do dinheiro de seus clientes e a dar recibos escritos das quantias guardadas. Esses recibos passaram, com o tempo, a servir como meio de pagamento por seus possuidores, por ser mais seguro portá-los do que portar dinheiro vivo. Assim surgiram as primeiras cédulas de "papel moeda", ou cédulas de banco; concomitantemente ao surgimento das cédulas, a guarda dos valores em espécie dava origem a instituições bancárias.

No que se refere aos aspectos linguísticos, à classificação tipológica do texto acima e às ideias nele expressas, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a expressão "com o passar dos séculos" (l.9-10) poderia ser deslocado para imediatamente após "moedas" (l.11), suprimindo-se do texto as vírgulas que a isolam.

107. (CESPE / CEF / MÉDICO / 2014)

*As moedas têm uma representação gráfica geralmente constituída por duas partes: uma sigla de designação abreviada para o padrão monetário, que varia de país para país, e o cifrão****, símbolo universal do dinheiro,*** *etimologicamente originado do árabe cifra.*

A origem do cifrão data do ano 711 da era cristã, quando o general Táriq-ibn-Ziyád comandou a conquista da Península Ibérica, ocupada até então pelos visigodos. Existem duas versões sobre o caminho percorrido pelo general árabe. Na primeira, Táriq teria partido de Tânger, cidade de Marrocos, da qual era governador. Na segunda, Táriq teria saído da Arábia e passado pelo Egito, desertos do Saara e da Líbia, Tunísia, Argélia e Marrocos. De lá, ele teria cruzado o estreito das Colunas de Hércules e chegado à Península Ibérica.

*Após a viagem, Táriq teria mandado gravar****, em moedas comemorativas,*** *uma linha sinuosa, em forma de um esse maiúsculo (S), representando o longo e tortuoso caminho percorrido para alcançar o continente europeu. Mandou colocar, no sentido vertical, duas colunas paralelas, cortando essa linha sinuosa. As colunas representavam as Colunas de Hércules e significavam força, poder e a*

> *perseverança da empreitada. O símbolo, gravado nas moedas, difundiu-se e passou a ser reconhecido mundialmente como cifrão, representação gráfica do dinheiro.*
>
> Em relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item subsequente.
>
> O emprego das vírgulas para isolar as expressões "símbolo universal do dinheiro" (l.3) e "em moedas comemorativas" (l.13) justifica-se pelo fato de que essas expressões exercem, nos períodos em que ocorrem, a mesma função sintática.

108. (CESPE / CEF / MÉDICO / 2014) Adaptada

> *Há grande variação nos padrões de consumo em diferentes partes do mundo, conforme o nível de desenvolvimento e das condições de produção. Áreas desenvolvidas consomem diferentes proporções de alimentos quando comparadas às em desenvolvimento. Maiores proporções de alimentos de origem animal, variados tipos de vegetais, frutos, açúcares e bebidas são consumidos nas áreas desenvolvidas, enquanto nas em desenvolvimento consomem-se grandes quantidades de cereais e starchy foods (raízes, tubérculos, incluindo batata, batata-doce, inhame e mandioca). Nos países em desenvolvimento, o consumo de vegetais e frutas é menor do que nos países desenvolvidos e o consumo de alimentos de origem animal é mínimo.*
>
> *O consumo de açúcar vem aumentando em todas as partes do mundo. Em alguns países em desenvolvimento, esse consumo tem aumentado mais do que nos países desenvolvidos. Mas o açúcar é particularmente muito consumido na América do Norte, na Oceania, na maioria dos países europeus e na América Latina. As mais elevadas proporções no consumo de óleos e gorduras verificam-se entre os países da Europa e América do Norte.* ***Entre as bebidas alcoólicas, cervejas e vinhos são as mais comuns em todo o mundo,*** *mas seu consumo ocorre principalmente na Europa. Em todas as partes do mundo, são usadas bebidas alcoólicas, mas essas bebidas não acompanham a dieta diária da mesma forma que a cerveja e o vinho.*
>
> A correção gramatical do trecho "Entre as bebidas alcoólicas, cervejas e vinhos são as mais comuns em todo o mundo" seria prejudicada, caso se inserisse uma vírgula logo após a palavra "vinhos".

109. (CESPE / CEF / ANTAQ /2014) Adaptada

> *Um dos principais desafios para o Brasil é conhecer a Amazônia. Sua vocação eminentemente hídrica impõe, ao longo dos séculos, a necessidade do deslocamento de seus habitantes através dos rios.*
>
> No segundo período do texto, as vírgulas isolam segmento — "ao longo dos séculos" — com função de aposto explicativo.

110. (CESPE / CADE / 2014) Adaptada

Há razões para pensar que os países com acesso ao Pacífico estão em vantagem, como, por exemplo, o fato de que, em 2014, o bloco comercial Aliança do Pacífico (formado por México, Colômbia, Peru e Chile) provavelmente crescerá a uma média de 4,25%, ao passo que o grupo do Atlântico, formado por Venezuela, Brasil e Argentina — unidos pelo MERCOSUL —, crescerá 2,5%. O Brasil, a maior economia da região, tende a crescer 1,9%.

Julgue os próximos itens, a respeito de aspectos linguísticos do texto. Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a vírgula empregada logo após o travessão, na linha 21, poderia ser suprimida.

111. (CESPE / CÂM. DOS DEPUTADOS / 2014) Adaptada

Considerando aspectos estilísticos, semânticos e gramaticais desse conto, julgue os itens subsequentes.

No fragmento “Na rua deserta nenhum sinal de bonde”, o emprego da vírgula após o adjetivo “deserta” estaria de acordo com a prescrição gramatical, dada a anteposição do adjunto adverbial.

112. (CESPE / CÂM. DOS DEPUTADOS / 2014) Adaptada

Com a vinda da família real portuguesa ao Brasil, no século XIX, mais precisamente ao Rio de Janeiro, foi criado, em julho de 1856, por decreto imperial, o Corpo de Bombeiros Provisório da Corte. Quando recebiam aviso de incêndio, os praças saíam puxando o corrico (que tinha de seis a oito mangueiras) pela via pública e procuravam debelar o fogo, solicitando os reforços necessários, conforme a extensão do sinistro.

Considerando as ideias e a estrutura linguística do texto, julgue o item que se segue.

Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido do texto caso os parênteses empregados nas linhas 4 e 5 fossem substituídos por vírgulas.

113. (CESPE / MPU / Transportes / 2014) Adaptada

Posteriormente, na década de 70, foi criado o protocolo Internet***, que permitiu a comunicação entre os seus poucos usuários até então,*** uma vez que ela ainda estava restrita aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.

As vírgulas empregadas na oração destacada isolam oração de natureza condicional.

114. (CESPE / DIPLOMATA / 2015) Adaptada

...A exclamação, patética, vinha da famosa jornalista internacional Oriana Fallaci

Julgue: as vírgulas que isolam o termo “patética” foram empregadas para enfatizar o atributo de “exclamação”, mas a supressão dessa pontuação manteria a correção

gramatical do trecho.

115. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada.

Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e até mesmo sepse, entre outras enfermidades.

O emprego da vírgula após "momento" (l.2) explica-se por isolar o adjunto adverbial, que está anteposto ao verbo, ou seja, deslocado de sua posição padrão.

116. (CESPE / FUB / 2015) Adaptada

A importância de Moscovici para a ciência mundial foi reconhecida por dez universidades da Europa e da América do Norte, que lhe conferiram o título de Doutor Honoris Causa. Em julho de 2007, a UnB tornou-se a primeira instituição de ensino superior da América Latina a homenagear o especialista com a honraria, outorgando-lhe o título durante a V Jornada Internacional e III Conferência Brasileira sobre Representação Social, em Brasília – DF.

Sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, a vírgula empregada logo após "Norte" (l.2) poderia ser omitida.

117. (CESPE / DIPLOMATA / 2015) Adaptada

Graciliano guarda os originais dos livros já publicados. Assim pude verificar um curioso detalhe da feitura de ***Vidas Secas****. Os capítulos, datados, indicaram-me a ausência de seguimento na elaboração da narrativa. "Baleia", o nono capítulo, foi o primeiro a ser escrito, em 4 de maio de 1937. Um mês e pouco depois, precisamente no dia 18 de 16 junho, escreveu o quarto capítulo, "Sinha Vitória". E assim todo o livro, que não obedeceu a nenhum plano antecipado.*

A supressão da vírgula empregada logo após "livro" atenderia às normas gramaticais, porém violaria a coerência do texto.

118. (CESPE / STJ / 2015) Adaptada

No período pré-romano da história ocidental, a sanção tinha fundamento religioso e pretensão de satisfação da divindade ofendida pela conduta do ofensor. Nesse período, surgiu a chamada Lei do Talião, do latim Lex Talionis — Lex significando lei e Talionis, tal qual ou igual. É de onde se extraiu a máxima "Olho por olho, dente por dente", encontrada, inclusive, na Bíblia.

Na linha 4, a vírgula que se segue ao vocábulo "*Talionis*" representa a elipse da forma verbal "significando"

119. (CESPE / STJ / 2015) Adaptada

Obviamente, isso quer dizer que, se o dano fosse físico, a retaliação também o seria; por outro lado, fosse a ofensa apenas moral, não poderia ser de outra natureza o ato do ofendido contra o originário ofensor.

Do ponto de vista sintático, as vírgulas que isolam a frase "se o dano fosse físico" são de emprego facultativo, razão por que a correção do texto seria preservada

caso se eliminassem ambas ou se apenas uma delas — seja a primeira, seja a segunda — fosse eliminada.

120. (CESPE / STJ / 2015) Adaptada

O atual Código Penal, de 1940, abrevia a pena dos criminosos que agem "sob o domínio de violenta emoção".

O emprego das vírgulas que isolam "de 1940" é facultativo, de modo que a supressão dessas vírgulas não prejudicaria o sentido original ou a correção gramatical do texto.

121. (CESPE / TJ-SE / 2015) Adaptada

"Tecnologia para essa empreitada os chineses têm. Dinheiro, também."

Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item: a vírgula empregada após "Dinheiro" marca a elipse do verbo da oração.

122. (CESPE / TJ-SE / 2015) Adaptada

Pesquisas do Departamento de Botânica concluíram que substâncias do caule da planta conhecida como Timbó (Serjamia Lethalis) matam as larvas do aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue. De acordo com os estudos, o pó do caule do Timbó moído e misturado em água forma uma solução viscosa — que elimina as larvas. Mais de 160 mil casos de dengue foram registrados no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. "Essa solução mata eficientemente o aedes aegypti. Já conhecíamos essa planta, mas nunca havia sido testado seu uso antes para esse fim. Estamos satisfeitos com os resultados", explica o professor José Elias de Paula, responsável pela pesquisa. Ele foi auxiliado por Marcílio Sales, servidor da Prefeitura.

Em relação ao texto acima, julgue o item abaixo.

As vírgulas empregadas após "aedes aegypti" (l.3), "José Elias de Paula" (l.9) e "Marcílio Sales" (l.10) isolam termos de natureza explicativa que exercem, nas orações em que ocorrem, a mesma função sintática.

123. (CESPE / Polícia Civil-PE / 2016)

Um erro na análise do fenômeno é a suposição de que tudo é crime organizado. Mesmo quando se trata de uma pequena apreensão de *crack* em um local remoto, alguns órgãos da imprensa falam em crime organizado. Em muitos casos, o varejo do tráfico é um dos crimes mais desorganizados que existe. É praticado por um usuário que compra de alguém umas poucas pedras de *crack* e fuma a metade. Ele não tem chefe, parceiros, nem capital de giro. Possui apenas a necessidade de suprir o vício. No outro extremo, fica o grande traficante, muitas vezes um indivíduo que nem mesmo vê a droga. Só utiliza seu dinheiro para financiar o tráfico ou seus contatos para facilitar as transações. A organização criminosa envolvida com o tráfico de drogas fica, na maior parte das vezes, entre esses dois extremos. É constituída de pequenos e médios traficantes e uns poucos traficantes de grande porte.

Nas outras atividades criminosas, a situação é a mesma. O crime pode ser praticado por um indivíduo, uma quadrilha ou uma organização. Portanto, não é a modalidade do crime que identifica a existência de crime organizado.

Guaracy Mingardi. **Inteligência policial e crime organizado.** *In*: Renato Sérgio de Lima e Liana de Paula (Orgs.). **Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo seu papel?** São Paulo: Contexto, 2006, p. 42 (com adaptações).

No texto, isola um trecho de natureza explicativa a vírgula empregada logo após

a) “traficante” (l.17).

b) “vezes” (l.21).

c) “indivíduo” (l.24).

d) “remoto” (l.10).

e) “casos” (l.12).

Gabaritos

1.	INCORRETA
2.	CORRETA
3.	CORRETA
4.	CORRETA
5.	INCORRETA
6.	CORRETA
7.	INCORRETA
8.	INCORRETA
9.	CORRETA
10.	INCORRETA
11.	CORRETA
12.	CORRETA
13.	CORRETA
14.	CORRETA
15.	INCORRETA
16.	INCORRETA
17.	INCORRETA
18.	CORRETA
19.	CORRETA
20.	CORRETA
21.	INCORRETA
22.	CORRETA
23.	CORRETA
24.	CORRETA
25.	CORRETA
26.	CORRETA
27.	INCORRETA
28.	INCORRETA
29.	CORRETA
30.	CORRETA
31.	INCORRETA
32.	CORRETA
33.	CORRETA
34.	CORRETA
35.	CORRETA
36.	CORRETA
37.	CORRETA
38.	CORRETA
39.	INCORRETA
40.	CORRETA
41.	INCORRETA
42.	CORRETA
43.	CORRETA
44.	INCORRETA
45.	INCORRETA
46.	CORRETA
47.	CORRETA
48.	INCORRETA

49.	INCORRETA
50.	INCORRETA
51.	INCORRETA
52.	CORRETA
53.	LETRA A
54.	CORRETA
55.	CORRETA
56.	INCORRETA
57.	INCORRETA
58.	CORRETA
59.	INCORRETA
60.	CORRETA
61.	CORRETA
62.	CORRETA
63.	CORRETA
64.	CORRETA
65.	INCORRETA
66.	CORRETA
67.	CORRETA
68.	INCORRETA
69.	CORRETA
70.	INCORRETA
71.	INCORRETA
72.	CORRETA
73.	LETRA C
74.	CORRETA
75.	INCORRETA
76.	CORRETA
77.	CORRETA
78.	INCORRETA
79.	INCORRETA
80.	INCORRETA
81.	INCORRETA
82.	CORRETA
83.	CORRETA
84.	CORRETA
85.	CORRETA
86.	CORRETA
87.	CORRETA
88.	CORRETA
89.	CORRETA
90.	INCORRETA
91.	CORRETA
92.	CORRETA
93.	INCORRETA
94.	INCORRETA
95.	INCORRETA
96.	CORRETA

97.	CORRETA
98.	INCORRETA
99.	INCORRETA
100.	CORRETA
101.	INCORRETA
102.	CORRETA
103.	INCORRETA
104.	INCORRETA
105.	CORRETA
106.	INCORRETA
107.	INCORRETA
108.	CORRETA
109.	INCORRETA
110.	INCORRETA
111.	CORRETA
112.	CORRETA
113.	INCORRETA
114.	CORRETA
115.	INCORRETA
116.	INCORRETA
117.	CORRETA
118.	CORRETA
119.	INCORRETA
120.	INCORRETA
121.	CORRETA
122.	CORRETA
123.	LETRA A